

12º SIMPÓSIO  
EM SAÚDE



**PROMOVI**  
Centro de Promoção da Qualidade de Vida



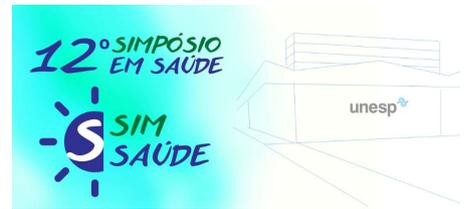
Revista **VISÃO**  
Universitária



HUMANAS \* SOCIAIS \* CULTURA \* EDUCAÇÃO \* SAÚDE



Faculdades Integradas de Cassilândia

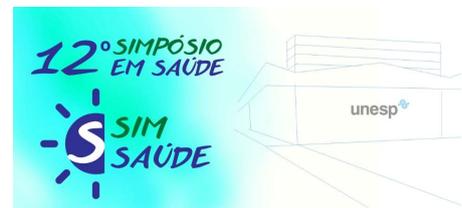


## AMEBÍASE - CAUSAS, CICLO EVOLUTIVO, ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICO

Ludmila Fernanda Sousa Torres

**Introdução:** O Abscesso Hepático Amebiano ou amebíase é uma das doenças que mais causa morte em todo o mundo, popularmente conhecida como disenteria amebiana, é causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, que invade a mucosa intestinal causando a colite amebiana, e em alguns casos pode até mesmo romper a mucosa intestinal e por meio da circulação chegar ao fígado em que o mesmo pode crescer de forma rápida sendo fatal. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo compreender alguns aspectos sobre a amebíase, tais como: causas, ciclo evolutivo, aspectos clínicos e diagnóstico. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma pesquisa utilizando as seguintes bases de dados: Scielo, Google acadêmico e Pubmed. Os critérios de inclusão foram possuir texto na íntegra com base nas palavras chaves: Abscesso Hepático Amebiano, disenteria amebiana e mucosa intestinal. O intervalo de tempo dos trabalhos pesquisados foi de 2016 a 2022. **Resultados:** O principal agente etiológico da amebíase é a *Entamoeba histolytica*. O ciclo evolutivo tem início ao ingerir alimentos, água ou qualquer tipo de contato com a forma infectante, sendo a forma cística madura, em que irá ocorrer o desencistamento no intestino delgado em que os trofozoítos migram para o intestino grosso, onde vão sofrer o processo de encistamento novamente, esses novos cistos serão eliminados nas fezes, quando presentes no ambiente externo resistem a condições desfavoráveis podendo infectar um outro indivíduo. A infecção por *Entamoeba histolytica*, pode apresentar-se como alguns aspectos clínicos, tais como a disenteria, colite, apendicite, abscesso hepático, lesões oculares e genitais no caso de amebíase invasiva intestinal. Os testes para diagnóstico da colite amebiana pode ser feito pela amostra de fezes dos pacientes com diarreia, existindo os testes de ELISA e PCR, porém são de alto custo financeiro, não sendo assim usados com muita frequência. O diagnóstico de abscessos hepáticos amebianos é realizado por ultrassonografia e sorologia. **Conclusão:** Apesar de ser uma doença responsável por acarretar mortes em todo o mundo, sendo causada por um parasito pouco estudado, mas de grande importância científica, pouco se sabe sobre a gravidade da doença, relação com outros microrganismos e maquinaria enzimática do protozoário. Por ser considerada uma doença negligenciada, deve-se ter mais precaução principalmente pelas autoridades, por ser o saneamento básico uma das principais formas de prevenção.

**Palavras-chave:** Abscesso Hepático Amebiano; Disenteria Amebiana; Mucosa Intestinal.

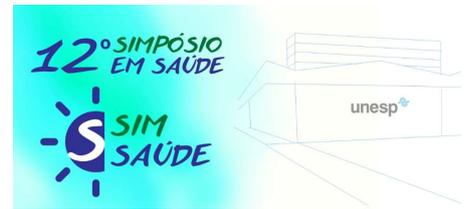


## AVALIAÇÃO DO GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO SOBRE A COMPOSIÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DE BIOFILMES MISTOS

Geórgia Rondó Peres, Thamires Pricila Cavazana, Thayse Yumi Hosida, Douglas Roberto Monteiro, Juliano Pelim Pessan, Alberto Carlos Botazzo Delbem

**Introdução:** O Glicerofosfato de cálcio é um fosfato (CaGP) que tem demonstrado efeitos promissores associados a produtos fluoretados sobre os processos de des- e re-mineralização do esmalte dentário. No entanto, pouco se sabe sobre o efeito deste fosfato sobre biofilmes. **Objetivo:** Este estudo teve o objetivo de avaliar o efeito do CaGP, associado ou não ao fluoreto (F), sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. **Materiais e Métodos:** Os biofilmes foram formados em saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação, em triplicata e em três momentos diferentes. Estes biofilmes foram expostos à 3 tratamentos (72, 76 e 92 horas de formação), por 1 minuto, com soluções de CaGP nas concentrações de 0,125, 0,25 e 0,5%, com e sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). Após o último tratamento, o biofilme foi coletado e foram quantificadas quanto proteína, carboidrato e ácidos nucleicos de sua matriz extracelular. **Resultados:** Os resultados foram submetidos à análise de variância a um critério, seguida pelo teste Fisher LSD ( $p < 0,05$ ). Em relação à quantidade de proteínas, os menores valores foram observados nos grupos tratados com CaGP a 0,25 e 0,5%, associados ao F, sem diferença significativa em comparação ao grupo 1100 ppm F. Quanto aos carboidratos, o CaGP a 0,5% com F promoveu as maiores reduções quando comparado aos demais grupos. Para o teor de ácidos nucleicos os grupos tratados com CaGP em concentrações mais altas levaram a reduções mais altas, enquanto valores mais baixos de ácidos nucleicos foram encontrados nos grupos tratados com CaGP associado a F. **Conclusão:** Concluiu-se que o CaGP reduziu a quantidade de proteínas, carboidratos e ácidos nucleicos da matriz extracelular do biofilme testado.

**Palavras-chave:** Fluoretos; Biofilmes; Fosfatos.

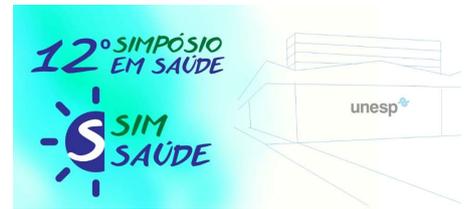


## EQUINOCOCOSE - CAUSAS, TRANSMISSÃO, ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Ludmila Fernanda Sousa Torres

**Introdução:** A equinococose ou hidatidose humana é uma doença parasitária em que o agente etiológico são vermes do gênero *Echinococcus*, o ser humano é o hospedeiro acidental acometido pela forma larval da espécie *Echinococcus granulosus*, que se desenvolve na forma de um cisto onde as localizações preferenciais são o fígado, pulmões, cérebro, ossos, baço, músculos, rins, dentre outros. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo compreender alguns aspectos sobre a equinococose, tais como: causas, transmissão, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma pesquisa utilizando as seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. Os critérios de inclusão foram possuir texto na íntegra com base nas palavras-chaves: Adaptação ao hospedeiro, encistamento de parasitas e equinococose. O intervalo de tempo dos trabalhos pesquisados foi de 2005 a 2022. **Resultados:** O principal agente etiológico da equinococose é o *Echinococcus granulosus*, a transmissão ocorre pela ingestão de água ou alimentos contaminados com a forma de ovos do parasita presente nas fezes ou pelagem dos cães principalmente por serem hospedeiros definitivos, a infecção muitas vezes ocorre na infância devido o contato mais próximo das crianças com os cães. Os aspectos clínicos de equinococose depende dos órgãos atingidos, alguns dos sintomas são dores abdominais, icterícia, emagrecimento, hepatomegalia, tosse e dispnéia. O diagnóstico da doença é feito por exames de imagem, pela avaliação do líquido do cisto, biópsia ou testes sorológicos feitos por ELISA. O tratamento é realizado através de medicamentos, cirurgia e PAIR. O medicamento albendazol é utilizado de forma contínua ou intermitente e como auxiliar em casos cirúrgicos e da PAIR, pode-se utilizar uma combinação de praziquantel e albendazol, e o tratamento cirúrgico é o mais utilizado no Brasil, nos casos de cistos grandes e de localização evidente. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados a equinococose é uma zoonose negligenciada com capacidade de causar a morte, sendo necessário assim mais atenção pelas autoridades que devem disponibilizar a população da zona rural mais acesso as informações principais sobre a doença e como evitá-la com uma educação sanitária. Principalmente o cuidado com a guarda responsável dos cães, evitando que os mesmos se alimentem de carne crua de animais possivelmente abatidos em fazendas, e que as mesmas tenha uma devida fiscalização e adote hábitos de higiene diariamente.

**Palavras-chave:** Adaptação ao hospedeiro; Encistamento de parasitas; Equinococose.

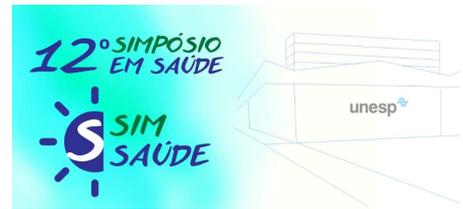


## PSICODIAGNÓSTICO INTERVENTIVO: UM OLHAR A PARTIR DA EXPERIÊNCIA PSICOTERAPÊUTICA SOB O ENFOQUE DA ABORDAGEM FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL

Jéssica da Silva Escardovelli, Mylena da Silva Fernandes, Mariana Rodrigues Alves

**Introdução:** A partir da experiência vivenciadas pelas autoras no Estágio de Formação Profissional I do curso de Psicologia, denominado Psicodiagnóstico Interventivo, suscitou-se a necessidade de discutir o olhar do estagiário terapeuta frente às demandas escolares e se o olhar sendo patologizador poderia influenciar no resultado do processo psicodiagnóstico. **Objetivo:** Identificar através dos prontuários de atendimentos realizados relacionados à queixa escolar, como o olhar do estagiário terapeuta pode interferir frente a tais demandas e como contribui para o desfecho do processo de psicodiagnóstico interventivo. **Materiais e Métodos:** Para tal, realizou-se um estudo de abordagem qualitativa visando obter informações por meio de prontuários com queixa de ordem escolar atendidos no serviço escolar durante o ano de 2019, abrangendo a faixa etária dos cinco aos onze anos de idade - primeira e segunda infância. **Resultados:** Os resultados revelaram as limitações que os alunos encontram para desvincular a fundamentação teórica e se permitirem à experiência da relação terapêutica. Além disso, considerou-se significativamente a importância de novas pesquisas a fim de afirmar ou não a hipótese de que o aparente distanciamento relacional por parte do estagiário terapeuta possa ter influência junto ao desfecho do processo de psicodiagnóstico interventivo. **Conclusão:** O desenvolvimento do presente estudo possibilitou compreender a dificuldade vivenciada pelos estagiários terapeutas em se desprender de teorias aprendidas na graduação para experienciar o relacionamento terapêutico. O estudo ainda aponta que há certa exacerbação na aplicação de teorias, dificultando, assim, enxergar o cliente em sua singularidade. Deste modo, salienta-se a importância do desenvolvimento de novas pesquisas a fim de afirmar ou negar a hipótese de que o aparente distanciamento relacional por parte do estagiário terapeuta, subsidiado majoritariamente pelo aparato teórico, pode influenciar no desfecho do processo psicodiagnóstico interventivo com queixa escolar, elevando o índice de encaminhamentos.

**Palavras-chave:** Estagiário-terapeuta; Fenomenologia-existencial; Psicodiagnóstico Interventivo.

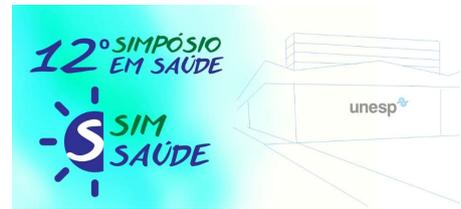


## SARS-CoV-2: VARIANTES DE INTERESSE E VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO

Annita Ingrid Alves Silva, Celia Gomes de Siqueira

**Introdução:** A partir de 11 de março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) oficializou a pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV 2, o mundo se encontra em alerta devido a esse cenário de emergência em saúde pública. Sua primeira variante, a D614G, foi rapidamente identificada no início de 2020. O coronavírus evoluiu, gerando uma série de variantes em diversos locais no mundo e em diferentes períodos. Hoje já foram identificadas centenas de variantes, cerca de 100 destas circulando no Brasil. **Proposição:** O presente trabalho de revisão teve por objetivo sumarizar as informações relevantes sobre as variantes do coronavírus que se encontram em circulação, identificando os aspectos mais pertinentes para o sistema de saúde e a população sobre cada variante. **Revisão de literatura:** A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que foi norteadada pela hipótese "Quais as características relevantes das variantes de interesse e das variantes de preocupação do SARS-CoV-2", a partir da qual determinou-se os termos de busca. Como resultado obteve-se sobre as variantes Lambda e Mu existem poucas informações disponíveis, mas alguns estudos sugerem que a variante Lambda é mais transmissível que a cepa original do vírus, já a variante Mu possivelmente possui resistência às vacinas. Com relação às variantes de preocupação obteve-se que a variante Alfa apresenta alta taxa de transmissibilidade, mas sem capacidade de contornar os mecanismos de defesa do sistema imune. Por outro lado, a variante Beta apresenta alta capacidade de contornar os mecanismos de defesa do sistema imune, contudo com baixa transmissibilidade. A variante Gama apresenta alta taxa de transmissibilidade, no entanto sua propagação é baixa em relação à Alfa, e a capacidade de contornar o sistema imune, porém menor que a variante Beta. A variante Delta apresenta taxa de transmissibilidade maior que a Alfa, e capacidade de contornar sistema imune menor que a Beta. A variante Omicron, enfrentada hoje, apresenta alta taxa de transmissibilidade, gera resposta negativa em teste PCR, mas vacinados e infectados apresentam sintomas leves da doença, segundo estudos realizados na África do Sul, Países Baixos e Estados Unidos. **Conclusão:** A OMS afirma que a variante Omicron pode significar o fim da pandemia, segundo a BBC News. As recomendações dos especialistas é que se mantenham as medidas de prevenção já amplamente divulgadas: lavar constantemente as mãos, usar máscara e manter o distanciamento social.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2; Covid-19; Variantes de interesse; Variantes de preocupação.

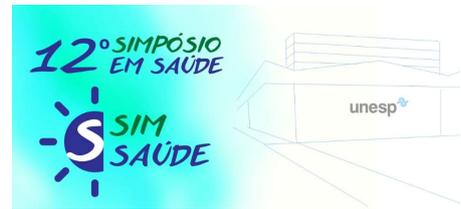


## A IMPORTÂNCIA DO PREPARO DOS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O CUIDADO LONGITUDINAL DOS PACIENTES COM HANSENÍASE

Maria Helena da Costa, Cássia Soares Cabral, Bruno Luis Nascimento dos Santos, Jéssica Moreira Fernandes, Paulo Roberto Rocha Júnior, Claudia Maria Garcia Lopes Molina, Romário Garcia Silva Teles

**Introdução:** Considerada pela OMS como uma das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), a Hanseníase é uma patologia de alta carga endêmica, infecciosa, transmissível e tratável. Ainda é apontada como um problema de saúde pública, principalmente pelo ônus financeiro causado quando diagnosticada tardiamente. Atualmente, o Brasil ocupa a segunda posição no ranking de constatação de casos. De 2014 a 2018, foram registrados 140 mil novos casos, sendo que dentre eles a maior incidência estava na faixa etária de 50 a 59 anos. O Ministério da Saúde tem reunido forças com as secretarias estaduais e municipais a fim de diminuir a incidência e o diagnóstico tardio. **Proposição:** Realizar uma revisão narrativa da literatura acerca do preparo dos profissionais para manejo e cuidado dos pacientes com Hanseníase. **Revisão de literatura:** A busca ocorreu no mês de Março de 2022 e utilizou-se as bases de dados PubMed, Scielo e BVS. Realizou-se a busca com os Descritores em Ciências Saúde (Decs): “Hanseníase” e “Atenção Primária à Saúde”; e os MeSH (Medical Subject Headings): “Leprosy” e “Primary Health Care”. Os critérios para a inclusão das publicações seguiram aquelas que abordassem sobre a temática, publicados entre 2017 e 2021, disponíveis na íntegra e online, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram revisões de literatura, artigos indisponíveis na íntegra de forma gratuita e que não abordavam o tema. Foram selecionados 4 estudos para compor a revisão, com base na literatura a respeito da percepção dos profissionais sobre o cuidado da Hanseníase na atenção primária e avaliação das estruturas e componentes da atenção primária pensada para essa clientela. Observa-se que em muito se faz necessário a educação continuada e permanente dos profissionais a respeito da Hanseníase e que a descentralização do cuidado favorece a qualidade e uma maior participação da atenção primária. Entretanto, é de extrema importância equipar os locais com os instrumentos básicos e necessários para avaliação e qualificar a equipe para usá-los. Vale ressaltar a importância das práticas de atendimentos interprofissionais para o acompanhamento, mantendo um cuidado longitudinal com o paciente. **Conclusão:** Faz-se necessário que os profissionais estejam cada vez mais habilitados ao cuidado com os pacientes portadores de Hanseníase, além de manter a atenção primária como ordenadora da rede de cuidados, promovendo um vínculo com o paciente.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Atenção Primária à Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente.

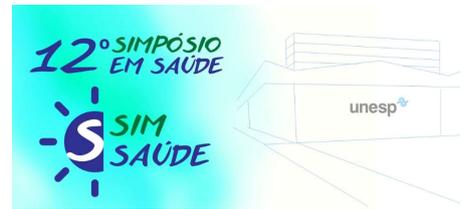


## ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM AMBIENTE DOMICILIAR

Cássia Soares Cabral, Jéssica Moreira Fernandes, Bruno Luis Nascimento dos Santos, Maria Helena da Costa, Romário Garcia Silva Teles, Deise Paula Lourenço da Silva Scrocaro, Claudia Maria Garcia Lopes Molina

**Introdução:** Segundo Souza et al. (2020), a lesão por pressão (LP) é um dano localizado na pele ou tecidos moles, que pode estar relacionada ou não ao uso de dispositivos médicos e ocorre por causa da pressão intensa e prolongada, combinada com cisalhamentos. A tolerância do tecido a estes fatores pode ser afetada pelo microclima, nutrição, condição deste tecido, entre outros (GALETTO et al., 2021). O desenvolvimento de lesão por pressão é um problema frequente no ambiente domiciliar, visto que o cuidador, muitas vezes familiar, desconhece medidas de prevenção. **Proposição:** Realizar uma revisão narrativa da literatura acerca da atuação da equipe multiprofissional na prevenção de lesões por pressão em ambiente domiciliar. **Revisão de Literatura:** A busca na literatura ocorreu no mês de março de 2022, por meio das bases de dados *Pubmed*, *Scielo* e *BVS*. Para realização da busca utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências Saúde (Decs): “Lesão por Pressão” e “Equipe de Assistência ao Paciente”; e os MeSH (Medical Subject Headings): “Pressure Injury” e “Patient Assistance Team”. Os critérios adotados para inclusão das publicações foram aqueles que abordassem sobre a temática, publicados entre 2017 e 2021, disponíveis na íntegra e online, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se outras revisões de literatura, artigos indisponíveis na íntegra de forma gratuita e que não abordaram a temática. Foram selecionados 4 estudos para compor a revisão. Com base na literatura, se o cliente utiliza dispositivos médicos, os cuidados que podem ser empregados pela equipe são: medidas de conforto na fixação desses dispositivos e no seu reposicionamento, a proteção e o acolchoamento das áreas corpóreas em contato com os dispositivos, substituição de dispositivos rígidos por flexíveis (quando disponíveis), atenção para que dispositivos não fiquem sob o paciente e a avaliação e remoção precoce dos dispositivos quando clinicamente possível. Tendo em vista que a prevenção de lesões, a mudança de decúbito e uma boa nutrição são essenciais, cabe aos profissionais de saúde examinar a pressão de todas as superfícies que influenciam a pele, avaliar as superfícies de apoio e otimizar as atividades de mobilidade. Por fim, as orientações devem ser repassadas de maneira clara, considerando o nível de instrução dos indivíduos. **Conclusão:** Entende-se a importância da atuação de uma equipe multiprofissional para o cuidado de pacientes com lesão por pressão.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão; Equipe de Assistência ao Paciente; Práticas Interdisciplinares; Visita Domiciliar.

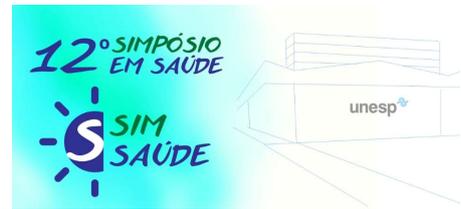


## CONTRIBUIÇÃO DA DENSIDADE E DO TEOR DE SÓDIO DOS ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS OFERTADOS NO LANCHE ESCOLAR PARA COM O TOTAL CALÓRICO DA REFEIÇÃO EM MACEIÓ-AL

Carine Conceição Souza dos Santos, Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão, Bruna Merten Padilha, Edneide Pereira, Raissa Milena Silva Freitas, Maria Sidiane Marques da Silva

**Introdução:** O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como objetivo ofertar alimentação em quantidade e qualidade adequadas para todos os estudantes, contribuindo para o desenvolvimento, aprendizagem, rendimento escolar e adoção de hábitos saudáveis. Para isso, recomendações quanto a oferta energética e de micronutrientes são feitas de acordo com a faixa etária e o período de permanência dos estudantes na instituição. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa é investigar a contribuição da densidade energética e do teor de sódio dos alimentos ultraprocessados ofertados no lanche para com o total calórico da refeição das refeições das escolas municipais de ensino fundamental da rede pública de Maceió – AL. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com metodologia transversal, composta por 95 escolas. A análise foi realizada a partir dos cardápios propostos para o ano de 2019 e pelo Setor de Alimentação e Nutrição Escolar da Secretaria Municipal de Educação. Para comparar a composição nutricional entre cardápios com a presença ou não de alimentos ultraprocessados, aplicou-se o teste t de Student para amostras independentes. O critério de determinação de significância adotado foi o nível de 5% ( $p < 0,05$ ). A análise estatística foi processada pelo software SPSS, versão 20.0 (IBM SPSS Inc, Chicago, IL, USA). **Resultados:** Foram analisados os cardápios propostos pelo Setor de Alimentação e Nutrição Escolar pela Secretaria Municipal de Educação para o ano de 2019. Dos 142 dias observados, a maior contribuição energética advinda dos alimentos in natura e minimamente processados, cumprindo com as recomendações do Programa, entretanto, a média de contribuição calórica encontrada foi de 312,21 kcal, valor abaixo das 377,1kcal, ambos valores são recomendados pelo PNAE. Já o sódio apresentou resultado adequado, com a média total de 328,67 mg, sendo o máximo exigido pelo Programa o valor de 600 mg para a faixa etária e o período de permanência estudado. **Conclusão:** Os cardápios propostos estão adequados em relação à oferta qualitativa dos alimentos e de sódio, mas inadequada em relação à quantidade de calorias ofertadas, sugerindo-se uma revisão do per capita distribuído, para que as necessidades energéticas dos estudantes sejam atingidas.

**Palavras-chave:** Alimentação Escolar; Políticas Públicas; Alimentação Saudável.

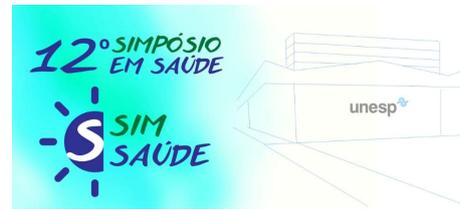


## COLITE ULCERATIVA- RELATO DE CASO

Carine Conceição Souza dos Santos, Julee Stephani Gomes Alves, Raíza Zacarias Costa

**Introdução:** A colite ulcerativa intestinal (CUI) afeta a região do reto e do cólon, a causa é desconhecida, mas há forte envolvimento de fatores hereditários. Os principais sintomas incluem cólicas abdominais e diarreia. A prevalência de desnutrição é significativa em pacientes com CUI, esse desfecho se dá devido às consequências da patologia como redução da ingestão de alimentos, má absorção de nutrientes, aumento da necessidade metabólica, vômito, sangramentos intestinais e a utilização de medicamentos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, admitida na ala cirúrgica do hospital no dia 03/11/2021 com quadro de diarreia intensa (10 episódios ao dia) e fraqueza. Relatou perda de peso de 19 kg nos últimos 2 meses. Ao exame físico, mostrava-se com abdome distendido e com dor à palpação, edema de panturrilha e palidez palmar, ao exame antropométrico apresentou estado nutricional de desnutrição moderada. A avaliação da ingestão dietética com REC24h observou uma alimentação restrita, isenta de lactose e baixa ingestão de frutas, verduras e legumes, porém com apetite preservado. No dia 17/11/2021, a paciente se encontrava com dieta parenteral e via oral em consistência branda, ainda isenta de lactose. Apresentou melhora do quadro de diarreia (2 evacuações por dia) e ainda dor abdominal. Ao exame físico, observou-se sem edema e o exame antropométrico seguiu com indicativo de desnutrição moderada. A paciente recebeu alta hospitalar, com prescrição dietética de alimentação via oral, com consistência livre, fracionada em 6 refeições por dia e baixa em FODMAPs, com o objetivo de manter o quadro de remissão e promover o ganho de peso. **Discussão:** A dietoterapia na colite ulcerativa apresenta diversos desafios, o constante estado de inflamação intestinal resulta em frequentes episódios de diarreia, o que impacta diretamente no estado nutricional. A remissão clínica da paciente demonstrou que o manejo adequado da ingestão dietética é de grande valia na colite ulcerativa intestinal, já que os alimentos podem ser gatilhos para o desencadeamento de episódios de crise. **Conclusão:** Expõe-se um caso clínico de colite ulcerativa intestinal, salientando a importância da dietoterapia para diminuir os episódios de diarreia decorrentes da patologia. Além disso, a estratégia de restrição da ingestão de FODMAPs é o principal manejo dietético para manter o paciente em remissão.

**Palavras-chave:** Dietoterapia; Colite Ulcerativa; Desnutrição.



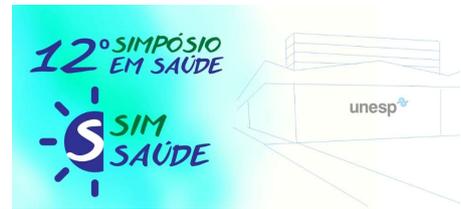
## PRÓTESE NASAL E O RESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Alana Semenzin Rodrigues, Luiza Salvagni Victor dos Santos, Marcelo Coelho Goiato, Marcella Santos Januzzi, Fernanda Pereira de Caxias, Juliana Dela Líbera, Daniela Micheline dos Santos

**Introdução:** A grande incidência de energia emitida pelo sol na região de cabeça e pescoço colaboram para que essas áreas possuam risco elevado na ocorrência de câncer de pele, sendo o nariz um local típico do aparecimento destes. A solução, em muitos casos, se dá pela remoção da região afetada para que o tumor não se alastre. A extirpação de estruturas importantes da face do paciente, como o nariz, acarreta em consequências drásticas funcionais e psicossociais que devem ser levadas em consideração para que possam ser minimizadas dentro do possível. Nesse cenário, o fechamento primário cirúrgico é uma opção, porém, quando contraindicado, há o complemento de confecção de próteses faciais, cooperando na reabilitação e na qualidade de vida do indivíduo.

**Relato de caso:** Paciente M.A.P, sexo masculino, 71 anos de idade, insatisfeito com a adaptação e estética de sua prótese antiga, procurou o Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA-UNESP, requerendo a confecção de uma nova prótese nasal. Com histórico de câncer, submeteu-se à cirurgia com remoção parcial do nariz no lado direito e remoção total do lado esquerdo. A princípio, a reabilitação ocorreu por meio de uma prótese nasal de resina acrílica. Conforme o material foi envelhecendo, a peça perdeu as propriedades funcionais e estéticas, optando-se pela troca da prótese. **Discussão:** Para a confecção, foi realizada uma prototipagem a partir de tomografia. Os óculos do paciente auxiliam para uma maior sustentação da prótese, gerando uma retenção mais firme e segura, o que promove conforto e contribui esteticamente. O silicone foi o material escolhido devido características favoráveis como a pouca perda de flexibilidade e estética satisfatória com encaixe harmônico à face, proporcionando melhor resultado final que a resina acrílica e satisfação do paciente. **Conclusão:** Próteses faciais bem adaptadas e confeccionadas, feitas com materiais que tenham propriedades adequadas, promovem um aumento significativo da estética e funcionalidade, estabelecendo maior qualidade de vida ao paciente.

**Palavras-chave:** Neoplasias Cutâneas; Prótese Maxilofacial; Qualidade de vida.

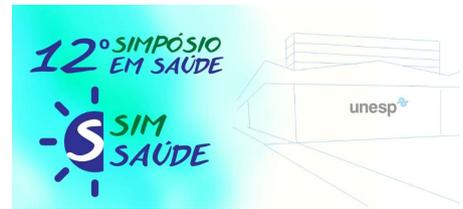


## EFEITO DA AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA DE SOLUÇÃO A BASE DE FOSFATO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTO BIOCERÂMICO À DENTINA RADICULAR

Gabrielle Cristina Piati, Nathalia Cristina Tavella e Silva, Walter Raucci Neto

**Introdução:** Tecnologia como a agitação ultrassônica deve ser considerada para a amplificação da resistência de união e penetração dos materiais nos túbulos dentinários. Além disso, é necessário estabelecer um meio compatível para a obturação com cimentos reparadores, por isso deve-se considerar a utilização soluções tampão fosfato (STF), para a umidificação dentinária. Entretanto, ainda não há evidências específicas do tratamento da superfície dentinária com soluções à base de fosfato associadas à agitação ultrassônica. **Objetivo:** analisar os efeitos da agitação ultrassônica associada a solução à base de fosfato na resistência de união e penetração nos túbulos dentinários de cimento reparadores à base de vidro bioativo. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se 39 espécimes de dentina radicular bovina padronizados, que receberam o tratamento de superfície dentinária e protocolo de obturação, divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 - controle, sem tratamento dentinário de reumidificação; G2 - solução salina fosfatada tamponada (STF); G3 - associação de agitação ultrassônica e STF. Os cimentos foram manipulados de acordo com as orientações do fabricante e inseridos nas cavidades com auxílio de condensador de Ward número 3, esperado o tempo de presa final, as amostras foram colocadas em água deionizada (7mL) e armazenadas em estufa em umidade relativa à 37°C por 21 dias, sendo o meio trocado a cada três dias. As amostras foram avaliadas quanto a resistência de união pelo teste Push-out em máquina de ensaio universal com velocidade de 1 mm/min. A análise do tipo de falha foi realizada com auxílio de lupa estereoscópica em aumento de 25×. **Resultados:** Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis e após o teste de Student-Newman-Keuls (ao nível de 5% de probabilidade de erro). Os valores medianos de resistência de união de STF (3,01 – 25%:2,52; 75%:4,35) e STF + agitação (4,32 – 25%:2,08; 75%:5,18) foram semelhantes entre si ( $p > 0,05$ ) e estatisticamente maiores ( $p < 0,05$ ) que as amostras sem tratamento dentinário (1,73 – 25%:1,30; 75%:2,19). A análise de padrão de falha demonstrou que não houve falha adesiva, e que a falha mista foi predominante em todas as amostras, sem tratamento (80%), STF (70%) e STF+ agitação (90%). **Conclusão:** Pode-se concluir que a utilização do STF na presença ou ausência da agitação aumenta a resistência de união do cimento testado, podendo ser um método considerado para melhorar as propriedades de cimentos endodônticos com vidro bioativo.

**Palavras-chave:** Endodontia; Dentina; Solução tampão.



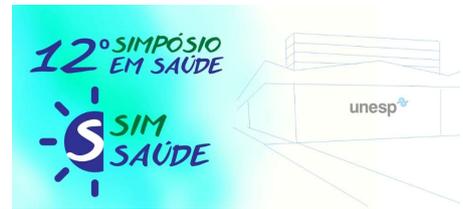
## **A SOBRECARGA E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUA RELAÇÃO COM AS CARACTERÍSTICAS E QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS**

Maria Clara Faria Poli, João Victor Soares Rodrigues, Maria Cristina Ruiz Voms Stein, Rita Cássia Menegati Dornelles, Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune, Karina Helga Turcio de Carvalho, Leticia Helena Theodoro

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio complexo para a criança atingindo também seus cuidadores, pois o tempo despendido no cuidado associado ainda aos poucos serviços de apoio, podem levar os cuidadores a se sentirem sobrecarregados. Além disso, a interação recíproca existente entre a criança e seu cuidador pode fazer com que a sobrecarga e alterações na Qualidade de Vida (QV) do cuidador afetem diretamente o bem-estar da criança.

**Objetivos:** Objetivou-se com esse estudo avaliar o grau de dependência geral e bucal e a qualidade de vida de crianças com TEA. Assim como avaliar a qualidade de vida e sobrecarga dos seus cuidadores, e a correlação com as características das crianças. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo observacional transversal com 119 crianças com TEA e seus cuidadores no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência, de Abril a Dezembro de 2021. Coletou-se os dados através de um questionário sociodemográfico e dos questionários WHOQOL-Bref e Burden Interview para mensurar a qualidade de vida e sobrecarga dos cuidadores, respectivamente. Foi aplicado o questionário AUQEI para verificar a qualidade de vida das crianças. Os dados coletados foram tabulados e organizados para análise descritiva e analítica, com nível de significância de 5% e submetidos ao teste de correlação de Spearman e também a análise de Regressão Logística Múltipla para estimar com o Odds Ratio (OR) com Intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Observou-se que 52% das crianças apresentavam gravidade do TEA nível 1, 79,5% eram meninos, 70% eram dependentes nas atividades gerais e 65% dependentes para higiene bucal. Mais da metade das crianças apresentavam boa qualidade de vida (65%). A maioria dos cuidadores apresentavam baixa qualidade de vida nos domínios meio ambiente (57,8), apoio social (57,6) e sobrecarga leve à moderada. Além disso, verificou-se correlação negativa moderada entre a QV da criança e a sobrecarga do cuidador. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria das crianças com TEA estudadas apresentam-se no espectro nível 1 e são dependentes para as atividades diárias e para a higienização bucal. A maioria dessas crianças apresentaram uma boa qualidade de vida, enquanto seus cuidadores apresentaram-se com baixa qualidade de vida em relação ao apoio social que possuem e ao ambiente em que vivem. Além disso, a maioria dos cuidadores apresentaram-se com sobrecarga de leve a moderada.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Qualidade de Vida; Cuidadores.

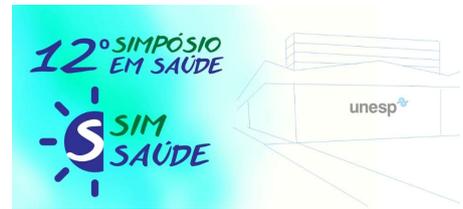


## TRANSTORNOS ALIMENTARES EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Clara Faria Poli, João Victor Soares Rodrigues, Pedro Petrilli, Rita Cássia Menegati Dornelles, Karina Helga Turcio de Carvalho, Leticia Helena Theodoro

**Introdução:** Tem sido observado e relatado por cuidadores problemas associados à alimentação em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), abrangendo desde a recusa de determinados alimentos até distúrbios de comportamento no momento das refeições. Dificuldades relacionadas à alimentação em pessoas com TEA apesar de não estarem nos critérios de classificação diagnóstica, são retratadas repetidamente desde 1943 na série de casos de autismo original de Leo Kanner. **Proposição:** Propôs-se com esta revisão sistemática responder a seguinte questão: "A seletividade alimentar e neofobia alimentar são maiores nas crianças com TEA quando comparadas às crianças com desenvolvimento neurotípico?". **Revisão Sistemática:** Neste estudo, a letra P - representa crianças, refere-se às crianças com TEA, C - representa as crianças com desenvolvimento típico e O - corresponde às análises de seletividade e neofobia alimentar. Foram pesquisadas de fevereiro a agosto de 2021 nas bases de estudos Pubmed, Embase e Web of Science pesquisas clínicas contrapondo crianças com TEA e neurotípicas. Quinze estudos foram incluídos a essa revisão com base nos critérios de elegibilidade e dessa forma, foram realizadas a avaliação da qualidade dos estudos e análises qualitativas descritivas. Oito estudos que analisaram a seletividade alimentar por meio de questionários apontaram que crianças com TEA são mais seletivas quando comparadas às neurotípicas. Quatro pesquisas avaliaram a neofobia alimentar através de escalas, no entanto apenas dois verificaram que a neofobia foi maior em crianças com TEA em relação às de desenvolvimento neurotípico. **Conclusão:** Concluiu-se que crianças com TEA apresentam seletividade alimentar maior que crianças de desenvolvimento neurotípico. Entretanto, em relação a neofobia alimentar a diferença entre os grupos estudados carece de mais estudos. Além disso, foi possível observar que a sensibilidade oral exacerbada parece ser uma das características sensoriais mais relacionadas com as desordens alimentares em crianças com TEA.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Transtorno de Evitação ou Restrição da Ingestão de Alimentos; Seletividade Alimentar.



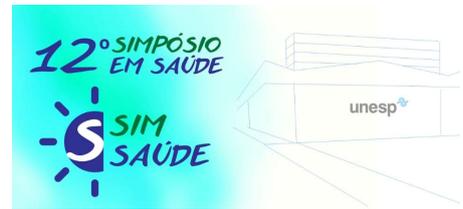
## SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE, ESTRESSE EM ESTUDANTES DE FARMÁCIA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Lucas Arrais de Campos, Bianca Gonzalez Martins, Juliana Alvares Duarte Bonini Campos

**Introdução:** A literatura tem apontado que a pandemia tem exacerbado os sintomas relacionados à saúde mental em estudantes universitários. Assim, investigações acerca do impacto da pandemia nos sintomas de depressão, ansiedade e estresse se tornam relevantes para o planejamento das atividades acadêmicas com estratégias que buscam promover o bem-estar dos estudantes. **Objetivos:** estimar a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes do curso de Farmácia da UNESP, em contexto anterior e durante a pandemia de COVID-19. **Materiais e Métodos:** foi utilizada a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). A coleta de dados foi realizada em dois períodos antes da pandemia (anos de 2018 [n=330] e 2019 [n=268]) e em quatro durante a pandemia (2020a: maio a junho de 2020 [n=121]; 2020b: novembro a dezembro 2020 [n=183]; 2021a: maio a junho de 2021 [n=216]; 2020b: novembro a dezembro de 2021 [n=191]). As prevalências destes sintomas foram estimadas e comparadas entre os períodos com teste z ( $p=5\%$ ). **Resultados:** Independente do período, foi observada alta prevalência ( $p=5,2\%$ ) de sintomas depressivos, ansiosos e de estresse nas amostras. Observou-se aumento significativo ( $p<0,05$ ) na prevalência de sintomas depressivos após o início da pandemia (antes da pandemia: 55,2-64,9%; durante a pandemia: 81,8-84,3%). A prevalência dos sintomas de estresse apresentou curva ascendente (2018: 57,6%; 2019: 64,9%; 2020a: 69,4%; 2020b: 73,2%; 2021a: 75,0%; 2021b: 75,9%), sendo significativamente maior ( $p<0,05$ ) nos dois últimos períodos de coleta de dados durante a pandemia (2021a e 2021b) em relação aos períodos antes da pandemia (2018 e 2019). A prevalência de sintomas de ansiedade não apresentou alteração significativa ( $p>0,05$ ) entre os períodos (2018: 59,1%; 2019: 62,0%; 2020a: 61,2%; 2020b: 66,1%; 2021a: 65,7%; 2021b: 67,0%). **Conclusão:** os estudantes universitários encontram-se altamente vulneráveis ao desenvolvimento de sintomas depressivos e de estresse durante a pandemia. Frente aos achados, sugere-se que as atividades acadêmicas ocorram em ambiente que seja acolhedor e empático e que também sejam elaboradas ações que envolvam cuidados com a saúde mental dos estudantes.

**Financiamento:** CAPES (Código de Financiamento 001); FAPESP 2020/08239-6.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Depressão; Pandemia.

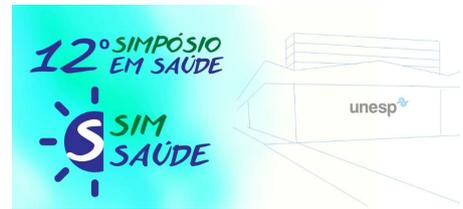


## LESÕES BUCAIS DIAGNOSTICADAS DURANTE CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2021

Monica Moreno de Carvalho, Rafaela Batista Santos, Nicole Lauer Oliveira, Sávía Lorena Ferreira Leite, Maria Eduarda Araújo Nunes, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato

**Introdução:** O câncer bucal é o sexto câncer mais comum no mundo. Anualmente, no município de Fernandópolis/SP, é realizada a Campanha de Prevenção do Câncer Bucal que visa detectar e diagnosticar precocemente o câncer bucal e, também, outras doenças bucais. **Objetivos:** Realizar o levantamento das lesões diagnosticadas durante as campanhas de prevenção do câncer bucal realizadas na cidade de Fernandópolis, Brasil, nos últimos 8 anos. **Materiais e Métodos:** Os pacientes que compareceram às Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Fernandópolis durante a campanha foram examinados clinicamente por um cirurgião-dentista previamente treinado. Pacientes com lesões bucais foram encaminhados para reavaliação no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município por especialista. **Resultados:** Nos últimos 8 anos foram diagnosticados 6 casos de lesões malignas das 6.518 pessoas atendidas durante as campanhas. No entanto, 402 casos de lesões benignas foram diagnosticados, sendo a candidíase a mais prevalente com 58 casos, seguida pelo fibroma com 55 e o hemangioma e a leucoplasia com 54 casos. Variações da normalidade foram diagnosticadas em 136 casos, sendo as varicosidades linguais com maior índice, seguida pela língua fissurada. **Conclusão:** A baixa taxa de diagnóstico do câncer bucal pode ser atribuída a carência metodológica das campanhas realizadas, sendo necessário o seu aprimoramento visando atingir pacientes em risco real para o desenvolvimento da doença. Além disso, o diagnóstico de lesões bucais benignas entre os pacientes encaminhados com lesões suspeitas sugere uma falta de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a patologia bucal.

**Palavras-chave:** Neoplasias Bucalis; Saúde Bucal; Prevenção Primária; Saúde Pública.

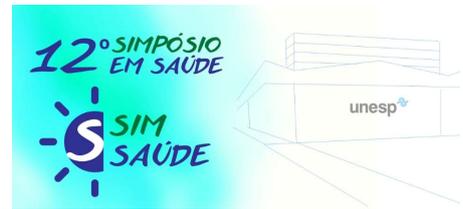


## SÍNDROME DE ARDÊNCIA BUCAL APÓS COVID-19: RELATO DE CASO

Monica Moreno de Carvalho, Eduarda Andrea Pessuto Gonçalves, Maria Eduarda Araújo Nunes, Sávia Lorena Ferreira Leite, Nicole Lauer Oliveira, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato

**Introdução:** A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é caracterizada por dor na cavidade oral, com ou sem sinais inflamatórios e sem lesões específicas. Acomete principalmente mulheres na faixa etária entre 40 e 60 anos de idade. A dor é caracterizada por uma queimação, de intensidade moderada a severa, sendo a língua o local mais acometido, podendo haver sensação dolorosa também em gengivas, lábios e mucosa jugal. Não há cura, mas o alívio pode ser trazido com algumas medidas terapêuticas, uma delas é o laser de baixa frequência. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, leucoderma, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no município de Fernandópolis/SP, com a queixa de ardência bucal. Ao exame extra oral nada digno de nota foi observado. Ao exame intraoral foi observado a presença de eritema em mucosa oral, especialmente em mucosa labial superior do lado direito. Durante a anamnese a paciente negou ter hábitos ou possuir doenças sistêmicas. Relatou ter apresentado hipossalivação intensa 5 meses após diagnóstico da COVID-19, além de ardência bucal e úlceras recorrentes. Foi realizada a prescrição de saliva artificial e vitamina E em cápsulas, além de bepantol para os lábios. Após 15 dias da primeira consulta, a paciente relatou permanência dos sintomas após o uso de saliva artificial, foi suspenso o uso do lubrificante e feita a prescrição de bochecho com água bicarbonatada. Após 7 dias, a paciente retornou com persistência dos sintomas e foi iniciada a laserterapia três vezes por semana. **Discussão:** Algumas manifestações orais foram observadas em pacientes após a COVID-19, mas ainda não há comprovação científica de que essas lesões são decorrentes da doença ou se são manifestações causadas pela condição sistêmica dos pacientes. Observou-se um aumento nos casos de sintomas orofaríngeos, orais e dentais associados aos tecidos moles e produção de saliva. **Conclusão:** O uso da laserterapia mostrou-se uma alternativa terapêutica eficaz no caso descrito, embora nenhum tratamento para a SAB seja considerado curativo. Destaca-se, dessa maneira, o papel do profissional da saúde no acolhimento do paciente, com apoio e atenção durante as consultas, influenciando a regressão do quadro clínico.

**Palavras-chave:** Síndrome da Ardência Bucal; COVID-19; Terapia a Laser de Baixa Potência.



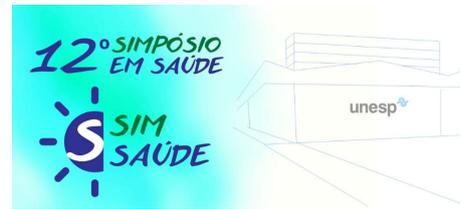
## MEDO DA COVID-19 E TRAUMA RELACIONADO À PANDEMIA

Bianca Gonzalez Martins, Lucas Arrais de Campos, Juliana Alvares Duarte Bonini Campos

**Introdução:** A evolução da COVID-19 foi marcada por incertezas e nesse cenário, o medo da contaminação e da morte se destacam. Os indivíduos podem encarar a pandemia como um trauma importante em suas vidas, o que torna relevante sua investigação no âmbito da saúde mental. **Objetivo:** investigar se o medo da COVID-19 e características demográficas impactam na percepção de que a pandemia representa um trauma na vida das pessoas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal. Duas coletas de dados foram realizadas em 2021 (1: maio-junho; 2: novembro-dezembro). Informações como sexo, faixa etária, renda e ausência/presença de problemas de saúde foram levantadas. Utilizou-se a Escala de Medo da COVID-19 e questionou-se se a pandemia representava um trauma para o indivíduo. Um modelo estrutural foi elaborado e avaliado em duas etapas. O ajustamento global foi investigado pelos índices Comparative Fit Index (CFI), Tucker-Lewis Index (TLI) e Standardized Root Mean Square Residual (SRMR) e as trajetórias causais foram estimadas e testadas (teste z;  $p=5\%$ ). Os efeitos indiretos foram avaliados pelo teste de Sobel. **Resultados:** A amostra foi composta por 12.399 pessoas (coleta 1:  $n=7.977$ ; 67,7% mulheres; média de idade=38,5 anos; coleta 2:  $n=4.422$ ; 68,5% mulheres; média de idade=39,9 anos). Os modelos apresentaram bom ajustamento aos dados (CFI=0,932-0,935; TLI=0,957-0,959; SRMR=0,069-0,071). De maneira geral, houve impacto significativo ( $p<0,001$ ) das variáveis sexo, faixa etária, renda e presença de problema de saúde no medo da COVID-19. A relação entre o medo e o trauma foi positiva e significativa ( $p=0,62-0,64$ ;  $p<0,001$ ). As mulheres, os mais jovens, indivíduos com problemas de saúde e menor renda estiveram mais vulneráveis ao medo da COVID-19 e à percepção de que a pandemia foi um trauma em suas vidas. **Conclusão:** Características demográficas e o medo da COVID-19 estão relacionadas à percepção dos indivíduos de que a pandemia é um trauma e devem ser considerados em protocolos de saúde.

**Financiamento:** CAPES – Código de financiamento 001; FAPESP Processo 2020/08239-6.

**Palavras-chave:** Medo; COVID-19; Trauma Psicológico; Saúde Mental.



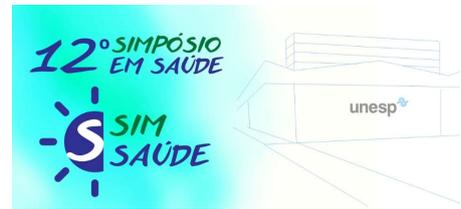
## SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA de COVID-19

Luana Alves Guimarães, Bianca Gonzalez Martins, Lucas Arrais de Campos, Juliana Alvares Duarte Bonini Campos

**Introdução:** Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia de COVID-19 e pelo isolamento social. Durante períodos de restrições do contato humano é comum o aumento da prevalência de sintomas afetivos negativos e os jovens são um grupo vulnerável. Portanto, um levantamento relacionado ao estado de saúde mental desse grupo poderá fornecer subsídio para elaborar medidas de acolhimento e cuidado. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de sintomas afetivos negativos (depressão, ansiedade e estresse) em estudantes de graduação de uma instituição pública de ensino, e identificar as principais preocupações apresentadas por estudantes acometidos e não-acometidos por esses sintomas frente ao contexto de pandemia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal. Foram realizadas 3 coletas de dados (6 em 6 meses, a partir de maio de 2020). Utilizou-se a escala de Depressão Ansiedade e Estresse (DASS-21) e uma questão aberta referente às 3 principais preocupações durante a pandemia. As prevalências de sintomas afetivos foram estimadas por intervalo de confiança (IC95%). Conduziu-se análise de similitude para identificação da conexidade textual entre os relatos das preocupações. **Resultados:** Participaram das três coletas de dados 740 estudantes (Etapas: 1: n=144; 2: n=254; 3: n=342), sendo a maioria do sexo feminino (71,8%). A prevalência de estudantes com pelo menos um sintoma foi maior na Etapa 2 (92,4% [IC95%: 94,2-98,7]) em relação à Etapa 1 (84,7% [IC95%: 78,7-90,6]). Na Etapa 3 (92,4% [IC95%: 89,5-95,2]), constatou-se a manutenção dessa prevalência. Sintomas depressivos foram altamente prevalentes (Etapas 1: 81,8% [IC95%: 74,9-88,7%]; 2: 84,2% [IC95%: 78,9-89,5]; 3: 84,3% [IC95%: 79,4-89,2]). Os estudantes sem sintomas apresentam 2 núcleos centrais de preocupações (saúde e família) enquanto aqueles que apresentaram sintomas apresentaram 4 núcleos (saúde, família, faculdade e COVID-19). Nesse último, destacou-se a preocupação com a saúde mental, as incertezas de futuro e término das atividades acadêmicas. **Conclusão:** Houve alta prevalência de sintomas afetivos negativos entre os estudantes nas três etapas do estudo o que reforça a importância de estimular práticas de autocuidado e desenvolver estratégias voltadas ao acolhimento e cuidado no ambiente acadêmico.

**Financiamento:** FAPESP processos 2020/08239-6 e 2021/05228-6.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Pandemia; Isolamento; Estudantes Universitários.

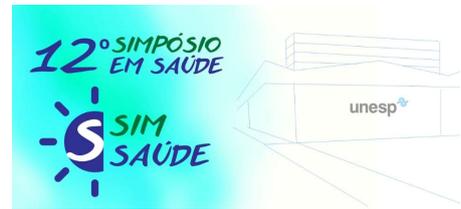


## AVALIAÇÃO DA DOR EM PREMATUROS SUBMETIDOS AO MÉTODO REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL

Jaqueline Lomônaco Lemos, José Roberto Sóstena Neto, Sandra Marina dos Reis, Elaine Cristina Carvalho, Ana Letícia de oliveira Hessel Verraci, Carmélia Bomfim Jacó Rocha, Juliana Bassalobre Carvalho Borges.

**Introdução:** O neonato possui componentes funcionais e neuroquímicos para a percepção da dor, mas não é capaz de referi-la de forma verbal. Uma particularidade desta população é que as características anátomo-fisiológicas aumentam o desafio do tratamento. **Objetivo:** Analisar o efeito do método reequilíbrio toracoabdominal (RTA) em relação à sensação dolorosa em prematuros moderados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de ensaio clínico randomizado, experimental de centro único, duplo-cego, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital de Clínicas de Itajubá (MG), aprovado pelo comitê de ética (CAAE 44647121.5.0000.5142). Após análise dos critérios de inclusão e exclusão, assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pais e estabilização clínica, os prematuros foram avaliados por meio da escala NIPS (Neonatal Infant Pain Scale), por pesquisadora treinada, em três momentos: antes, imediatamente após e 30 minutos após a aplicação da terapia. Cada paciente foi submetido a um único atendimento com o método RTA ou a manobra de aceleração de fluxo expiratório (AFE), aplicadas por fisioterapeutas distintos. Foi realizada análise estatística utilizando o software R Foundation for Statistical, versão 4.0.3 e obtidos os valores de média, desvio padrão e intervalo de confiança (95%). Os dados foram testados quanto à normalidade por meio do teste Shapiro-Wilk e do teste T pareado para dados paramétricos e o teste de wilcoxon para dados não paramétricos, com nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra foi constituída por 25 prematuros moderados, sendo que 11 receberam a técnica AFE e 14 receberam os manuseios de RTA. Para AFE, o valor médio da escala NIPS antes foi de  $1,82 \pm 0,98$ , após foi de  $2,09 \pm 1,87$  e 30 minutos após foi de  $1,91 \pm 2,30$ . Para RTA, o valor médio da dor antes foi de  $2,00 \pm 1,96$ , após a manobra foi de  $1,14 \pm 1,61$  e 30 minutos após foi de  $1,43 \pm 2,31$ . Quando comparados os momentos antes e após ( $p=0,67$ ), antes e 30 minutos após ( $p=0,96$ ) e após e 30 minutos após ( $p=0,59$ ) para AFE, não houve diferença significativa na presença de dor. O mesmo acontece para o RTA, nos momentos antes e após ( $p=0,16$ ), antes e 30 minutos após ( $p=0,36$ ) e após e 30 minutos após ( $p=0,67$ ). Da mesma forma, não houve diferença significativa na presença de dor ao comparar as duas técnicas no momento após a aplicação ( $p=0,28$ ) e 30 minutos após a aplicação ( $p=0,73$ ). **Conclusão:** Os resultados sugerem que ambas as técnicas não causam efeito doloroso nesses pacientes.

**Palavras-chave:** Prematuridade; Reequilíbrio Toracoabdominal; Aceleração de Fluxo Expiratório; Fisioterapia Respiratória.

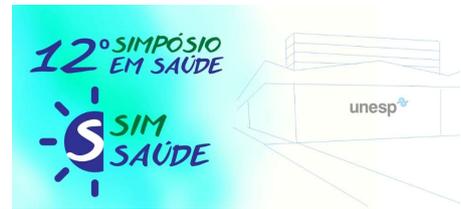


## A PERPETUAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL E SUAS CARACTERÍSTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yasmin Thiemy Livramento Rocha, Laura Alice Inoue Aguiar, Larissa Maria Pagani Pires, Luana Freitas Freire, Gabriella Andrade Lescano Anastacio, Jéssica Moreira Fernandes, Lucila Bistaffa de Paula

**Introdução:** A violência contra a mulher consiste em um fenômeno mundial que tem sido cometida indiscriminadamente, sobretudo no ambiente familiar, cuja invisibilidade favorece a sua ocorrência. **Proposição:** Realizar uma revisão narrativa da literatura acerca do perfil epidemiológico da violência contra a mulher no Brasil, avaliando os fatores que acarretam na sua perpetuação. **Revisão de Literatura:** A busca na literatura ocorreu no mês de março de 2022, por meio das bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Medline. Para realização da busca utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Violência contra a Mulher” e “Violência Doméstica”; e os MeSH (Medical Subject Headings): “Violence Against Women” e “Domestic Violence”. Os critérios adotados para inclusão das publicações foram aqueles que abordassem a temática, publicados entre 2017 e 2021, disponíveis na íntegra e online, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados 14 estudos para compor a revisão. Com base na literatura, a maioria das notificações de violência contra a mulher registradas nos serviços de saúde é perpetrada por parceiro íntimo, com maior prevalência da violência psicológica, seguida da física e da sexual. Em muitos casos, as violências são conhecidas, naturalizadas, banalizadas e, às vezes, consideradas legítimas. A literatura evidencia a maior ocorrência de violência entre mulheres cujos parceiros estão desempregados, possuem baixa escolaridade, são usuários de álcool e drogas, possuem comportamento controlador, testemunharam a violência na família e se recusam ao uso do preservativo nas relações sexuais. As crises de ciúmes têm aparecido como causa de violência contra a mulher, evidenciando o quanto questões culturais e de gênero estão associadas à perpetração desse agravo. O isolamento social causado pela pandemia de Covid-19 gerou aumento das denúncias de mulheres vítimas de violência doméstica. A perspectiva da perda de poder masculino fere diretamente a figura do macho provedor, servindo de gatilho para comportamentos violentos. Como estratégia de enfrentamento, os grupos reflexivos voltados aos perpetradores apresentam-se como ferramenta na desconstrução de ideias legitimadoras da violência, promovendo mudanças. **Conclusão:** Verifica-se a necessidade da desconstrução do perfil agressor, ressignificando a dinâmica familiar, além da efetivação de políticas públicas de proteção às mulheres.

**Palavras-chave:** Violência contra a Mulher; Violência Doméstica; Exposição à Violência; Violência de gênero, Sistema Único de Saúde.

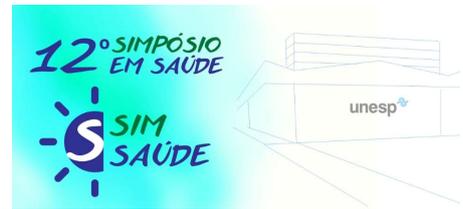


## MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS CAUSAS E AS FALHAS NO SISTEMA DE SAÚDE

Carolina Fonseca Buendia, Maria Carolina Lopreto de Carvalho, Marilívia Freitas Machado, Mariana de Oliveira Reis, Jéssica Moreira Fernandes, Lucila Bistaffa Paula

**Introdução:** A mortalidade infantil é um indicador de saúde que revela as condições de vida e dos serviços de saúde prestados à população materno-infantil, indicando o desenvolvimento social e econômico de determinada população, sendo uma das razões norteadoras de políticas e ações em saúde. **Proposição:** Realizar uma revisão narrativa da literatura para identificar as principais causas de óbitos infantis no Brasil e conhecer as principais falhas no sistema de saúde público e privado. **Revisão de Literatura:** A busca na literatura ocorreu por meio das bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando os seguintes Descritores em Ciências Saúde (Decs): “Mortalidade Infantil” e “Perfil de Saúde”; e os MeSH (Medical Subject Headings): “Infant Mortality” e “Health Profile”. Foram selecionados 13 estudos para compor a revisão. Consubstanciando-se na literatura, a mortalidade neonatal (até o 6º dia de vida) é responsável por 60% a 70% dos óbitos infantis nas últimas décadas. Destes, a maioria ocorre por causas evitáveis. A prematuridade (menos de 37 semanas de gestação) é o fator de risco mais evidenciado na literatura, seguido pelo baixo peso ao nascer (inferior a 2.500g) que já é considerado o fator de risco isolado mais importante para a mortalidade neonatal. Em todos os estudos analisados, a TMI (Taxa de Mortalidade Infantil) foi maior no sexo masculino, mesmo em diferentes contextos. Quanto às causas dos óbitos, estão os transtornos maternos hipertensivos, asfixia e hipóxia intrauterina, afecções originadas no período neonatal, infecções e as malformações congênitas, ambas evitáveis por adequada atenção à mulher na gestação e no parto, ou reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido (RN). Pesquisas revelam uma forte associação da mortalidade neonatal precoce com a baixa instrução materna. O nível socioeconômico é fortemente afetado pela escolaridade, pois a baixa escolaridade da mulher diminui seu acesso a serviços de saúde. Por sua vez, a baixa condição socioeconômica das mães, pode levar a um menor ganho de peso na gestação, início tardio do acompanhamento pré-natal e número de consultas inferior ao normatizado. A literatura ainda demonstra que a idade da mãe pode ser considerada um fator protetor da ocorrência da mortalidade infantil. **Conclusão:** Verifica-se que a redução da TMI depende diretamente de melhorias nas condições de vida, na implantação de políticas públicas para a promoção da saúde da mulher e na qualificação dos processos assistenciais realizados pela atenção primária.

**Palavras-chave:** Mortalidade Infantil; Perfil de Saúde; Atenção à Saúde; Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

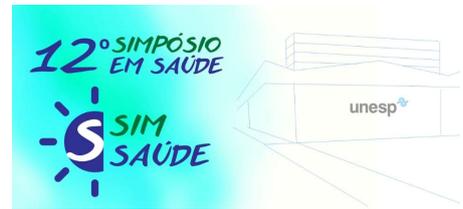


## DISPLASIA ECTODÉRMICA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Luigi Pedrini Guisso, Thayse Yumi Hosida, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Mariana Emi Nagata, Aimée Maria Guiotti, Cristiane Duque

**Introdução:** Displasia ectodérmica é o termo utilizado para denominar uma doença genética, responsável por diversas anomalias derivadas do folheto ectodérmico, incluindo a dentição. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de reabilitação protética em um paciente com displasia ectodérmica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 5 anos de idade, diagnosticada com displasia ectodérmica compareceu à clínica odontológica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, acompanhada de seus pais, se queixando da ausência de diversos elementos dentários devido à sua condição. Após exame físico intrabucal, foi possível observar a ausência de vários dentes, o que nos levou a propor uma reabilitação protética com prótese removível. Para tanto, foi realizada a reanatomização dos incisivos centrais com resina composta, e então, a paciente foi moldada para confecção da prótese removível, a qual foi posteriormente instalada. **Discussão:** A displasia ectodérmica é uma alteração que influencia na qualidade de vida dos seus portadores, especialmente em faixa etárias infantis. Um diagnóstico e tratamento adequados contribuem para a manutenção da qualidade de vida e integração social destes pacientes. No presente estudo, a criança foi submetida a uma reabilitação protética, o que contribuiu para melhora de funções como fonação e alimentação, além de favorecer a vida social para a paciente. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico e tratamento de casos como a displasia ectodérmica pode contribuir para a manutenção da qualidade de vida, restaurando a função e fonética destes pacientes.

**Palavras-chave:** Displasia Ectodérmica; Odontopediatria; Criança.

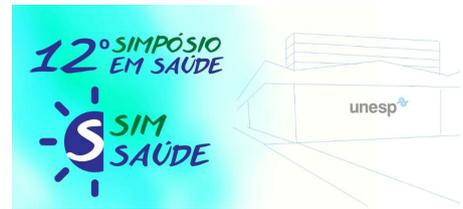


## APLICABILIDADE DA ESCALA COMFORT-BEHAVIOR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS VENTILADOS MECANICAMENTE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Jaqueline Lomônaco Lemos, José Roberto Sostena Neto, Michelle Costa Agostini, Mário Gustavo Benetti, Renan Shida Marinho, Carmélia Bomfim Jacó Rocha, Juliana Bassalobre Carvalho Borges

**Introdução:** Pacientes pediátricos internados em unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) geralmente evoluem para insuficiência respiratória pulmonar aguda e necessitam de suporte ventilatório. Devido aos procedimentos invasivos, faz-se necessária a utilização de sedação para controle da dor e sincronia do paciente-ventilador. A escala COMFORT – BEHAVIOR é muito utilizada dentro do ambiente pediátrico para o ajuste de sedação e sincronia com a ventilação mecânica invasiva (VMI). **Objetivos:** Analisar a aplicabilidade e confiabilidade da escala COMFORT-BEHAVIOR em pacientes internados com VMI em uma UTIP, além de comparar com um grupo controle as variáveis: tempo de VMI, dias internação, dias de sedativos e dias de drogas vasoativas. **Materiais e Métodos:** Realizado ensaio clínico randomizado, cego, em indivíduos internados em UTIP de um hospital do Sul de Minas Gerais, no período de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022. Divididos em dois grupos: estudo (GE n=25) e controle (GC n=27). Os pacientes receberam atendimento fisioterapêutico três vezes ao dia. No GE o ajuste de sedação era realizado através das pontuações da escala pelos fisioterapeutas em três períodos (manhã, tarde e noite) e no momento pré e pós-extubação. No GC o ajuste de sedação foi realizado através da avaliação da equipe médica. Para análise estatística, utilizou-se o teste t de student para duas amostras independentes e teste Qui-quadrado, considerando  $p < 0,05$  e para a análise de concordância de métodos utilizou-se Bland-Altman e a análise de Pearson das pontuações da escala. **Resultados:** Na confiabilidade de aplicação da escala foi encontrado um valor de 0,85. Na comparação intergrupos foi observada diferença estatística nas variáveis dias de internação ( $p = 0,004$ ), dias de VMI ( $p = 0,005$ ), número de pacientes que necessitaram de uso de adrenalina ( $p < 0,001$ ) e dias de adrenalina ( $p < 0,001$ ). Observou-se uma correlação forte ( $r = 0,726$ ) e positiva ( $p < 0,001$ ) com as pontuações da escala pré e pós extubação. **Conclusões:** É demonstrado que a escala COMFORT BEHAVIOR apresenta um excelente índice de confiabilidade de aplicação, no que se refere às pontuações do momento pré e pós extubação. O GE apresentou menores dias de VMI, dias de internação, dias de uso de adrenalina e melhores desfechos quando comparado ao GC.

**Palavras-chave:** Unidade de Cuidados Intensivos; Pediatria; Respiração Artificial; Desmame do Respirador; Reabilitação.

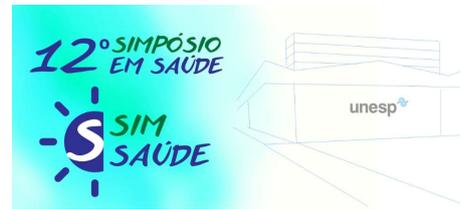


## DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Maria Heloisa da Fonseca Sanches, Bruna dos Anjos Barbosa da Silva, Bruna Pelegrineli Dias, Júlia Brait de Próspero Gomes, Karina Ferreira Rodrigues, Jéssica Moreira Fernandes, Lucila Bistaffa de Paula

**Introdução:** O puerpério é um momento de importantes reestruturações na vida da mulher e nos papéis que esta exerce. Assim, há possibilidade de ocorrer conflitos psíquicos, sendo um deles a Depressão Pós-Parto (DPP), problema de saúde pública definido como um episódio de depressão maior que ocorre nas primeiras quatro semanas pós-parto. **Proposição:** Realizar uma revisão narrativa da literatura acerca das principais dificuldades no diagnóstico precoce de DPP na atenção primária. **Revisão de Literatura:** A busca na literatura ocorreu no mês de março de 2022, por meio das bases de dados Pubmed, Scielo, Medline e Lilacs. Para realização da busca utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências Saúde (Decs): “Depressão Pós-Parto” e “Atenção Primária à Saúde”; e os MeSH (Medical Subject Headings): “Postpartum”, “Depression” e “Primary Health Care”. Os critérios adotados para inclusão das publicações foram aqueles que abordassem sobre a temática, publicados entre 2017 e 2021, disponíveis na íntegra e online, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados 3 estudos para compor a revisão. Com base na literatura, a prevalência de DPP é bastante variável, fator que pode ser explicado pela escolha do instrumento de avaliação adotado, pelo período de coleta de dados, bem como pelo tipo de amostra e aculturação. Ao contrário de muitas doenças físicas, o diagnóstico de DPP não é simples. Se a puérpera não revelar seus sentimentos, mas o médico suspeitar, ele pode compartilhar sua preocupação com a paciente. A construção do diagnóstico exige que o profissional desfaça os equívocos da puérpera sobre seus sentimentos, mantendo espaço para a autorreflexão. Entretanto, um diagnóstico conduzido pelo médico pode ser benéfico se a puérpera apresentar falta de autoconhecimento, estiver em negação ou for de alto risco. Compreender a condição de saúde mental da mãe e conhecer a conduta clínica mais adequada a ser levada com ela são *insights* importantes para que os diagnósticos sejam alcançados de forma eficaz e o mais precocemente possível. Verifica-se ainda que há falta de capacitação dos profissionais quanto a DPP, não sendo inserido durante o pré-natal questões voltadas a saúde mental, o que pode gerar subnotificações da patologia e a presença de um fracionamento da assistência. **Conclusão:** Conclui-se que há falhas no processo de trabalho durante o acompanhamento das gestantes, que podem ser resolvidas com a educação permanente em saúde.

**Palavras-chave:** Depressão Pós-Parto; Diagnóstico Precoce; Gravidez; Atenção Primária à Saúde.

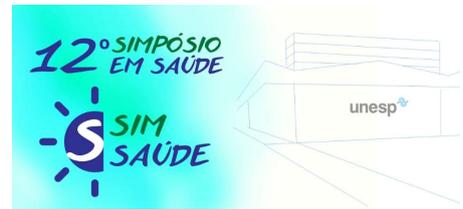


## O SENTIDO DE FAMÍLIA: IMPLICAÇÕES PARA A ATENÇÃO AOS ADOLESCENTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bruna Karen Grilo Pereira

**Introdução:** As diferentes formas de organização da sociedade impuseram transformações na dinâmica familiar ao longo do tempo. Há um processo histórico de constituição da família no contexto da sociedade capitalista contemporânea e também de formação desse conceito, que expressa um movimento contínuo de transformação das relações sociais no interior da instituição familiar e que está ligado a uma totalidade social. Considerando que há um significado social de família, entende-se que a psicologia histórico-cultural poderá ofertar ferramentas teórico-conceituais, dentre elas, a unidade dos processos cognitivos e afetivos que estão plasmados em toda e qualquer imagem subjetiva do real, para entender como se produzem as ideias de família em cada sujeito singular. **Objetivos:** Esta pesquisa de Mestrado que será apresentada tem como objetivo apreender o sentido de família para adolescentes atendidos pelo serviço de psicologia em uma Unidade Básica de Saúde – UBS de Martinópolis, município localizado no interior do estado de São Paulo – Brasil, onde a profissional atua. **Materiais e Métodos:** O estudo se fundamenta nos pressupostos teórico-metodológico do Materialismo Histórico-Dialético e da Psicologia Histórico-Cultural. O procedimento metodológico adotado para a produção dos dados foi entrevistas semiestruturadas baseadas no método da História Oral (ALBERTI, 2005), considerando seu afinamento com a base teórica e os objetivos desta pesquisa. **Resultados:** Foram realizadas entrevistas com dois adolescentes, um do sexo feminino e outro masculino, com idade entre 14 e 17 anos – faixa etária atendida na UBS pela psicóloga/pesquisadora. A análise dos dados está sendo realizada mediante a metodologia dos Núcleos de Significação (AGUIAR & OZELLA, 2006), encontrando-se neste momento na primeira etapa da proposta de análise, a seleção dos pré-indicadores dos núcleos. **Conclusão:** Acredita-se, com esse estudo, poder avançar para uma análise que vá do imediato ao interpretativo, buscando compreender qual o sentido de família constituído pelos adolescentes em um contexto específico, e contribuir para ampliar a compreensão sobre si mesmo e sobre como as relações e os vínculos familiares confluem para outras situações da sua vida. Por conseguinte, tanto o público adolescente quanto suas famílias podem se beneficiar desta pesquisa, bem como os profissionais que atuam direta ou indiretamente com essa população e suas famílias.

**Palavras-chave:** Adolescente; Família; Psicologia.

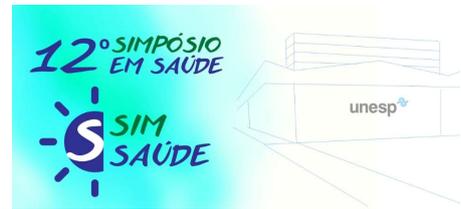


## CIRURGIA ORTOGNÁTICA E RINOPLASTIA: TRATAMENTO SIMULTÂNEO

Jiane Gilliet Beira, Fabiano Galina, Barbara Cioni, Leandro Perussolo, Daniel Fangueiro

**Introdução:** O tratamento das deformidades dentofaciais é denominado cirurgia ortognática e consiste em técnicas de osteotomia realizadas em maxila e na mandíbula, podendo serem executadas de forma isolada ou combinada, ambas com o objetivo de corrigir discrepâncias do esqueleto facial (HUPP et al., 2015). A estabilidade e previsibilidade dos procedimentos cirúrgicos em ortognática variam dependendo da direção do movimento cirúrgico, forma de fixação e a técnica cirúrgica empregada. O avanço mandibular é considerado um movimento extremamente estável (PROFFIT et al., 1996). Outro procedimento cirúrgico realizado em face é a rinoplastia, um procedimento capaz de corrigir defeitos estruturais do nariz com objetivo de proporcionar uma melhora funcional, além de restabelecer as proporções estéticas devolvendo a harmonia facial do paciente. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 31 anos, apresentava deficiência na projeção ântero posterior de mandíbula, onde o planejamento foi realizado mediante a coleta de dados, exames de tomografias, escaneamento intraoral e fotos. A técnica cirúrgica empregada foi o avanço da mandíbula através de osteotomia sagital do ramo mandibular bilateral e osteotomia basilar de mento para a mentoplastia. O caso foi conduzido pelo cirurgião bucomaxilofacial Dr. Fabiano Galina, em conjunto com a otorrinolaringologista Dra. Barbara Cioni, que procedeu com a rinoplastia. A cirurgia foi realizada no Hospital Marcelino Champagnat em Curitiba-PR. Paciente evoluiu com bom pós-operatório, sem intercorrências e segue em acompanhamento pela equipe, com 45 dias de pós-operatório. **Discussão:** A cirurgia ortognática realizada simultaneamente com a rinoplastia pode ser controversa, alguns autores indicam a rinoplastia após seis meses da ortognática. Nesse caso a osteotomia foi realizada no ramo mandibular e mento, com intubação nasotraqueal. Após a fixação e fechamento da ferida cirúrgica por planos, o anestesista procedeu a extubação com sequente intubação orotraqueal para execução da técnica da rinoplastia estruturada com acesso aberto. A não realização de osteotomia na maxila, junto com um protocolo adequado de proteção de tecidos moles, propiciou a realização de uma cirurgia em conjunto com outra equipe, potencializando uma melhor estética no resultado. **Conclusão:** A cirurgia ortognática e a rinoplastia concomitantes em único ato cirúrgico quando bem planejadas apresentam resultado satisfatório.

**Palavras-chave:** Assimetria Facial; Cirurgia Ortognática; Rinoplastia.

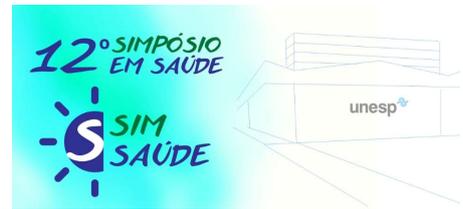


## AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS VIA TELESSAÚDE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR

Marina Carvalho Nogueira, Lislei Teresinha Preuss, Jessica Paloma Chagas dos Santos, André Amaro Mamédio dos Santos, Ricardo Zanetti Gomes, Camila Marinelli Martins, João Pedro Wardani de Castro

**Introdução:** Este resumo apresenta os resultados de satisfação dos pacientes do projeto “TELESSAÚDE-PARANÁ: Um Projeto Piloto”, vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa, que teve o intuito de implementar a Telessaúde no atendimento de pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e promover melhorias no processo de trabalho em saúde. **Objetivos:** Aferir o nível de satisfação dos usuários com relação ao atendimento via Telessaúde. **Materiais e Métodos:** O projeto foi aplicado aos pacientes hipertensos adscritos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Júlio de Azevedo em Ponta Grossa-PR, teve início em outubro de 2020, e contou com três fases: diagnóstico situacional; treinamento das duas equipes da unidade no tratamento de HAS; e intervenção via Telessaúde. Foram coletados dados para avaliação do projeto a fim de possibilitar o levantamento do perfil e da satisfação dos 72 pacientes atendidos. Essa avaliação foi feita por meio de questionário quantitativo e qualitativo aplicados por três pesquisadores, transcritos e analisados de forma descritiva. **Resultados:** Identificou-se que 98% dos pacientes relataram se sentir à vontade com os profissionais de saúde da assistência domiciliar; 99% avaliaram que de uma forma geral, ficaram satisfeitos com a equipe de profissionais de saúde que prestaram o atendimento domiciliar; e 97% relataram estar satisfeitos com o serviço como um todo. A elevada satisfação dos usuários quanto à equipe de profissionais de saúde e ao serviço prestado pelo programa de visitas revelou que o atendimento via Telessaúde no Sistema Único de Saúde (SUS) é promissor. **Conclusão:** Pode-se concluir que a satisfação dos pacientes atendidos no referido projeto foi amplamente positiva, o que sugere que a implementação da Telessaúde no contexto do SUS é promissora e aponta a necessidade de ampliação do projeto. Apesar dos resultados, deve-se atentar que este processo deve considerar os determinantes sociais, e as especificidades de cada usuário, tais como acesso a tecnologia, condições socioeconômicas e as necessidades de cuidado.

**Palavras-chave:** Telessaúde; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde (SUS); Gestão em Saúde.

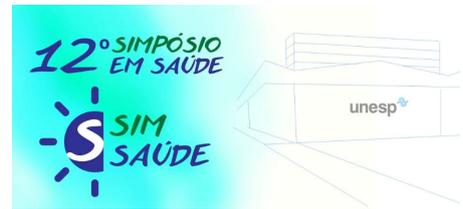


## **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS VIA TELESSAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR**

Marina Carvalho Nogueira, Lislei Teresinha Preuss, Jessica Paloma Chagas dos Santos, André Amaro Mamédio dos Santos, Ricardo Zanetti Gomes, Camila Marinelli Martins, Tiago Daniel Gueiber

**Introdução:** Este resumo apresenta os resultados obtidos a partir da pesquisa “TELESSAÚDE-PARANÁ: Um Projeto Piloto”, vinculada à Universidade Estadual de Ponta Grossa. Nesta pesquisa, os participantes destacaram sobre a necessidade de uma equipe multidisciplinar a fim de melhorar a assistência domiciliar prestada. **Objetivos:** Identificar a percepção dos usuários quanto a necessidade de outros profissionais em um atendimento multidisciplinar, assim como definir que profissionais os usuários julgam importantes para a composição desta equipe. **Materiais e Métodos:** O projeto teve início em outubro de 2020, com a entrevista de 72 pessoas da população adscrita à Unidade Básica de Saúde Júlio de Azevedo, em Ponta Grossa-PR. Abrangeu as etapas de diagnóstico situacional da UBS, treinamento dos profissionais de saúde da população adscrita e atendimento via Telessaúde. Posteriormente, outra equipe retornou às residências dos usuários para aplicação de questionários qualitativo (5 perguntas abertas) e quantitativo (18 questões objetivas). **Resultados:** Obteve-se dados sobre posicionamento dos usuários quanto a ampliação da assistência prestada com atendimentos multidisciplinares. Entre os entrevistados, 65% responderam que a equipe de assistência domiciliar necessita de mais profissionais de diferentes áreas para melhoria do atendimento. Os profissionais requisitados foram fisioterapeuta (50%), assistente social, psicólogo e dentista (ambos 49%), profissional da educação física (33%) e terapeuta ocupacional (25%). Os usuários desejam a ampliação da Telessaúde, com a formação de equipes com mais profissionais além de enfermeiros, técnicos em enfermagem e médicos. **Conclusão:** Concluiu-se que a Telessaúde neste cenário é promissora, evidenciando a necessidade de uma equipe mais ampla com profissionais indicados. Com a aplicação da pesquisa, notou-se a importância de se discutir sobre multidisciplinaridade com os usuários da atenção básica, visto que ela favorece a resolução de problemas da população a partir de diferentes abordagens de acordo com a individualidade de cada paciente.

**Palavras-chave:** Políticas de Saúde; Atenção Básica em Saúde; Telessaúde; Hipertensão Arterial Sistêmica.

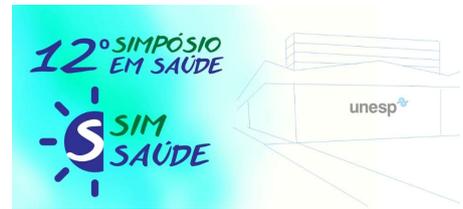


## PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A EVITAR SORRIR OU DAR RISADA ENTRE ADOLESCENTES DE MINAS GERAIS, BRASIL

Júlia Rodrigues Andrade, Fernanda Vargas Ferreira, Thiago Peixoto da Motta, Fabiana Vargas Ferreira

**Introdução:** A adolescência é um período de desenvolvimento com grandes transformações biológicas, emocionais e sociais. A adoção de comportamentos de risco pode gerar repercussões na saúde bucal. A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) é um conceito multidimensional e inclui: aspectos funcionais, estado cognitivo e afetivo, relações interpessoais e os papéis sociais. É sugerido que problemas de saúde bucal possam impactar negativamente na QVRSB e conseqüentemente na qualidade de vida do indivíduo. As conseqüências do impacto negativo na QVRSB são: desconforto, dor, prejuízos escolares, privação social, além de problemas psicológicos e de sono. **Objetivos:** avaliar a prevalência de vergonha/evitar sorrir e quais são os fatores associados ao desfecho. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal de base domiciliar com amostra de 1212 indivíduos de 12 anos na cidade de Belo Horizonte e municípios do interior de Minas Gerais. Foram coletados dados socioeconômicos por meio de questionários semi-estruturados e aplicados aos adolescentes “Oral Impacts on Daily Performance”. Os dados clínicos foram coletados por cirurgiões dentistas treinados ( $Kappa > 0,65$ ) com critérios recomendados pela Organização Mundial de Saúde, avaliando: cárie dentária, traumatismo dentário, fluorose, sangramento gengival e má oclusão. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas através dos testes Qui-Quadrado e Tendência Linear ( $p < 0,05$ ) pelo programa STATA versão 12.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUC Minas (CAAE 01107412.4.0000.5137). **Resultados:** A prevalência do desfecho “evitar sorrir ou dar risada” foi de 15,1% (IC95% 13,2-17,3) com maior ocorrência em adolescentes de cor não branca ( $p=0,007$ ) e com maior aglomeração familiar ( $p=0,033$ ). Foi observado associação com dor dentária nos últimos 6 meses ( $p < 0,001$ ), com sangramento gengival ( $p < 0,001$ ) e com apinhamento dentário ( $p < 0,001$ ). As prevalências de condições clínicas encontradas foram: cárie dentária (55,7%), traumatismo dentário (25,1%), fluorose (31%), sangramento gengival (35%), apinhamento (43,7%), sobressalência (41,6%) e diastema (21,3%). **Conclusão:** Aspectos socioeconômicos e clínicos influenciaram negativamente sobre o desfecho vergonha/evitar sorrir. Há necessidade de se trabalhar com este grupo populacional a fim de minimizar possíveis efeitos sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal; Saúde Bucal; Adolescente; Determinantes Sociais de Saúde.

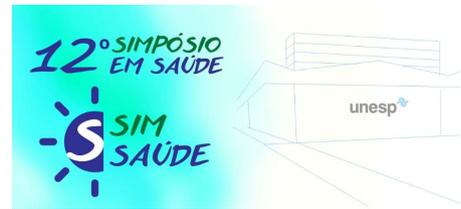


## A IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS SOCIAIS COMO ALTERNATIVA PARA O FORTALECIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA

Enedy Laura Bernardo Paiva

**Introdução:** A reforma psiquiátrica foi desenvolvida a partir de mudanças na perspectiva de observar a saúde, antes como tratamento e posteriormente como uma forma de promoção. Sendo assim, promover saúde é proporcionar espaços de trocas de experiências entre usuário, família e profissionais envolvidos. Porém, na saúde mental existem estigmas a serem quebrados, como por exemplo a influência que o modelo hospitalocêntrico possui na sociedade brasileira. **Objetivos:** Dessa forma, faz-se necessário pensar em alternativas para promover saúde como um direito à cidadania de todos os usuários. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros de Paulo Amarante, cujos títulos são “Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil” e “O homem e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria”. Através disso, foi preparada uma leitura ativa para compreensão do conteúdo a fim de propor um projeto de intervenção, ou seja, buscou-se intercalar os conhecimentos adquiridos com a experiência vivenciada em um Centro de Atenção Psicossocial, já que a temática de internação psiquiátrica surge nas falas dos usuários do serviço. **Resultados:** Sendo assim, é possível perceber que o modelo hospitalocêntrico é falho, pois não garante o direito de ir e vir da cidadania do usuário, logo é necessário proporcionar saúde conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da preservação da autonomia, para que os usuários consigam ter acesso aos serviços de forma flexível, ou seja, conseguindo também realizar outras atividades em sua comunidade; e através da integralidade de assistência, com a continuidade das ações preventivas à saúde, como por exemplo o seguimento da promoção de espaços terapêuticos. **Conclusão:** Os grupos psicoterapêuticos e psicoeducativos podem proporcionar espaços para dialogar e refletir sobre os estigmas vivenciados acerca dos transtornos mentais, contribuindo assim para o compartilhamento de vivências a respeito do assunto. Portanto, o fortalecimento dos vínculos através desses ambientes de conversas e trocas de experiências pode gerar um maior engajamento nos conselhos gestores do território, podendo assim garantir que os usuários lutem constantemente pelos seus direitos.

**Palavras-chave:** Reforma Psiquiátrica; Direitos; Saúde.

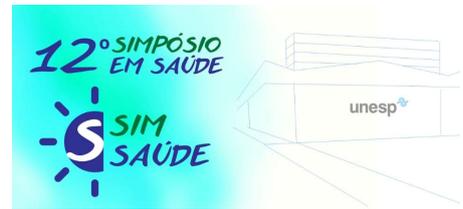


## MINI-IMPLANTE ORTODÔNTICO EM PACIENTES SOB UTILIZAÇÃO DE BIFOSFONATOS: ESTUDO DE REVISÃO

Lucas Santos Villar, Thaynara Dorigheto Fernandes, Wellington Dorigheto Andrade Vieira, Maria Inês da Cruz Campos

**Introdução:** Os bifosfonatos (BP) são fármacos utilizados no tratamento de doenças esqueléticas como a osteoporose, neoplasias malignas com metástase óssea, hipercalcemia maligna e mieloma múltiplo. Entre suas propriedades destacam-se a capacidade de inibir a função osteoclástica e a característica anti-angiogênica. Dentre seus efeitos adversos, pode-se observar desconforto gastrointestinal, ulcerações, falência renal e osteonecrose dos maxilares. Os mini-implantes (MOP) são dispositivos de ancoragem temporária muito utilizados no tratamento ortodôntico. Se apresentam como uma alternativa aos dispositivos convencionais devido à sua simplicidade, conforto e baixa necessidade de cooperação do paciente. Por serem inseridos no osso, proporcionam uma ancoragem absoluta, garantindo que os dentes se movam previsivelmente e sem movimento recíproco. **Proposição:** Verificar através de um estudo de revisão que os MOP são indicados para pacientes que fazem uso de BP. **Revisão de Literatura:** A literatura revela que o sucesso de um mini implante pode ser relacionado à qualidade óssea, emprego de torque mínimo de 10 cm e uma boa condição periodontal. A inibição da atividade osteoclástica provocada pelo uso dos BP causa diminuição da capacidade de remodelação óssea. Ainda, sua atividade anti-angiogênica diminui o suprimento vascular, possibilitando a ocorrência de isquemia local, comprometimento da cicatrização e necrose tecidual. **Conclusão:** O uso de miniimplantes pode favorecer o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares, contudo, devido à alta incidência de pacientes que fazem uso deste fármaco, à relevância clínica do dispositivo de ancoragem e o limitado volume de evidências, recomenda-se o desenvolvimento de novos estudos nesta área.

**Palavras-chave:** Ortodontia; Bifosfonatos; Procedimentos-de-Ancoragem-Ortodôntica.

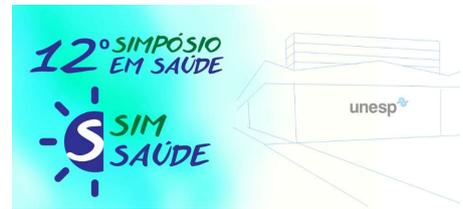


## RELATO DE CASO CLÍNICO DE MUCOCELE EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO

Bianca Carvalho de Almeida, Leonardo Antônio de Moraes, Priscilla Toninato Alves de Toledo, Thayse Yumi Hosida, Caio Sampaio, Robson Frederico Cunha

**Introdução:** Mucocele é o termo utilizado para denominar uma lesão bolhosa de conteúdo salivar, provocada principalmente por traumas mecânicos (especialmente mordidas), levando à compressão e colapamento do ducto de glândulas salivares menores. O local de maior acometimento da mucocele consiste no lábio inferior, mas também pode ocorrer em outras regiões da cavidade bucal como língua e mucosa jugal. Caracteriza-se por uma lesão assintomática, geralmente com coloração semelhante à da mucosa adjacente. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de mucocele em paciente odontopediátrico. **Relato de caso:** Paciente de 6 anos de idade, sexo feminino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-UNESP queixando-se de uma “bolinha” no lábio inferior. A criança relatava ausência de dor, mas um incômodo pela presença física da lesão. Os pais relatavam que a criança tinha o hábito de morder o lábio. Por meio do exame clínico (anamnese e exame físico extra e intra-bucal) foi possível chegar ao diagnóstico inicial de mucocele. O tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica. Para tanto, foram realizados procedimentos de antisepsia do local com clorexidina 0,12%, e procedimentos anestésicos como anestesia terminal infiltrativa e anestesia circular na região da lesão. Então, foi realizada a incisão e excisão cirúrgica da lesão e de glândulas salivares acessórias, visando a reduzir a possibilidade de recidiva. Os pais foram orientados sobre a importância da remoção do hábito de morder o lábio. Após 7 dias, observou-se que a área operada encontrava-se quase que completamente cicatrizada. **Discussão:** A mucocele é uma alteração benigna, assintomática que pode influenciar na qualidade de vida dos seus portadores, especialmente em faixas etárias infantis. Um diagnóstico e tratamento adequados contribuem para a manutenção da qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a mucocele é uma lesão de fácil intervenção, desde que seja feita a abordagem correta por meio da remoção cirúrgica com excisão das glândulas acessórias, além da remoção do hábito que está provocando a instalação da lesão.

**Palavras-chave:** Mucocele; Criança; Pediatria

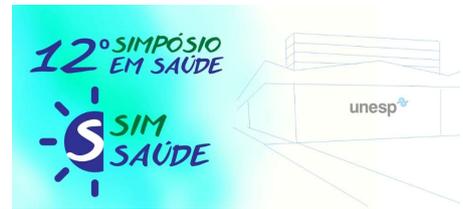


## **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE CUIDADOS PARENTAIS NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DE ZERO A SEIS ANOS DE IDADE**

Amanda Paino Sant'Ana, Maria Cristina Ruiz Voms Stein, Ana Rita Albuquerque Zito, Marisha de Oliveira Santos, Cintia Megid Barbieri, Liliane Passanezi de Almeida Louzada, Letícia Helena Theodoro

**Objetivo:** Esse estudo visou investigar o quanto as práticas de cuidados parentais podem ter impacto na saúde bucal de crianças com deficiência intelectual na faixa etária de zero a seis anos de idade. **Materiais e Métodos:** Os participantes do estudo foram selecionados por amostragem aleatória simples. Foram estudadas 59 crianças de 0 a 6 anos de idade ( $3,27 \pm 5,77$  anos), diagnosticadas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual que frequentam a Clínica do Bebê do Centro de Atendimento Odontológico à Pessoa com Deficiência, e seus responsáveis/cuidadores. Um dos responsáveis foi convidado a participar da avaliação dos cuidados oferecidos à criança por meio de entrevistas. Durante seu relato, foi avaliado o nível de ajuda cedida à criança na prática de higiene bucal de acordo com a escala de independência funcional adaptada. Também, foi aplicada a Escala de Crenças Parentais e Práticas de Cuidado, para avaliar os cuidados primários e a estimulação oferecida à criança. Na avaliação da saúde bucal, foram avaliados a presença de placa bacteriana utilizando o índice de placa visível (IPV) e o índice ceo-d com o auxílio de um espelho bucal e sonda OMS. Os dados foram submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Os participantes apresentaram algum tipo de doença ou condição, sendo o Transtorno do Espectro de Autismo e a Síndrome de Down os mais relevantes, afetando 29 crianças (49,15%) e 13 crianças (22%), respectivamente. Vinte e sete crianças apresentavam dentes com IPV, sendo a porcentagem relativa 9,25%. O índice ceo-d foi de 1,54. A prevalência de placa dentária é 2 vezes maior em crianças de 3-6 anos e 1,9 vezes maior em crianças que não recebem ajuda total para higienização, quando comparadas às que recebem ajuda moderada ou supervisão. A maior porcentagem de IPV foi encontrada nas crianças cujos pais avaliam a saúde bucal como ruim (28,3%), a higiene como deficiente (14,79%) e de pais com altos escores de cuidados primários (9,57%). Nível de escolaridade dos pais, sexo e uso de fio dental não foram associados ao IPV. **Conclusão:** Conclui-se que, mesmo possuindo maior nível de percepção da saúde bucal e cuidados primários, os pais não conseguem realizar adequadamente a higiene bucal de seus filhos.

**Palavras-chave:** Crianças; Deficiência Intelectual; Placa bacteriana; Cuidados parentais

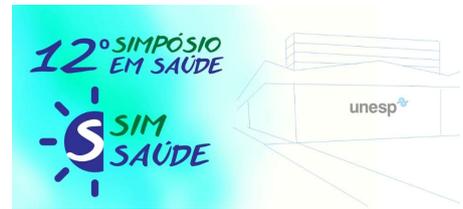


## UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CANGURU: VIVÊNCIA DAS MÃES E A RELAÇÃO COM O BEBÊ PREMATURO

Bruna Rodrigues Aguiar, Nelson Iguimar Valerio, Héliida Silva Marques, Mariana Alves Porto

**Introdução:** A prematuridade caracteriza-se pelo nascimento do bebê nascido antes da 37ª semana de gestação, podendo haver diversos fatores relacionados ao seu nascimento antes do tempo estipulado, como genéticos, sociodemográficos, ambientais ou relacionados à gestação. A internação de recém-nascidos na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCA) possibilita aos bebês prematuros um período de internação voltado a cuidados humanizados, com incentivo ao envolvimento dos genitores e familiares, principalmente das mães. **Objetivo:** Propiciar a compreensão da vivência das genitoras e identificar aspectos da relação mãe-bebê na UCINCA. **Materiais e Métodos:** Foram entrevistadas dez genitoras que estão em internação na unidade de um hospital materno infantil no interior do estado de São Paulo. Após esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicou-se um questionário elaborado pela pesquisadora, contendo informações sociodemográficas. A coleta de dados utilizou um questionário sociodemográfico e realização de entrevista semi-estruturada a partir de duas perguntas norteadoras: “Você poderia contar sobre a história de seu bebê desde a descoberta da gravidez até esse momento?” e “Como está sendo para você estar acompanhando-o na Unidade Canguru?”. Os dados obtidos foram submetidos a análise compreensiva e interpretativa (Bardin, 2011), viabilizando atenção a cada detalhe fornecido pelas entrevistadas. **Resultados:** As gestações são permeadas por surpresas e riscos que exigem a hospitalização, desencadeando impacto emocional significativo em todas as participantes, sobretudo pela separação entre mãe e bebê. Deste modo, as categorias encontradas foram: A descoberta da gestação, o nascimento do bebê prematuro e Unidade de cuidados intermediários canguru. **Conclusão:** Compreende-se que o estudo tornou possível a exposição da importância para além das condições fisiológicas do prematuro, envolvendo aspectos psíquicos desta díade. A Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, favorece a relação mãe-bebê, uma vez que as intervenções técnicas são diminuídas e o contato entre mãe-bebê é estimulado, bem como a presença de familiares, os quais podem possuir maior participação nos cuidados, favorecendo a inscrição do desejo materno e o surgimento do bebê enquanto sujeito. Entretanto, ao mesmo tempo em que a unidade pode favorecer essa relação, também pode prejudicar, uma vez que a díade se encontra por tempo prolongado fora do ambiente familiar.

**Palavras-chave:** Relação Mãe-Filho; Prematuridade; Unidade de Cuidados Neonatais Intensivos; Método Canguru.

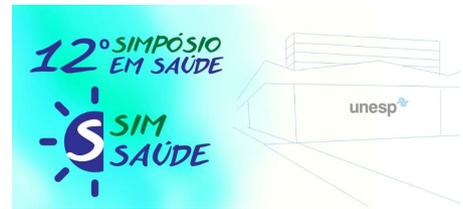


## ACESSO TRANSCIRÚRGICO PARA TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONSERVADOR NO ELEMENTO 46: CASO CLÍNICO

Romulo de Oliveira Sales Junior, João Eduardo Gomes Filho, Carlos Alberto Monteiro Falcão, Giselle Tores Feitosa, Lucas Araújo Queiroz, Maria Ângela Arêa Leão Ferraz

**Introdução:** A cárie dentária é uma doença multifatorial de grande acometimento com diversos tratamentos dependendo do seu estágio e localização. Estudos mostram que, para essa patologia em estágio avançado, pode-se aplicar um tratamento endodôntico conservador, como o capeamento pulpar. Porém, quando as suas lesões se encontram na região cervical, o procedimento pode necessitar de um acesso transcirúrgico. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino procurou atendimento odontológico no Centro Integrado de Saúde do UNINOVAFAPI para consulta de rotina. Clinicamente apresentava cárie na cervical em região subgingival do elemento 46. Radiograficamente apresentava área radiolúcida na região cervical do mesmo elemento. Após anamnese e exame clínico, optou-se por um capeamento pulpar indireto no dente 46. Realizou-se acesso periodontal cirúrgico com retalho do tipo envelope, externou-se osso para medição com sonda periodontal milimetrada para rebaixamento com brocas de haste longa (1014) e região de furca para alisamento com curetas de Gracey. Em seguida, foi realizado isolamento absoluto expondo a cárie já na região radicular, sendo posteriormente removida com colheres de dentina e caneta de baixa rotação. Devido à grande extensão da cavidade, realizou-se uma pequena parede de resina na região radicular, aplicou-se hidróxido de cálcio em forma de pasta e restaurou-se com cimento de ionômero de vidro para acompanhamento de uma possível alteração pulpar. Finalizou-se o procedimento com sutura do tipo simples nas papilas envolvidas pelo retalho. **Discussão:** A aplicação de tratamento conservador consiste em manter a vitalidade da polpa dentária, para isso o elemento dentário deve se apresentar com condições favoráveis como responder ao teste de vitalidade. Para esses procedimentos, utiliza-se o hidróxido de cálcio para estimular a deposição de dentina e cimento de ionômero de vidro pela liberação de flúor constante proporcionando um ambiente favorável para reparo dos tecidos dentinários. Em casos complexos, como em questão, utilizam-se os métodos cirúrgicos abertos pelas vantagens na obtenção de acesso e condições favoráveis para realização da intervenção conservadora proporcionando uma reabilitação imediata. **Conclusão:** Os acessos trans cirúrgicos se apresentam como uma alternativa de restabelecer estética e função obedecendo aos princípios endodônticos, periodontais e estéticos.

**Palavras-chave:** Capeamento da Polpa Dentária; Polpa Dentária; Endodontia.

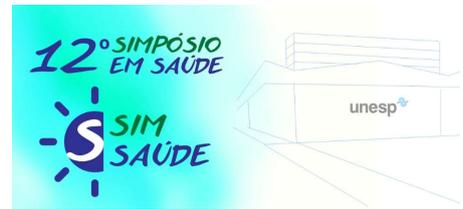


## TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO ELEMENTO 35 COM BIFURÇÃO EM TERÇO APICAL DA RAIZ: CASO CLÍNICO

Romulo de Oliveira Sales Junior, João Eduardo Gomes Filho, Antônio de Sousa Vale Neto, Lucas Fernandes Falcão, Luciana Reinaldo Lima, Maria Ângela Arêa Leão Ferraz, Carlos Alberto Monteiro Falcão

**Introdução:** Os segundos pré-molares são relatados com frequência na literatura com apenas uma raiz e um conduto, mas sabe-se que devido ao achatamento das raízes podem apresentar variações, sendo necessária uma boa avaliação e interpretação da anatomia para levar ao sucesso das terapias endodônticas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino procurou atendimento odontológico encaminhado para tratamento endodôntico do elemento 35 por finalidade protética. Durante a avaliação radiográfica, apresentava-se com conduto mantendo acompanhamento somente até terço médio e bifurcação na região apical. Após anamnese e exame clínico, foi realizada a biopulpectomia do elemento em duas sessões. Na primeira sessão, durante a odontometria foi confirmado a configuração anatômica sugerida na radiografia e realizado a instrumentação do canal vestibular utilizando o sistema Logic 2®. Devido à complexidade anatômica para a segunda sessão, foi usado o microscópio para a localização do canal lingual e em seguida realizado a instrumentação manual com associação de limas mecanizada do sistema Logic 2®. Para finalização do tratamento, foi realizado obturação com técnica híbrida de Tagger com a seleção de cone único e cimento AH plus®. **Discussão:** Sabe-se que objetivo do tratamento endodôntico é realizar o completo esvaziamento e desinfecção do sistema de canais radiculares, fazendo-se necessário um bom detalhamento anatômico para todas as fases operatórias desde o diagnóstico até a finalização do caso. Somado a isso, para minimizar complicações e insucesso o endodontista deve se apropriar e lançar mãos de métodos diagnósticos auxiliares de bons recursos imaginológicos como a utilização da radiografia digital e a microscopia eletrônica. **Conclusão:** Os pré-molares inferiores podem apresentar variações anatômicas exigindo um bom conhecimento anatômico, boa interpretação radiográfica e magnificação em casos de difícil acesso aos condutos.

**Palavras-chave:** Bicúspide; Endodontia; Odontologia.



## CATEGORIAS EMERGENTES DE UM ESTUDO BIOGRÁFICO SOBRE A SEXUALIDADE NA OBRA DE FREUD

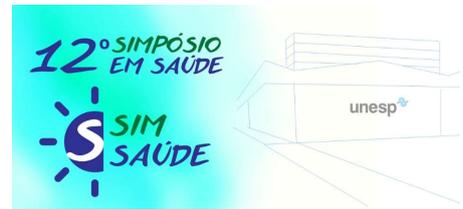
George Miguel Thisoteine, Andre Gellis, Ana Cláudia Bortolozzi

**Introdução:** O psicanalista Sigmund Freud, desde o início da institucionalização da psicanálise, já discutia a necessidade de pensar em uma educação sexual de modo a promover melhor qualidade de vida para os adultos e pela possibilidade da prevenção de traumas e violências sexuais na sociedade a partir de sua implementação. Assim, destaca-se que o tema da sexualidade vem sendo estudado por grandes autores desde o começo do século XX, onde a própria criação da psicanálise tem origem na intersecção entre as diferentes práticas médicas e educativas.

**Objetivos:** Portanto, o campo da Educação Sexual apesar de ser hoje cada vez mais pautado por órgãos públicos (LDB e o programa de promoção da saúde coletiva) e internacionais (ONU, UNESCO) vem sendo discutido de forma datada há muito tempo, mas ainda carece de sistematizações que funcionem como bases comuns a essas discussões. **Materiais e Métodos:** Essa pesquisa, ainda em andamento, possui caráter qualitativo, descritivo-exploratório, e busca compreender a pertinência do tema da sexualidade na obra de Sigmund Freud, tendo por objetivo categorizar e descrever a evolução histórica do tema em 21 volumes estabelecidos pela edição Imago. Para isso, realiza-se uma pesquisa a partir da análise de discurso foucaultiana, que exige um tratamento prévio do material a ser descrito, o qual foi submetido à análise de conteúdo para posterior agrupamento em descrições que ressaltam conjuntos de significados e contradições.

**Resultados:** Até o presente momento, foram estabelecidas três categorias: 1. uso amplo do significado de sexualidade; 2. sexualidade como etiologia dos quadros de personalidade; 3. sexualidade como predecessora de novos conceitos. **Conclusão:** As diferentes formas como a sexualidade se expressa ao longo da obra parecem retomar a origem interdisciplinar da psicanálise. Apesar disso, ela se afirma dentro do campo da semiologia clínica com suas próprias etiologias e conceitos operacionais que serão sobrepostos a usos menos sistemáticos, mas que em origem remetem ao tema da sexualidade. Conclui-se que, apesar de encontradas diferentes categorias, elas ainda precisam de aprofundamento para se descrever as construções de contradições presentes de forma transversal às obras de Freud.

**Palavras-chave:** Educação Sexual; Psicanálise; Sexualidade.

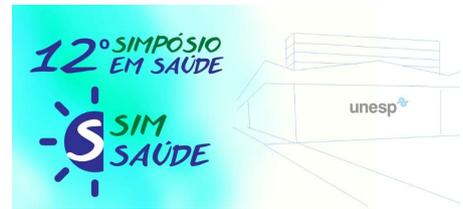


## ATENÇÃO EM SAÚDE À PESSOA COM DIABETES: O QUE DIZEM OS GESTORES MUNICIPAIS?

Munyra Rocha Silva Assunção, Camila Alessandra da Silva Marcelo, Bianca de Moura Peloso-Carvalho, Roberta Seron Sanches, Silvana Maria Coelho Leite Fava

**Introdução:** O Diabetes mellitus é um problema de saúde relevante, com magnitude epidemiológica, impacto nos sistemas de saúde e na qualidade de vida das pessoas e, portanto, deve ser foco de atenção dos gestores municipais nos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar as condições facilitadoras e dificultadoras para atenção às pessoas com diabetes nos serviços de saúde da Atenção Básica na perspectiva dos gestores municipais. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, realizado em 2021, com três gestores municipais de um município de pequeno porte, localizado no Sul do Estado de Minas Gerais. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas englobando os seguintes tópicos: cobertura e qualificação dos profissionais; infraestrutura; integração da rede de atenção; monitoramento e avaliação. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e submetidas à Análise Temática. **Resultados:** A partir da análise foram construídas duas categorias. A primeira, denominada Condições facilitadoras para a atenção em saúde à pessoa com Diabetes mellitus e incluiu o dimensionamento da equipe de saúde e apoio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, o incentivo à capacitação/qualificação, a disponibilidade de recursos materiais, de equipamentos e medicamentos, os fluxos de acesso aos diferentes pontos da rede, os mecanismos de otimização de oferta dos serviços de saúde e a alimentação dos sistemas de informação. A segunda categoria foi intitulada Condições dificultadoras para atenção em saúde à pessoa com diabetes, e abarcou a inexistência de programas de qualificação no município, a infraestrutura deficiente e as barreiras que limitam a acessibilidade das pessoas aos serviços, a indisponibilidade de insumos para o automonitoramento da glicemia capilar, a inexistência de protocolos e diretrizes para o cuidado às pessoas com diabetes, a dificuldade de acesso aos serviços especializados, o baixo aproveitamento do sistema de informação e a ausência de indicadores de saúde. **Conclusão:** as condições facilitadoras e dificultadoras identificadas podem contribuir para o planejamento da gestão em saúde, com vistas a subsidiar a tomada de decisão e, por conseguinte, impactar em mudanças na assistência, tornando-a qualificada e segura e com potencial para a redução das taxas de complicações do diabetes e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Atenção à Saúde; Atenção Básica à Saúde; Gestor de Saúde; Pesquisa Qualitativa.

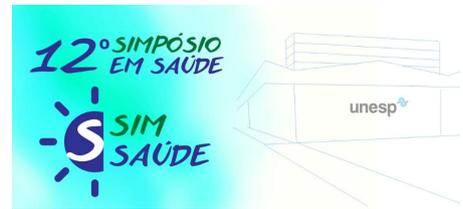


## ACOMPANHAMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DAS PESSOAS COM DIABETES

Munyra Rocha Silva Assunção, Bianca de Moura Peloso-Carvalho, Camila Alessandra da Silva Marcelo, Roberta Seron Sanches, Silvana Maria Coelho Leite Fava

**Introdução:** No Brasil, há mais de 13 milhões de pessoas vivendo com Diabetes Mellitus, sendo um problema de saúde comum e grave. As ações desenvolvidas pelos Serviços de Saúde da Atenção Básica visam promover a saúde, reduzir complicações e favorecer a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Conhecer a perspectiva das pessoas com diabetes mellitus sobre o acompanhamento pelos serviços de saúde da Atenção Básica. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado em 2021, com seis pessoas com diabetes mellitus de uma Estratégia da Saúde da Família e Centro de Saúde de um município de pequeno porte do Sul de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de dois grupos focais, a partir da questão norteadora: Como você tem sido atendido(a) nas unidades de saúde e na farmácia? Realizou-se o registro por meio de gravação em áudio, com posterior transcrição dos dados, seguida de análise temática. **Resultados:** A satisfação com a assistência recebida, o acolhimento, a flexibilidade da agenda para consultas, o acesso aos exames laboratoriais e aos medicamentos, o encaminhamento para o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e as orientações sobre mudanças de hábitos de vida contribuem para percepção de atenção qualificada. Por outro lado, a escassez de insumos para o automonitoramento da glicemia capilar, a dificuldade no acesso aos serviços especializados e a avaliação do pé diabético de forma esporádica dificultam o acompanhamento nos serviços de saúde. **Conclusão:** Há diferentes percepções no acompanhamento oferecido pelos serviços de saúde, sendo necessário desenvolver ações sistematizadas que favoreçam o atendimento das necessidades da pessoa com diabetes mellitus, a fim de favorecer a adesão ao tratamento, prevenir complicações e promover a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Atenção à Saúde; Atenção Básica à Saúde; Pesquisa Qualitativa; Enfermagem.

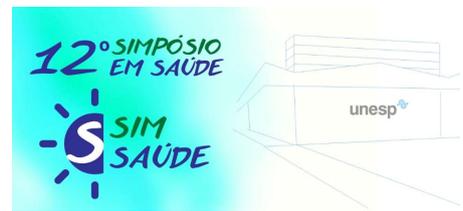


## COMPORTAMENTOS E ATITUDES DE PAIS E CUIDADORES DIANTE DE EXPRESSÕES DA SEXUALIDADE INFANTIL

Brenda Sayuri Tanaka, George Miguel Thisoteine, Débora de Aro Navega, Ana Cláudia Bortolozzi

**Introdução:** A sexualidade infantil é um tema recorrente entre os familiares e educadores, sendo que muitos adultos têm dificuldades para lidar com as expressões do erotismo das crianças. **Objetivos:** Este estudo qualitativo-exploratório teve como objetivo levantar os comportamentos relacionados à sexualidade na infância e as atitudes de cuidadores, a partir do relato de familiares. **Materiais e Métodos:** Os dados foram obtidos através de jovens adultos que perguntaram aos seus pais sobre o tema e a coleta ocorreu por meio de um questionário aberto, aplicado online, junto a 42 jovens universitários (as) para posterior análise de conteúdo. **Resultados:** As categorias analisadas foram comportamentos infantis de: (1) manipulação do próprio órgão sexual; (2) jogos sexuais infantis; e (3) curiosidades e perguntas sobre corpo humano, pêlos, gravidez, sexo e nascimento. Diante desses comportamentos das crianças, as atitudes dos cuidadores foram: (I) explicar utilizando de metáforas (cegonha, sementinha, entre outras); (II) dialogar, acolhendo e explicando; (III) sentir-se desconfortável e inseguro; e (IV) repreender e interromper o comportamento. Observa-se que o erotismo infantil relatado vai ao encontro do que é percebido através da literatura e as atitudes dos pais variam, tendo aqueles que compreendem a sexualidade na infância como algo normal do desenvolvimento e outros que mostraram maior repressão e dificuldade diante do assunto. **Conclusão:** Conclui-se que familiares devem receber informações e esclarecimentos sobre essa temática, de modo a colaborar para o desenvolvimento psicossaxual saudável das crianças.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Saúde Infantil; Cuidadores; Educação Sexual.

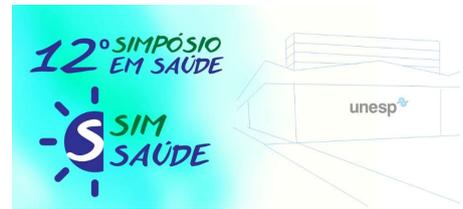


## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE COMPROMETIMENTO SEXUAL SEGUNDO HOMENS COM CÂNCER DE PRÓSTATA EM ATENDIMENTO ONCOLÓGICO

Bianca de Moura Peloso Carvalho, Camila Alessandra da Silva Marcelo, Munyra Rocha Silva Assunção, Eliza Maria Rezende Dázio, Rogério Silva Lima, Murilo César do Nascimento, Silvana Maria Coelho Leite Fava

**Introdução:** As repercussões da disfunção erétil e sexual vivenciadas pelos homens com câncer de próstata podem incidir sobre as dimensões biológicas, psicoemocionais, culturais e na sua identidade masculina, apresentando-se como uma demanda de cuidado fundamental e necessária para uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** compreender as representações sociais de homens com câncer de próstata acerca da perda e do comprometimento da função sexual, segundo homens em atendimento oncológico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um recorte de uma dissertação, de abordagem qualitativa, do tipo Pesquisa de Representação Social, ancorada no referencial teórico-metodológico das Representações Sociais e do Discurso do Sujeito Coletivo, realizada em um ambulatório de alta complexidade oncológica no Sul de Minas Gerais, com 30 homens, com diagnóstico de câncer de próstata em atendimento oncológico. A coleta de dados ocorreu entre 2019 e 2020, por meio de entrevistas e de prontuários. Dados quantitativos analisados pela estatística descritiva e os qualitativos pelo Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Constatou-se o predomínio de homens com idade entre 70-79 anos, cor de pele parda, casados, ensino fundamental incompleto, católicos e aposentados. O Discurso do sujeito coletivo: “Perda/Comprometimento do sexo” foi compartilhado por 9 homens que disseram que o comprometimento sexual é uma das consequências mais impactantes do câncer de próstata e perceberam que sua identidade, enquanto homens, foi afetada, na medida que a capacidade de ereção foi associada ao instinto animal do homem, atribuindo à sua perda ou ao seu comprometimento como “terrível”, “difícil” e “a mesma coisa que perder a vida”. **Conclusão:** A construção histórico cultural de que a virilidade é uma qualidade inerente ao ser masculino, influencia essas percepções e colabora para uma experiência de adoecimento mais sofrida e impactante. Nesta perspectiva, os profissionais de saúde devem se comprometer a ofertar cuidados que além de minimizar os prejuízos da disfunção sexual, contribuem, por meio da dialogicidade, para a ressignificação identitária dos homens com câncer de próstata.

**Palavras-chave:** Saúde do Homem; Neoplasias da Próstata; Enfermagem; Disfunção Erétil; Pesquisa Qualitativa.

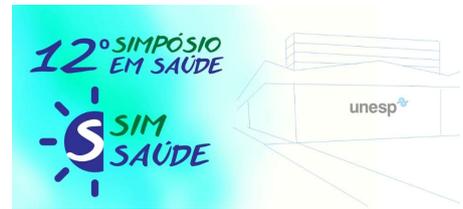


## ACÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS CONTRA AS DOENÇAS BUCAIS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Cristina Ruiz Voms Stein, Amanda Paino Sant'Ana, Maria Clara Faria Poli, Júlia Maria Batista da Silva, Ana Rita Albuquerque Zito, Letícia Helena Theodoro

**Introdução:** Os transtornos do neurodesenvolvimento são um grupo de condições como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Deficiência intelectual (DI), caracterizadas por déficits que acarretam prejuízos na vida pessoal e social, que variam desde limitações na aprendizagem ou no controle de funções executivas até prejuízos em habilidades sociais ou inteligência. **Relato de caso:** Crianças que possuem essas condições apresentam maiores dificuldades na escovação dentária diária, fato este que pode ocorrer devido à dificuldade em atingir a destreza manual necessária para o autocuidado, falta de consciência da necessidade e da importância de se realizar a higiene bucal. **Discussão:** Com a pandemia do vírus SARS CoV-2, responsável pela transmissão da doença Covid-19, iniciou-se um esforço para reduzir o contágio entre os seres humanos, onde as principais medidas adotadas foram o uso de máscaras e o isolamento social. Objetivou-se com esse projeto de extensão da Clínica do Bebê do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência – CAOED, desenvolver ações preventivas e educativas para a prevenção de doenças bucais com o apoio dos responsáveis e professores em crianças de 2 a 6 anos com alguma condição, que frequentam a rede de ensino pública do município de Araçatuba-SP, de forma remota. Para alcançar o objetivo proposto, foram disponibilizados aos professores vídeos e atividades lúdicas educativas sobre higiene e saúde bucal para que essas fossem encaminhadas aos pais. As atividades didáticas foram disponibilizadas e realizadas por 113 crianças na faixa etária de 2 a 6 anos de idade, onde 67% apresentavam TEA, 6% DI, entre outras deficiências. **Conclusão:** Com o retorno gradual dos atendimentos clínicos, observou-se o conhecimento adquirido pelas crianças após a realização das atividades desenvolvidas e, além disso, foi perceptível uma melhoria nas condições de higiene oral dessas crianças. Das 113 crianças que participaram do projeto, 21% compareceram à consulta agendada. Dessas, 58% apresentavam uma higienização bucal de qualidade, enquanto 20% progrediram consideravelmente em sua higienização bucal, onde percebeu-se uma melhoria na escovação diária e, assim, um menor acúmulo de placa bacteriana. Dessa forma, conclui-se que as atividades lúdicas propostas agregaram às crianças conhecimento e progressos acerca de saúde bucal.

**Palavras-chave:** Transtornos do Neurodesenvolvimento; Educação em Saúde Bucal; Odontologia Preventiva.

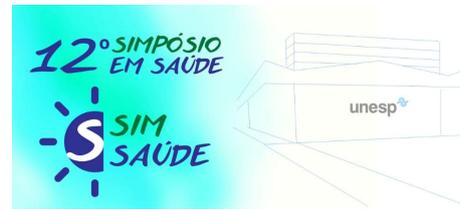


## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO LINFEDEMA PÓS- MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno, Ana Paula Lemos Ribeiro, Neyton Souza dos Santos

**Introdução:** O câncer de mama é uma das neoplasias que acometem a população feminina global. Com o avanço dos métodos de rastreamento e diagnóstico, bem como do tratamento, as chances de sobrevivência e recuperação aumentaram significativamente. Todavia, as abordagens terapêuticas podem desencadear efeitos colaterais, como por exemplo o linfedema, uma complicação relativamente comum que acomete 20 a 30% das mulheres que fizeram mastectomia ou quadrantectomia com esvaziamento axilar, mas que pode ser prevenida e/ou tratada através de recursos fisioterapêuticos. **Proposição:** Este trabalho tem como objetivo verificar as condutas fisioterapêuticas que são mais efetivas no manejo do linfedema pós mastectomia. **Revisão de Literatura:** Foram utilizados para essa revisão estudos selecionados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos idiomas português e espanhol, que estivessem dentro do recorte temporal de 5 anos, disponíveis na íntegra e que contemplassem a temática proposta. Ao final, 5 estudos foram selecionados. Os benefícios proporcionados pela fisioterapia no pós operatório de câncer de mama têm sido comprovados, e no que concernem aos principais recursos terapêuticos utilizados pode-se mencionar: cinesioterapia, mobilizações articulares, eletroterapia, fototerapia (laser e infravermelho), uso de bandagens, facilitação neuromuscular proprioceptiva, drenagem linfática manual, bem como a terapia complexa descongestiva, sendo esta última considerada padrão ouro para o manejo do linfedema. A terapia complexa descongestiva se destaca por conseguir associar diferentes técnicas como, drenagem, exercícios, enfaixamentos e orientações de cuidado para o paciente, corroborando para uma abordagem mais completa e com resultados satisfatórios em aspectos como redução significativa do edema, quadro algico, dormências, parestesia e melhora da funcionalidade. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se inferir que a fisioterapia possui papel fundamental no tratamento do linfedema pós mastectomia, principalmente ao aliar diferentes estratégias terapêuticas, contribuindo para uma maior eficácia e melhores resultados. Reitera-se também a necessidade de escolha dos recursos terapêuticos e definição dos objetivos de acordo com queixa funcional da paciente.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Neoplasias da Mama; Linfedema.

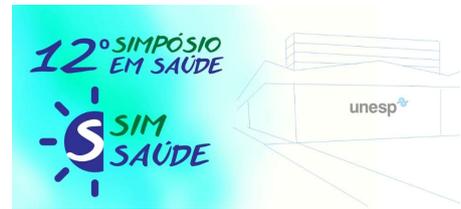


## CONDIÇÕES DE HIGIENE ORAL E FATORES PSICOLÓGICOS ENTRE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO NO RECIFE

Gabriela Brito Vasconcelos, José Rodolfo Tavares de Melo, Alice Kelly Barreira, Viviane Colares

**Introdução:** Adolescentes acolhidos estão vulneráveis aos comportamentos de risco próprios da idade, agravados pela situação de acolhimento. Nesse contexto, a literatura reporta problemas de saúde mental e déficit na saúde oral dessa população. **Objetivo:** Analisar a associação entre condições de higiene oral e fatores psicológicos nos adolescentes acolhidos no Recife. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em 10 casas de acolhida, com adolescentes de 10 a 17 anos. Das condições de higiene oral, foi registrado o índice de placa bacteriana (IHOS) e aplicadas questões sobre a higiene oral. Ainda, foram avaliados ansiedade, depressão e estresse e realizada a coleta de dados secundários. **Resultados:** Foram analisados 81 adolescentes, maioria do sexo masculino, de fora da Região Metropolitana do Recife, acolhidos por 2 a 6 meses, com motivo de entrada: negligência/abandono/situação de rua. Apenas 8,6% possuíam atendimento odontológico nos últimos 12 meses. A maioria possuía acesso aos itens básicos, com frequência de escovação e horários adequados. Da amostra, 68% obtiveram higiene oral regular. Foram observadas altas prevalências de estresse, ansiedade e depressão. Não houve associação do IHOS com esses fatores, apenas com o motivo de entrada. Foi observada associação de ansiedade com a comarca de origem e de estresse com o tempo de acolhimento. **Conclusão:** Deve-se voltar a atenção para higiene oral desses adolescentes, para a necessidade da frequência por exames sobre saúde bucal e de grupos de intervenção para tratamento dessa população. Em especial, para aqueles que entraram no sistema devido a maus-tratos/violência/exploração. Por fim, é indicado monitoramento e assistência em saúde mental dos adolescentes acolhidos.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Saúde Mental; Adolescente; Criança Acolhida.

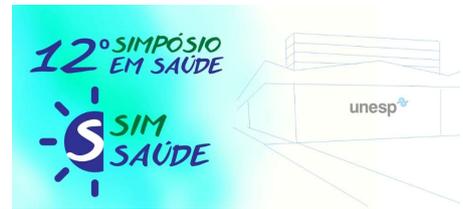


## IMPACTO DA DIABETES MELLITUS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE: ESTUDO CLÍNICO EM HUMANOS

Natália Amanda Gomes, Lícia Clara Belizário, João Victor Soares, Marina Módolo, Carlos Marcelo da Silva Figueiredo, Valdir Gouveia Garcia, Leticia Helena Theodoro

**Introdução:** Inúmeros estudos têm investigado a associação entre a diabetes mellitus (DM) e a periodontite, e as evidências científicas demonstram que a DM constitui um dos principais fatores de risco para a periodontite, o qual apresenta-se cerca de 3 a 4 vezes maior em indivíduos diabéticos, e os trabalhos sugerem ainda uma relação direta entre o nível do controle glicêmico e a gravidade da periodontite. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi comparar, através de ensaio clínico controlado, a resposta ao tratamento periodontal não-cirúrgico (raspagem e alisamento radicular - RAR) da periodontite estágios II, III e IV em pacientes com e sem diabetes mellitus tipo 2 (DM2), e avaliar o impacto da RAR no controle metabólico da glicemia, através de análises clínicas periodontais e níveis de hemoglobina glicada. **Materiais e Métodos:** Quarenta pacientes com periodontite (P), diabéticos (DM2) ou não, foram aleatoriamente divididos em dois grupos: DM2/P Grupo (n=20) - pacientes diabéticos tipo 2 com periodontite; e P Grupo - pacientes não diabéticos com periodontite. Todos os indivíduos foram avaliados no baseline e o nível de hemoglobina glicada (HbA1c) de cada paciente, assim como os parâmetros clínicos de índice de placa visível (IPV), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem (SS) foram registrados. Os pacientes receberam (RAR) e, após 90 e 180 dias, os parâmetros clínicos periodontais (IPV, ISG, PS, NIC, SS) e o nível de HbA1c de cada paciente foram novamente avaliados. Os dados foram submetidos à análise estatística ( $p = 5\%$ ). **Resultados:** A HbA1c não apresentou variação significativa em nenhum dos grupos, quando comparados os períodos de avaliação ( $p > 0,05$ ). A porcentagem média dos índices IPV e SS reduziu significativamente após 90 e 180 dias da RAR apenas no grupo P ( $p < 0,05$ ). No grupo DM2/P a porcentagem média de sítios com PS 4mm não foi modificada ao longo do tempo ( $p > 0,05$ ) porém, houve aumento significativo na porcentagem média de sítios com PS 5mm após 180 dias da RAR ( $p < 0,05$ ). No grupo P, os sítios periodontais com PS 4mm e PS 5mm foram, respectivamente, aumentados e reduzidos após 90 e 180 dias de RAR ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Pacientes com Diabetes mellitus tipo 2 apresentaram resposta comprometida ao tratamento periodontal não cirúrgico, com maior deficiência no controle de placa com evidência de que a RAR não influenciou no controle metabólico da glicemia.

**Palavras-chave:** Periodontite; Diabetes Mellitus; Raspagem radicular; Hemoglobina glicada.

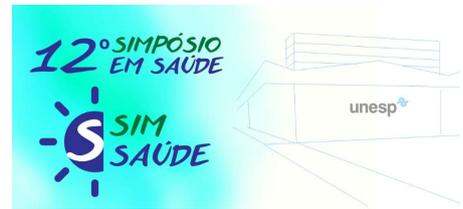


## REABILITAÇÃO COM GAMES PARA A FUNÇÃO MOTORA E COGNITIVA NO PÓS-AVC: ANÁLISES DE PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Paloma Emanoela Fava Felix, Jair Lopes Junior

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral é uma doença altamente incapacitante com apressado avanço, advindo de um detrimento em região cerebral de natureza isquêmica ou hemorrágica, provocando sequelas físicas, emocionais e sociais, prejudicando a qualidade de vida dos acometidos. No processo de reabilitação pós-AVC, busca-se aproveitar as habilidades preservadas e estimular as habilidades em declínio. Novas propostas de reabilitação surgiram com o avanço da tecnologia. As intervenções são organizadas de acordo com as necessidades do paciente e apresentam objetivos direcionados pela equipe multiprofissional, impondo refinamentos nos procedimentos de ensino adotados. **Objetivos:** Caracterizar e analisar, a partir de artigos selecionados sobre a reabilitação com jogos para função motora e cognitiva no pós-AVC, a consistência da redação envolvendo (a) os objetos de ensino, (b) as efetivas funções de ensino dos procedimentos de intervenção descritos e (c) as medidas estimadas como evidências de aprendizagem. **Materiais e Métodos:** a busca pelos artigos foi realizada nas bases Google Acadêmico, PubMed e SciElo, utilizando os termos: acidente vascular cerebral, jogos, função cognitiva e função motora, à luz da pergunta norteadora: “A intervenção com games propicia ensino e aprendizagem para os adultos e idosos acometidos pelo AVC?”. **Resultados:** os estudos sugerem que a intervenção com jogos propicia alterações relevantes de repertórios, apresentando os efeitos da intervenção de modo generalizado e com interpretações fundamentadas nas evidências identificadas, mas sem uma vinculação direta com os procedimentos especificamente utilizados para dada alteração. **Conclusão:** As descrições destacam a exposição e a repetição de exercícios durante sessões de reabilitação prescindindo de informações sobre os procedimentos que definem tais interações, por exemplo, a repetição meramente seleciona padrões motores adequados ou há consequências instrucionais para a emissão destes padrões. Tais restrições comprometem o fomento de conhecimentos sobre processos de ensino no âmbito da utilização de recursos tecnológicos para as reabilitações e aprendizagens preconizadas.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral; Reabilitação; Jogos; Aprendizagem.

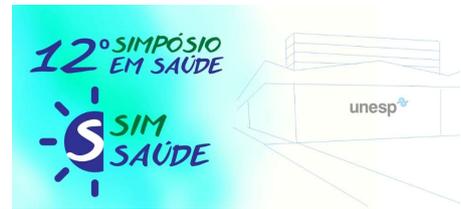


## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Sandro Júnio Assunção Amazonas, Emanuely Guimaraes Gonçalves, Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno, Júlia Karine Rodrigues Gentil, João Gustavo Nascimento da Silva, Marina Eduarda Horta da Costa, Milene Ribeiro Duarte Sena

**Introdução:** As afecções respiratórias ainda são uma das principais causas da morbimortalidade no período neonatal, especialmente no que diz respeito aos recém-nascidos pré-termo (RNPT), os quais, devido à imaturidade pulmonar, permanecem por períodos prolongados sob suporte ventilatório ou oxigenoterapia. A fisioterapia respiratória em RNPT requer cuidados intensivos, sentindo a tolerância às posturas, dosando a força aplicada, observando a quantidade e a qualidade de secreções e avaliando as respostas obtidas. **Proposição:** Estabelecer os principais protocolos de intervenção fisioterapêutica em fisioterapia intensiva neonatal. **Revisão de Literatura:** Foram utilizados 4 estudos selecionados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em inglês e português, e que abordassem a temática proposta. O estudo de Di Polito et al. (2019) considerou RNPT com idade gestacional inferior a 31 semanas, que precisavam de suporte respiratório. Assim, após submetê-los à técnica de facilitação respiratória nas primeiras 24 horas de vida, observou-se melhoras na dinâmica de atividade respiratória espontânea. Ademais, no estudo de Gomes et al. (2021), constatou-se a eficácia da técnica de insuflação seletiva para reverter atelectasia, em um paciente pré-termo, com diagnóstico prévio de gastrosquise. Nesse contexto, notou-se a reversão total da atelectasia em apenas um atendimento. No estudo de Michelin et al. (2013), quanto ao uso da ventilação mecânica não invasiva (VNI) por máscara facial para a terapia de expansão pulmonar em RNPT com Síndrome do Desconforto Respiratório (SDRA), foi observada melhora da saturação de forma significativa durante a aplicação da VNI, sem alteração dos parâmetros hemodinâmicos, com manutenção dos demais sinais vitais durante e após a VNI. Já no estudo de Pontes et al. (2021), nota-se que a VNI tem grande eficácia no tratamento da SDRA em prematuros, visto a redução do número de falhas de extubação dos pacientes. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se inferir que a fisioterapia respiratória possui papel fundamental em unidades de terapia intensiva neonatal. De acordo com a literatura, diferentes técnicas e estratégias mostram-se eficazes, sendo utilizadas tanto para reverter determinado quadro clínico desse grupo de pacientes quanto para prevenir possíveis agravos. Entretanto, vale destacar que ainda são poucos os estudos acerca da temática.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Prematuridade Neonatal; Saúde da Criança.

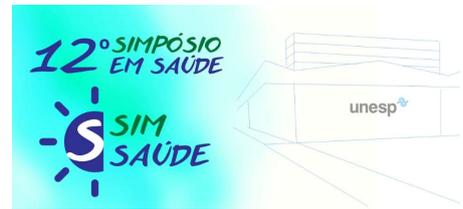


## BIOATIVIDADE DE MEMBRANAS FUNCIONALIZADAS COM TiO<sub>2</sub> PELA DEPOSIÇÃO POR LASER ATÔMICO EM REPARO DE DEFEITOS CRÍTICOS: ESTUDO IN VIVO

Monique Gonçalves da Costa, Stefany Barbosa, Leonardo Alan Delanora, Tiburtino José de Lima Neto, Edilson Ervolino, Leonardo Perez Faverani

**Introdução:** O uso de membranas nas reconstruções ósseas de defeitos críticos têm papel fundamental para a manutenção do volume ósseo até o tempo da maturação tecidual. As características estruturais dessas membranas para obtenção de melhores propriedades têm sido alvo de investigação. **Objetivos:** Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da funcionalização de membranas de colágeno, com deposição atômica de TiO<sub>2</sub>, sob o reparo ósseo de defeitos críticos em calotas cranianas de ratos. **Materiais e Métodos:** O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal (nº 00411-2020), onde trinta e seis ratos machos foram randomizados em quatro grupos: membrana de colágeno (COL), coágulo (COA), TiO<sub>2</sub> 150 (Ti150) e TiO<sub>2</sub> 600 (Ti600). Os animais foram submetidos a procedimento cirúrgico sob sedação para confecção de defeito ósseo crítico em calota, medindo 5mm de diâmetro. Visando melhor compreensão sobre a biocompatibilidade e cronologia do reparo do tecido ósseo, optou-se por três períodos de eutanásia (7, 14, 28 dias) e as amostras coletadas foram encaminhadas para análise histométrica que permitiu avaliar a área de osso neoformado, área residual de membrana, além da contagem de células inflamatórias e vasos sanguíneos. Os dados foram submetidos a análise estatística, sendo que todos os testes consideraram nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Os resultados evidenciaram que Ti150 apresentou diferenças estatisticamente significantes quando comparado aos demais grupos, principalmente nas análises de defeito linear residual e neoformação de tecido ósseo ( $p < 0,05$ ), demonstrando assim melhor comportamento biológico na cronologia de reparação dos defeitos. Os resultados do presente estudo corroboram a literatura que demonstra que a deposição de revestimentos de óxidos de íons metálicos, quando bem executada, pode ser considerada eficaz na melhoria das propriedades dos biomateriais. **Conclusão:** Conclui-se que a membrana de colágeno funcionalizada pela TiO<sub>2</sub> com 150 ciclos apresentou melhor biocompatibilidade e potencial bioativo em defeitos de tamanho crítico na calota de ratos.

**Palavras-chave:** Osso e Ossos; Titânio; Osteogênese, Teste de Materiais.

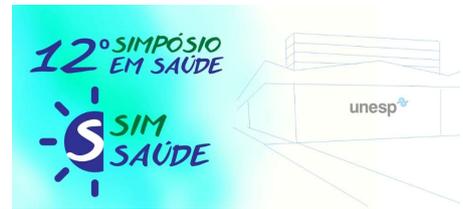


## SÍMBOLOS DE PODER NA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR EM SALA DE AULA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Diogo Reatto, Luy de Abreu Costa

**Introdução:** O Brasil se destaca por ser o segundo país do mundo com maior número de cursos de graduação em Odontologia (191), estando atrás somente da Índia e superando os Estados Unidos (55 cursos) e a Europa (177 cursos). Além da necessidade de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do indivíduo, os cursos de graduação em Odontologia devem: 1) permitir uma formação que liberte os futuros profissionais de práticas ditadas pelo mercado profissional liberal e que os tornem capazes de atender as necessidades socioeconômicas; 2) ter seus projetos político-pedagógicos voltados aos problemas que se estabelecem entre instituição de ensino superior, governo e sociedade; 3) estabelecer nova relação entre professor-aluno, em que o docente seja capaz de refletir sobre sua importância na aprendizagem dos alunos. O cenário da educação superior brasileira demonstra que se estabelece dentro da sala de aula uma relação de poder entre aluno e professor. Um objeto (valor social) e seus símbolos podem ensinar poder quando reconhecidos por toda uma comunidade e aprendidos por seus membros por meio do processo de socialização. **Objetivo:** Identificar e compreender quais valores sociais representam símbolos de poder para alunos e professores em sua relação em sala de aula num curso de Odontologia numa faculdade pública estadual. **Materiais e métodos:** Conduziram-se entrevistas semiestruturadas com 12 professores de Odontologia. A média de idade é de 49,4 anos e a de tempo no magistério superior é de 21,9 anos. Também conduziram-se 2 grupos focais com 6 alunos de graduação cada. A média de idade dos estudantes é de 22,7 anos. **Resultados:** Identificou-se que alunos e professores consideraram como valores sociais relacionados a poder o nome e a natureza pública da instituição de ensino; o papel do professor e o relacionamento com ele estabelecido em sala de aula; e a disciplina como componente curricular, com destaque para a prova, sua correção, nota e devolutiva ainda como símbolos de poder. **Conclusão:** Apesar de todo o avançado corpo teórico desenvolvido pela área da Educação, os símbolos de poder identificados refletem muitos dos dilemas, das agruras, dos obstáculos e das esperanças da Pedagogia. As áreas da Educação e das Ciências Humanas e Sociais podem beneficiar-se de uma agenda de pesquisas conjuntas para desvendar implicações pedagógicas e de gestão universitária ao teorizar sobre os valores sociais construídos e compartilhados por esses grupos.

**Palavras-chave:** Valores Sociais; Poder Social; Estudantes; Docentes; Universidades.

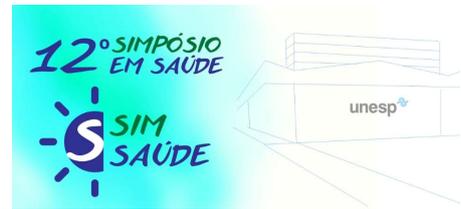


## “FALA QUE NÃO TE ESCUTO”: INCIDÊNCIAS DO ENSURDECIMENTO AO OUTRO NAS PRÁTICAS MÉDICAS

Tatyane Marques Ferreira, Maria de Fátima Vilar de Melo

**Introdução:** A superação de barreiras espaciais e a busca pelo domínio técnico e tecnológico demarcam traços da era contemporânea: a imediatez e a tecnocracia. Desse modo, a atualidade exalta consumo, imagens, performances, laços frouxos e competitivos, o que acaba por colocar em jogo um cenário ensurdecido ao outro (nosso semelhante, representante da alteridade). O ensurdecimento intrínseco ao contexto social vigente atravessa os modos de práticas médicas, bem como a inviabilidade das políticas públicas de saúde. **Proposição:** Assim, a presente pesquisa tem como objetivo geral: compreender como a imediatez e a tecnocracia da contemporaneidade têm produzido práticas médicas ensurdecidas no que concerne ao reconhecimento do outro, ou seja, do paciente e suas especificidades. Mais especificamente a pesquisa busca: discutir a contemporaneidade (com foco no aspecto da imediatez e da tecnocracia); discorrer sobre sujeito e escuta na clínica psicanalítica, a fim de tensionar com o discurso científico-médico que hoje vigora sobre o estatuto de sujeito cerebral; e problematizar as práticas médicas na contemporaneidade ensurdecidas às especificidades dos pacientes. **Revisão de literatura:** Recorremos às contribuições da filosofia e sociologia, em especial Foucault, Deleuze e Bauman e à psicanálise, sobretudo de orientação Freud-lacaniana. Contamos, ainda, com falas de médicos oriundas de pesquisas disponíveis nos bancos de dados SciELO e CAPES, a partir dos seguintes descritores: "prática médica" AND tempo\*; "prática médica" AND atualidade. **Conclusão:** A pesquisa pode apontar práticas e formações médicas que, balizadas pela predominância da tecnociência em detrimento do caráter clínico, têm operado na redução dos pacientes a um suposto padrão, ao se ensurdecer às especificidades trazidas por eles. Assinala-se que uma crise do cuidado, entre médico e paciente, se apresenta na cena médica, demarcando um impasse no alcance das Políticas Públicas de Saúde que em seu bojo apostam e asseguram o reconhecimento da complexidade do sujeito humano e não meros objetos do cuidado.

**Palavras-chave:** Assistência Técnica; Cuidado Focado no Paciente; Prática médica; Política de Saúde.

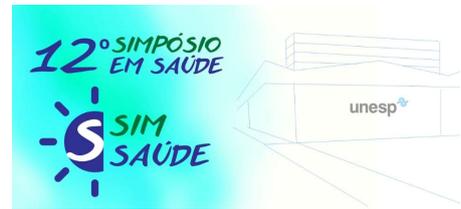


## REMOÇÃO CIRÚRGICA DE MUCOCELE EM VENTRE DE LÍNGUA DE PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Vanessa Martins Verola de Menezes

**Introdução:** Mucocelos são cavidades preenchidas por muco e caracterizam-se pelo aumento de volume causado pelo acúmulo de líquido nos tecidos. **Relato de caso:** A remoção cirúrgica de mucocele em ventre de língua de paciente odontopediátrico, com queixa de ‘bolinha de água’ crescendo embaixo da língua (sic). Paciente leucoderma, 8 anos, sexo feminino, hábito parafuncional de interposição de língua no diastema entre os dentes 51 e 21. A hipótese diagnóstica mucocele. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica da lesão e envio para análise histopatológica. Após consentimento dos responsáveis, procedeu-se a antissepsia, anestesia tópica com pomada de Lidocaína. Para remoção da mucocele foi realizado pinçamento da lesão com pinça hemostática e incisão na base com lâmina de bisturi número 15. A lesão foi armazenada em solução de formol a 10% e encaminhada ao laboratório de análises histopatológicas, o qual emitiu relatório confirmando a hipótese de diagnóstico de mucocele. Pelo fato de os pais terem decidido pela exodontia posterior do dente 51 e a criança não ter interrompido o hábito parafuncional de interposição de língua, houve recidiva da lesão após 2 meses da remoção cirúrgica. A família foi novamente orientada sobre a necessidade da remoção do dente decíduo para que a lesão fosse removida e não houvesse nova recidiva. Após 2 meses o dente 51 exfoliou e a lesão desapareceu espontaneamente. **Discussão:** A etiologia das mucocelos está frequentemente relacionada a traumas mecânicos que causam ruptura ou mesmo a obstrução dos ductos excretórios das glândulas salivares menores. Frente a esse trauma, há o extravasamento ou acúmulo do líquido mucoso (DANELON, et al., 2013). Algumas evidências experimentais e clínicas apontam o trauma como a causa mais provável de mucocele, porém corroborando essa informação é importante salientar que, em alguns casos, pode ser associada a lesões congênitas, Síndrome de Sjögren, e também fibrose cística. Assim, é possível que fatores predisponentes não traumáticos podem também contribuir para o desenvolvimento desta lesão (SANTOS et al., 2013). **Conclusão:** Pode-se concluir que os resultados só foram satisfatórios, após resolução do hábito parafuncional, o que caracterizou o sucesso na abordagem do caso descrito.

**Palavras-chave:** Mucocele; Cirurgia; Relato de Caso; Odontopediatria.

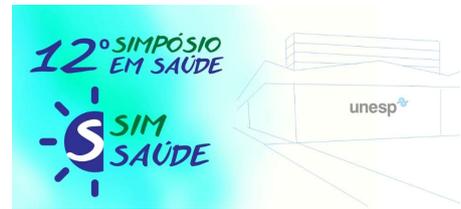


## ESTADO REDOX DO HIPOCAMPO DE RATAS WISTAR SENESCENTES APÓS REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO FÍSICO RESISTIDO

Beatriz Procópio Stringhetta, Thainá D. Esperança, Luana Galante Douradinho, Rayara Nogueira de Freitas, Débora Prazias Cavalcante, Antonio Hernandes Chaves Neto, Rita Cássica Menegati Dornelles

**Introdução:** O envelhecimento é tido como implacável, ativo e irreversível. Estudos sugerem que alterações hormonais podem alterar o estado redox, contribuindo com mudanças comportamentais. **Objetivo:** Avaliar biomarcadores oxidativos do hipocampo após a realização de treinamento físico resistido (TFR) no período da periostropausa, caracterizado pela transição espontânea do ciclo estral regular para o irregular e para a aciclicidade em ratas Wistar. **Materiais e Métodos:** Ratas na periostropausa e aderentes ao exercício físico foram distribuídas nos grupos não treinados (NT) e TFR realizado 3x semana, durante 4 meses. No início (17 meses) e ao final do período experimental (21 meses) foi realizado o teste de deambulação. Os hipocampus foram isolados dos encéfalos das ratas ao término do período experimental para análises do estado redox. **Resultados:** Observamos alterações nos marcadores do estado redox do hipocampo dos animais submetidos ao TFR, quando comparado aos animais do grupo NT. A avaliação do dano oxidativo protéico mostrou aumento da proteína carbonilada (PC;  $p=0,038$ ) e diminuição do dano lipídico (TBARS;  $p=0,034$ ) após a realização do TFR. Menor atividade das defesas antioxidantes enzimáticas, Superóxido Desmutase (SOD;  $p=0,019$ ) e Catalase (CAT;  $p=0,022$ ), foi verificado no grupo TFR. O resultado da análise do teste de deambulação evidenciou aumento no comprimento de passada dos animais do grupo TFR em relação aos grupos com 17 meses e 21 meses/NT. Além disso, a largura passada do grupo TFR foi semelhante à do grupo com 17 meses e menor em comparação ao grupo 21 meses/NT. **Conclusão:** Nossos resultados mostram que a realização crônica do TFR foi estratégia eficaz para reduzir o dano lipídico no período da periostropausa, possivelmente, em decorrência da regulação positiva do sistema de defesa antioxidante. Importante ressaltar que a realização do exercício físico, conforme o tipo e a intensidade, pode induzir aumento de espécies reativas de oxigênio (EROs), as quais regulam antioxidantes enzimáticos e não enzimáticos no sistema biológico, regulando a sinalização ou atuando como molécula sinalizadora para a adaptação. Portanto, a associação dos dados do estado redox e da deambulação sugere melhor capacidade de reparo decorrente do exercício físico no período da periostropausa. Este estudo mostrou que a realização regular de exercícios com intensidade moderada a alta pode ajudar a manter atividades antioxidantes na senescência.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Hipocampo; Exercício Físico.

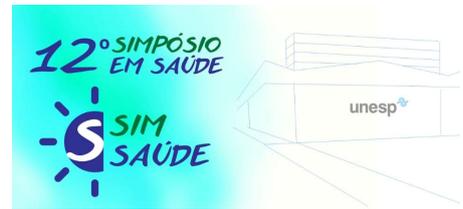


## ABORDAGEM HOLÍSTICA DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adrielle Ouchi Lopes, Yasmin da Rocha Gasbarro, Bruna Trazzi Pagani, Daniela Rios Honório, Franciny Querobim Ionta

**Introdução:** A cárie na primeira infância (CPI) acarreta a rápida destruição dos dentes decíduos, comprometendo a eficiência mastigatória, estética e fonética. Devido à dificuldade em preveni-la e tratá-la, a CPI é a doença crônica mais comum na primeira infância, sendo considerado um problema de saúde pública. **Objetivo:** Propiciar uma abordagem holística, abrangendo os fatores de risco e meios de intervenção, com o desígnio de elucidar a prevenção e tratamento da CPI. **Materiais e Métodos:** O presente estudo realizou uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional da última década, nas bases de dados Scielo, Pubmed, Scopus e Bireme, utilizando o termo “earlychildhood caries”. **Resultados:** Os fatores de risco mais associados com a doença são: dieta rica em sacarose, higiene bucal deficiente, presença de biofilme, escasso acesso a serviços de saúde bucal e flúor, dentre outros. A abordagem preventiva considera os riscos inerentes àquela criança. As manifestações da CPI incluem dor, abscesso, dificuldades mastigatórias e fonéticas acarretando prejuízos no desenvolvimento da criança. A abordagem restauradora-reabilitadora depende da severidade da CPI, englobando desde o uso de selantes até exodontias. A abordagem holística da CPI almeja o restabelecimento/manutenção da saúde bucal. O enfoque apenas no tratamento restaurador-reabilitador, tratando a lesão cariiosa, não obtém a cura e nem o controle da doença, sendo rotineira a recidiva das lesões. O tratamento deve abranger o diagnóstico e intervenção nos fatores responsáveis pelo desequilíbrio do paciente. Estratégias preventivas, como introdução precoce de hábitos de higiene bucal, orientações sobre aleitamento natural/artificial, aconselhamento do uso racional do açúcar, controle de placa profissional e uso de fluoretos devem ser aplicadas. **Conclusão:** É indispensável a identificação dos fatores de risco da CPI para precisar de medidas preventivas e terapêuticas, que favoreçam o declínio dos agravos e repercussões da doença, assegurando a condição futura da criança.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária; Desenvolvimento Infantil; Prevenção & Controle; Protocolos Clínicos.

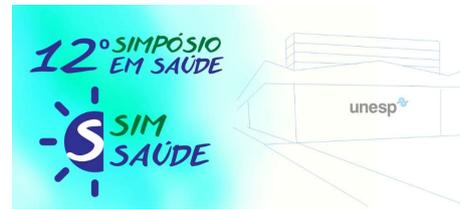


## TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO: UMA ALTERNATIVA BIOLÓGICA PARA PERDA PRECOCE DE DENTES PERMANENTES NO PACIENTE INFANTIL

Adrielle Ouchi Lopes, Rachel Gomes Eleutério, Franciny Querobim Ionta

**Introdução:** Embora o transplante dentário autólogo (TDA) seja uma opção para reabilitação de dentes permanentes perdidos em crianças e adolescentes, pouco se explora sobre esse tratamento. **Objetivo:** A presente revisão de literatura objetivou elucidar as técnicas, indicações, vantagens e desvantagens do TDA, bem como o sucesso clínico e as complicações. **Materiais e Métodos:** A busca foi realizada adotando os termos “tooth autotransplantation” ou “transplante dentário” nas bases Pubmed, Scopus, Scielo e Bireme. Os critérios de inclusão foram: artigos da última década, publicados na íntegra em inglês ou português e conteúdo condizente ao objetivo. Assim, 12 artigos científicos foram incluídos. **Resultados:** O TDA refere-se à transferência cirúrgica de um elemento dentário, imediatamente após sua extração do sítio doador, para o sítio receptor previamente preparado, no mesmo indivíduo. O elemento dentário, preferencialmente, deve possuir rizogênese incompleta, sendo essencial a manutenção da viabilidade do ligamento periodontal e do folículo. Quando a rizogênese está completa, o tratamento endodôntico deve ser considerado. O TDA é indicado para pacientes em fase de crescimento, nos quais o implante é contraindicado, e também para pacientes com falta de recursos econômicos. Terceiros molares e pré-molares são comumente empregados para a reposição de molares e de incisivos, respectivamente; pode-se utilizar também dentes supranumerários. O acompanhamento do ortodontista e a restauração do elemento dentário são de suma importância. Alto índice de sucesso (>90%) e baixo de complicações são reportados, sendo as mais comuns: necrose pulpar (2%), reabsorção radicular (3%) e anquilose (3%). **Conclusão:** Portanto, o TDA é uma abordagem biológica apropriada para o restabelecimento funcional/estético da criança, apresentando bom sucesso clínico, desde que sejam respeitadas as indicações e os cuidados apropriados. O tratamento transdisciplinar (odontopediatria, ortodontia, dentística, endodontia e cirurgia) é um fator importante para o sucesso clínico.

**Palavras-chave:** Transplante Dentário; Autotransplante Dentário; Transplante Autólogo; Transplante Autólogo.

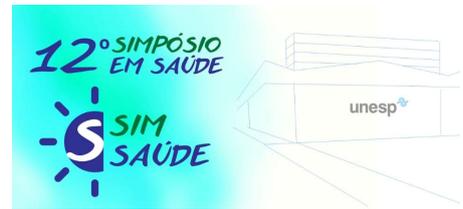


## A LASERTERAPIA NA REDUÇÃO DO EDEMA, DOR E TRISMO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Tatiana Villas Boas Storte, Daniela Meneses Santos, Marcelo Dias Moreira de Assis Costa, Gabriel Santiago Giuglio Inocêncio, Arthur Caetano Almeida, Igor Felipe Pereira Lima, Luiz Renato Paranhos

**Introdução:** A cirurgia ortognática é utilizada para correção de deformidades faciais esqueléticas por meio de osteotomias. Em decorrência do procedimento cirúrgico a resposta inflamatória pode estar associada a dor, edema oral e facial, limitação da abertura da boca. **Objetivo:** Esta revisão objetivou identificar ensaios clínicos randomizados comparando a terapia com laser de baixa potência (LLLT) e placebo no controle da dor, edema e trismo após cirurgias ortognáticas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada ampla busca eletrônica em onze bases de dados, além de duas bases adicionais para captura parcial da "literatura cinzenta". Os critérios de elegibilidade adotados foram: estudos randomizados, sem restrição de ano nem idioma de publicação. Dois revisores independentes foram calibrados, havendo um terceiro revisor para resolver divergências. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta do "Cochrane Collaboration Risk of Bias Too (RoB, versão 2.0)" para a qualidade individual dos estudos. Foram encontrados 808 artigos, dos quais apenas cinco foram incluídos na síntese qualitativa. Dois apresentaram baixo risco de viés. **Resultados:** Uma dose adequada de LLLT produz efeitos anti-inflamatórios e alívio da dor em relação ao placebo, o edema diminui com o aumento do fluxo sanguíneo pela vasodilatação produzida pela LLLT e é benéfico na redução do trismo. Os resultados foram heterogêneos devido às várias metodologias empregadas nos estudos. **Conclusão:** Portanto, sugere-se a realização de novos ensaios clínicos randomizados com protocolos padronizados para aplicação de LLLT como terapia adicional visando mais conforto após cirurgia ortognática.

**Palavras-chave:** Edema; Dor; Trismo; Cirurgia Ortognática.

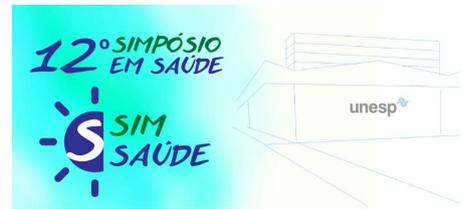


## DESAFIOS DO TRATAMENTO DE FRATURAS COMINUTIVAS CAUSADAS POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

Victor Perinazzo Sachi, Stéfany Barbosa, Mirela Caroline Silva, João Matheus Fonseca e Santos, Natália Pereira Ribeiro, William Phillip Pereira da Silva, Leonardo Perez Faverani

**Introdução:** Dentre as fraturas maxilofaciais, as lesões por arma de fogo são pouco recorrentes, sendo mais comuns em jovens e mais especificamente em homens. Apesar da baixa incidência, são lesões altamente destrutivas, que podem ser classificadas como perfurante, penetrante e avulsivas, e que apresentam grau elevado de dificuldade terapêutica. **Descrição do caso:** Paciente, sexo masculino, vítima de ferimento por arma de fogo em face. Ao exame físico extraoral foi observado orifício de entrada do projétil e edema em região geniana do lado direito. No exame intraoral, observou a presença de crepitação óssea em região de mandíbula do lado direito, fratura dentária dos elementos 47 e 48 e limitação de abertura bucal. Foi constatado a partir da tomografia computadorizada a fratura cominutiva em região de corpo de mandíbula do lado direito. Diante disso, foi realizada osteossíntese com placas e parafusos do sistema 2.4 e programação para realização de enxerto ósseo em segunda oportunidade cirúrgica. Nos retornos de 7, 15 e 30 dias pós-operatório o paciente apresentava-se em bom estado geral, sem queixas algicas, sem sequelas estéticas e sem sinais de infecção. Foi então orientado quanto à reavaliação após 3 meses para programação de enxertia, entretanto, o paciente não retornou ao ambulatório e não correspondeu às tentativas de contato. **Discussão:** As características mecânicas relacionadas a esse tipo de fratura gera grande dificuldade de tratamento, especialmente no que diz respeito à possibilidade de realização de enxertos ósseos. Atrelado a isso, a falta de colaboração do paciente pode ser um fator agravante, como no presente caso, em que ele não retornou ao atendimento, o que aumenta as possibilidades de sequelas ósseas, estéticas e infecções. **Conclusão:** Dada as limitações terapêuticas relacionadas às fraturas cominutivas ocasionadas por arma de fogo, é de grande importância o empenho da equipe de cirurgia bucomaxilofacial em determinar o melhor planejamento a partir das características da fratura, do comportamento do paciente e dos recursos disponíveis.

**Palavras-chave:** Fixação de Fratura; Ferimentos por Arma de Fogo; Mandíbula.

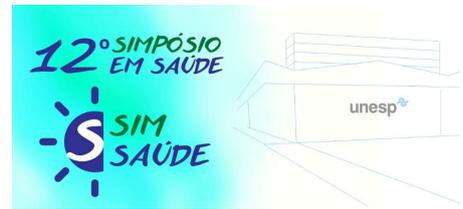


## CONHECIMENTO DE MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE SARCOPENIA

Maria Carolina Trancoso Souza, Luís Fernando Ramos Rodrigues, Evandro Barbosa dos Anjos

**Introdução:** Entende-se a sarcopenia como o processo de redução gradual de massa muscular, e também, como a diminuição das forças e funções musculares de um indivíduo. A sarcopenia é, usualmente, negligenciada e/ou subdiagnosticada na prática regular. E, na medida em que há progressão desta doença, há inúmeras consequências biopsicossociais como prejuízo nas atividades básicas de vida diária, aumento do risco de quedas e fraturas, perda da independência, aumento dos custos hospitalares e aumento do risco de morte. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos médicos da atenção primária sobre a sarcopenia. A escolha deste tema deu-se devido a necessidade de conhecer e compreender a importância do conhecimento dos critérios diagnósticos, da identificação precoce da doença e instituição do tratamento adequado para melhor prognóstico dos pacientes. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se uma abordagem analítica através da aplicação do questionário de Esmee M. Reijnierse, 2017, modificado, para médicos da atenção primária em saúde que atuam em Montes Claros/MG. Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa: 5.037.639. **Resultados:** A coleta de dados evidenciou que, entre os médicos da atenção primária, existe uma discrepância entre o conhecimento teórico e as práticas clínicas. **Conclusão:** Portanto, há necessidade de políticas de educação permanente diretamente realizadas na atenção primária, com o objetivo de adequar a prática clínica às novas atualizações.

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Conhecimento; Diagnóstico; Médicos; Sarcopenia.

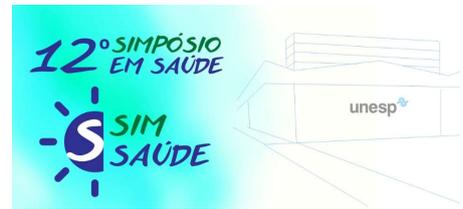


## DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Peracini Xavier do Nascimento, João Pedro Sangali Leite, Vinicius Vilas Boas de Sene, Lucas Marins Benedeti, Jéssica Moreira Fernandes, Ricardo Burato Dias

**Introdução:** O câncer de próstata (CaP) refere-se a uma neoplasia maligna que afeta a próstata e que em seus estágios iniciais pode ser assintomática, motivo pelo qual a detecção precoce dessa patologia mostra-se tão importante. **Proposição:** Realizar uma revisão narrativa da literatura para identificar os fatores que influenciam e retardam o diagnóstico do câncer de próstata no Brasil. **Revisão de Literatura:** A busca na literatura ocorreu por meio das bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Medline, utilizando os seguintes Descritores em Ciências Saúde (Decs): “Neoplasias da Próstata” e “Detecção Precoce de Câncer” e os MeSH (Medical Subject Headings): “Prostatic Neoplasms” e “Early Detection of Cancer”. Após leitura criteriosa, foram selecionados 7 estudos para compor a revisão. Consubstanciando-se nos estudos, ainda existem crenças e barreiras conceituais sobre o rastreamento, diagnóstico e o tratamento. Com relação às crenças estão: possibilidade de vida normal, embora doente, que o tratamento é pior que a doença e que o exame do toque retal afeta a masculinidade. Quanto às barreiras para realização do exame está a falta de solicitação médica em consultas de rotina, a falta de agenda no serviço público para tal ação e a falta de procura dos serviços de saúde pelos homens que podem até considerar o exame importante e possuir instrução, mas sentem-se constrangidos, com medo, vergonha e preconceito de realizá-lo. Tais sentimentos são ainda mais presentes em homens que não possuem orientação adequada. Geralmente, os homens recorrem aos serviços de saúde apenas quando a doença está avançada e sintomática. O rastreamento acontece através da associação entre o ERD (Exame Retal Digital) e o PSA (dosagem sérica do antígeno prostático específico). Entretanto, a literatura revela que homens que possuem plano de saúde realizam mais o ERD do que os que dependem exclusivamente da rede pública, fato que talvez possa ser explicado pelo modelo de atenção e conduta, visto que na rede pública o indivíduo depende de encaminhamento para o urologista, enquanto na rede particular, as consultas são agendadas diretamente com o especialista. **Conclusão:** Verifica-se a necessidade de capacitação dos profissionais para educação em saúde, esclarecendo a população masculina e diminuindo as possíveis dúvidas, além de ações que promovam o autocuidado e mudança de comportamento, os aproximando do serviço, com temáticas de seu interesse e que abordam o preconceito presente em seu imaginário.

**Palavras-chave:** Neoplasias da Próstata; Perfil de Saúde; Detecção Precoce de Câncer; Atenção à Saúde, Sistema Único de Saúde.

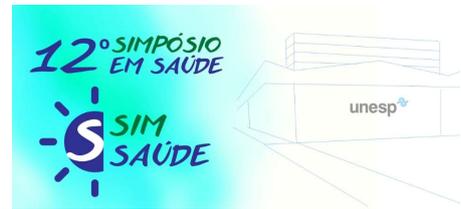


## AS MULHERES NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO - CARACTERÍSTICAS DO APRISIONAMENTO FEMININO E ACESSO À SAÚDE

Maria Bethânia Alves de Freitas, Ivana Maria Esteves Maciel, Tânia Adas Saliva, Tiago Santana Ferreira, Heloiza Ortega Laluce, Izabela Fernanda Mariano

**Introdução:** O sistema prisional é um problema de saúde pública no mundo todo, pela sua natureza, extensão do problema, severidade e significância para a sociedade. As mulheres, privadas da liberdade e do convívio social, muitas vezes estão vivendo em um ambiente hostil e precário. A superlotação, violações de Direitos Humanos, violência, crime organizado, falta ou má qualidade de alimentação e de assistência médica e odontológica entre outros fatores ferem a dignidade da condenada e são responsáveis pela ineficácia no processo de ressocialização além de favorecerem a predisposição a alta taxa de morbimortalidade. O Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário estabelece a inclusão da população carcerária no Sistema Único de Saúde. **Proposição:** Identificar a partir de dados bibliográficos os cuidados, a proteção e o direito à saúde das detentas do sistema prisional brasileiro. **Revisão de Literatura:** O texto foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, utilizando como bases de dados: ScieloBrazil; Google acadêmico; BBO. **Conclusão:** Em síntese, apesar do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário ser um programa do Sistema Único de Saúde, as detentas não são contempladas com o princípio da universalidade, visto que não são todas que recebem os cuidados à saúde de maneira equitativa, como está previsto na Constituição Brasileira. O sistema apresenta falhas e ineficiências, demonstrando a necessidade de maior atenção para tal temática. Além disso, salienta-se o trabalho e importância das equipes multiprofissionais no atendimento humanizado destas mulheres.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher; Penitenciária; Assistência à saúde; Cárcere Feminino.



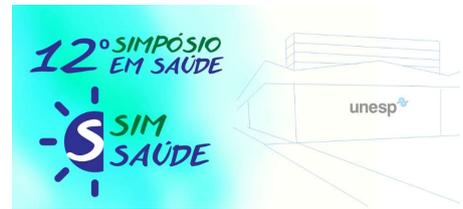
## BRUXISMO NA INFÂNCIA

Camila Alavarse de oliveira

**Introdução:** O bruxismo é uma atividade parafuncional que interfere na qualidade do sono, no psicológico, e vida social do paciente. De origem multifatorial, acomete adultos e crianças, de ambos sexos e é classificado em dois tipos: cêntrico (apertamento dos dentes) e excêntrico (ranger dos dentes). Sendo observados: desgaste dental, dores na articulação temporomandibular, cefaléia, pulpíte, danos ao ligamento periodontal. Nos últimos anos vem aumentando os casos de bruxismo infantil, ocorrendo habitualmente em crianças muito ansiosas e inquietas, causando preocupação nos profissionais, pois altera a qualidade de vida da criança. Fortes tensões emocionais, medo, ansiedade, problemas familiares, provas escolares ou até mesmo a prática de esportes competitivos podem levar a esse distúrbio. Com a evolução das pesquisas podemos relatar que o bruxismo ocorre de uma associação de fatores, biológicos, neurológicos, psicológicos e locais. O tratamento é variável e individualizado, envolvendo uma multidisciplinaridade de profissionais.

**Proposição:** Este trabalho tem como objetivo descrever sobre a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado do Bruxismo infantil, diante de uma estrutura multidisciplinar de profissionais. **Revisão de literatura:** O bruxismo está associado a vários fatores etiológicos como sistêmicos, locais, psicológicos, ocupacionais e hereditários, impactando a vida das crianças negativamente e afetando o sono, podendo deixá-las com muita ansiedade. O diagnóstico do bruxismo pode ser árduo, se tornando um grande desafio, mas o que ajudará a concluir além dos fatores etiológicos, será o exame clínico e uma anamnese minuciosa com os pais ou responsáveis. Podem ser observados: desgaste dental, dores na articulação temporomandibular e músculos, cefaléia, pulpíte, danos ao ligamento periodontal, mobilidade dentária. O tratamento é variável e individualizado, depende do grau da severidade da lesão, cooperação do paciente, continuamente envolvendo tratamento multidisciplinar. **Conclusão:** O bruxismo é uma desordem temporomandibular. Em crianças, o tratamento é complicado, muitas vezes com confecção de placa miorrelaxante e tratamento multidisciplinar, envolvendo profissionais como pediatras, psicólogos e odontopediatras. Está associado, muitas vezes, com respiração bucal, distúrbios do sono, interposição lingual e alterações vias respiratórias.

**Palavras-chave:** Bruxismo; Diagnóstico; Articulação Temporomandibular; Ansiedade.

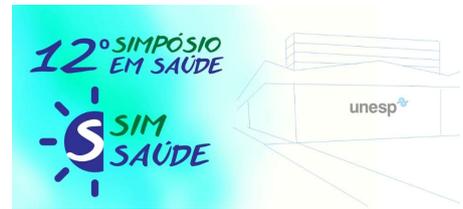


## SAÚDE MENTAL E MATERNIDADE NA PANDEMIA POR COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Maria Machado Oliveira, Carlota Philippsen

**Introdução:** A função materna nem sempre foi a mesma durante a história. No século XIX, com a industrialização, a função dos homens era trabalhar fora de casa e a das mulheres, educar os filhos e cuidar das tarefas domésticas. Essas diferenciações são sustentadas pelos papéis de gênero. E gênero, para Joan Scott, é uma categoria útil de análise para a compreensão das relações entre os sexos, criado para fazer uma distinção social entre homens e mulheres – seus papéis, funções e características. Nas últimas décadas, com a entrada da classe média no mercado de trabalho, houve uma inclusão de papéis – mulher-mãe trabalhadora. Assim, há uma sobrecarga excessiva – a mulher continua a cuidar do lar e da prole, sem divisão de tarefas domésticas, aumentando suas responsabilidades. E, com a vinda da pandemia e o fechamento das escolas, acrescentou-se mais um papel: educadora de seus filhos. **Proposição:** Avaliar se a pandemia pela Covid-19 impactou negativamente na saúde mental das mães. **Revisão de Literatura:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura seguindo os estudos de gênero, desenvolvidos por Joan Scott. Formulou-se a pergunta norteadora: a pandemia pela Covid-19 influenciou negativamente na saúde mental das mães? Com o intuito de responder esta pergunta, buscou-se artigos nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base LILACS, na Biblioteca Digital (BDTD), no SciELO e PePSIC. Foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Maternidades; Pandemias; Saúde Mental. No que diz respeito a combinação, foram achados na base BDTD um artigo sobre o tópico. Na base de dados Scielo e Pepsic foram achados somente um artigo em cada. Na BVS e na LILACS não foram encontrados. Foram escolhidos os critérios de inclusão: artigos científicos completos que atendessem à questão norteadora, em periódicos nacionais, entre 2020 a 2022. Os critérios de exclusão são: artigos que tratavam somente da maternidade no período gravídico-puerperal e os que não atendiam à questão norteadora. **Conclusão:** Houve uma piora na saúde mental das mães no período de pandemia. As mais sobrecarregadas moram na zona urbana, possuem baixa renda e tripla jornada de trabalho. Esses fatores estão relacionados com o aumento dos sintomas depressivos e ansiosos. Notou-se aumento da culpa, raiva e estresse durante o regime *home office*. Além disso, o fechamento de escolas aumentou os cuidados infantis, dedicando quase o dobro de tempo que os homens.

**Palavras-chave:** Maternidade; Pandemias; Saúde Mental.

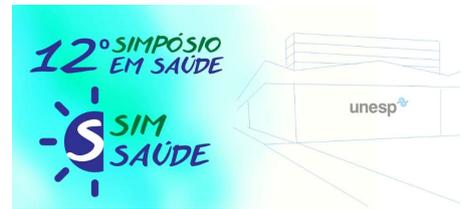


## “SORRISO FELIZ ”: PROGRAMA DA FOA/UNESP (ARAÇATUBA-SP) SOBRE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS ALCANÇA MAIS DE 70 CIDADES DO BRASIL

Luy de Abreu Costa, Naara Gabriela Monteiro, Mayra Fernanda Ferreira, Marcella Santos Januzzi, Marco Adriano Picolini Filho, Wilson Galhego Garcia

**Introdução:** Baseado nas diretrizes da Estratégia Saúde da Família e nos princípios do SUS, o projeto Sorriso Feliz proporciona a formação e capacitação às crianças, educadores, pais e responsáveis para o início aos cuidados de higiene bucal das crianças desde o berçário na prevenção da cárie e doenças na gengiva, causadas, basicamente, devida à prevenção inadequada e falha de métodos efetivos de aplicação à comunidade que valorizem a ação individual de higiene bucal e os seus desafios. **Relato de caso:** O projeto nasceu há uma década, consolidou metodologia própria e acumulou experiências exitosas de extensão universitária em diversas cidades brasileiras. Em 2021, com o apoio da Reitoria, começou a ser estruturado para apoiar, nos municípios paulistas, políticas públicas também voltadas à primeiríssima infância. Desde o início de suas atividades, o Sorriso Feliz já atendeu escolas e creches de 67 cidades de São Paulo, além de experiências no Piauí (através do Projeto Rondon) e de participações no Distrito Federal, Roraima e Rio Grande do Norte. Foi graças a este alcance que o projeto chegou aos 14 Centros de Convivência Infantil (CCIs) da Unesp. **Discussão:** Por meio da iniciativa dos próprios alunos da FOA, em virtude da grande interiorização da Unesp, a expansão do Sorriso Feliz ocorreu de forma orgânica no estado de São Paulo e outras regiões do país. A possibilidade de aplicação multicêntrica é viável pelo fato de não ser necessário um acompanhamento contínuo: as próprias crianças, pais e professores de cada localidade são matriciados para darem continuidade ao processo de higienização bucal destas crianças no dia a dia, tanto na escola quanto em casa. Depois de um período a distância, com canais para contato sempre abertos, há o retorno de professores e estudantes unespianos ou dentistas municipais ou os das próprias escolas, também capacitados, para avaliar os resultados do projeto. **Conclusão:** o alcance estimulado pela visibilidade e resultados positivos do projeto desde sua criação contribui para a conscientização dos representantes e sua adesão à capacitação para cuidados de higiene bucal ainda nas primeiríssima e primeira infância e promoção da qualidade de vida das crianças a partir da ação individual de capacitação destas mesmas crianças, dos seus pais, responsáveis e cuidadores, e pela coletiva de supervisão rotineira.

**Palavras-chave:** Mentores; Aconselhamento; Saúde Bucal; Saúde da Criança.

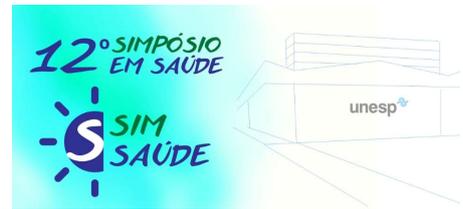


## ASSOCIAÇÃO DE TERAPIAS NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES POR MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Monique Gonçalves da Costa, Stefany Barbosa, Mirela Caroline Silva, Barbara Ribeiro Rios, Eduardo Dallazen, Leonardo Perez Faverani

**Introdução:** A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ) manifesta-se como uma exposição óssea com presença de necrose e secreção purulenta que não sofre reparação em até 8 semanas, acometendo pacientes que fazem uso prévio ou atual de bifosfonatos sem história prévia de radioterapia. **Objetivos:** Objetivou-se com o presente trabalho demonstrar o papel da associação de diferentes terapias na melhora da qualidade de vida em paciente com MRONJ relacionada ao uso de medicações antirreabsortivas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 71 anos, compareceu ao atendimento apresentando queixa algica em região de maxila, dificuldade em se alimentar e mal odor na cavidade bucal. Na anamnese, relatou o uso de Zoledronato por dois anos para tratamento de um câncer de próstata. Ao exame intrabucal, foi observada a presença de osso exposto na região posterior de maxila, com sequestro ósseo envolvendo região posterior de maxila do lado direito. Devido a presença de infecção, optou-se por instituir uma terapia imediata, com prescrição de pasta de metronidazol 10%, bochechos com Clorexidina 0,12% e terapia fotodinâmica antimicrobiana (apdt). Após 3 semanas, realizou-se cirurgia de sequestrectomia, onde foi possível confirmar a presença de uma comunicação bucosinusal, com supuração, levando a necessidade de curetagem de todo remanescente de membrana sinusal e tecido inflamatório. Devido a extensa perda tecidual optou-se pela manutenção da ferida aberta. O paciente apresentou significativa melhora, sem dores e permitindo a alimentação líquido-pastosa e, seguiu em acompanhamento aguardando momento oportuno para realização do fechamento da comunicação bucosinusal, entretanto, devido a uma complicação sistêmica acabou indo a óbito. **Discussão:** A literatura ainda não estabeleceu um protocolo de tratamento universal para MRONJ uma vez que a descoberta da relação entre esta complicação e o uso de medicamentos é relativamente recente, entretanto estudos tem demonstrado a eficácia das terapias aqui mencionadas. **Conclusão:** Conclui-se que a associação de tais terapias é positiva no controle da sintomatologia e manutenção da qualidade de vida de pacientes com quadros avançados de MRONJ.

**Palavras-chave:** Osteonecrose; Cirurgia Bucal; Terapias Complementares; Osso e Ossos.

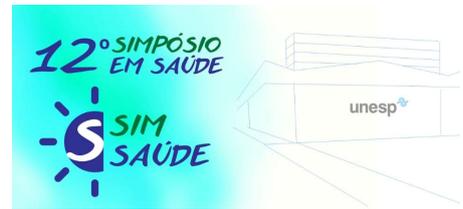


## AUMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA E COMUNIDADE ACADÊMICA

Doany Cevada dos Santos, Mateus Diego Pavelski, Francisley Ávila Souza, Osvaldo Magro Filho, Leonardo Perez Faverani, Idelmo Rangel Garcia Júnior, Alessandra Marcondes Aranega

**Introdução:** A violência doméstica contra a mulher é uma dura realidade que persiste em nossa sociedade. O isolamento social imposto pela pandemia da covid-19 mostrou-se um intensificador dessa violência. Contudo, o aumento do número de casos segue uma crescente, com ou sem a pandemia. **Objetivos:** O trabalho objetivou comparar a prevalência de fraturas bucomaxilofaciais em períodos não pandêmico e pandêmico, enfatizar a importância do cirurgião dentista como profissional da saúde atuante na identificação de traumas faciais que indiquem agressão contra a mulher e adotar ações para conscientizar a comunidade civil e também a acadêmica, tendo em vista a notoriedade e respeito que essa última possui frente a população e seu compromisso para com questões de saúde pública. **Materiais e Métodos:** Foi realizada a comparação de prontuários de pacientes atendidos pelos Cirurgiões Dentistas na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba entre o período pré-pandemia de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020 e o período pandêmico de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021 e foi realizado vídeo cultural informativo com posterior divulgação por redes sociais. **Resultados:** Foi possível concluir, que, no período de pandemia associado ao isolamento social, houve um aumento de 337%, passando de 8 para 27 casos registrados. Os índices de intervenções cirúrgicas aumentaram de 37,5% para 44,44%. Durante esse mesmo período, as agressões por violência doméstica mostraram-se com lesões mais graves, necessitando de um maior número de cirurgias. Com a falta de instrução detectada na população atingida sentiu-se a necessidade da promoção de campanha em massa e contínua para alertar a comunidade sobre o alarde da violência doméstica. **Conclusão:** Apesar da amenização do quadro infeccioso da Covid-19, os traumas bucomaxilofaciais decorrentes da violência à mulher persistem. A divulgação massiva de informações que ajudem as mulheres são necessárias e devem alcançar um maior número de pessoas possível, devendo os profissionais de saúde e a comunidade acadêmica da área da saúde serem chamados para essa responsabilidade social. O entendimento e sensibilização sobre o assunto contribuirão para uma sociedade não omissa e o fim do sofrimento das vítimas.

**Palavras-chave:** Covid-19; Violência Contra a Mulher; Violência por Parceiro Íntimo; Saúde Pública; Conscientização Pública.

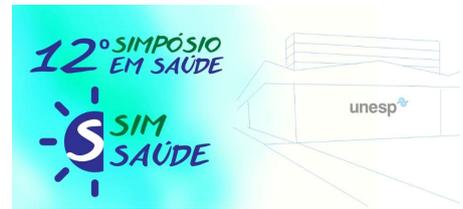


## METODOLOGIAS ADAPTADAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Anelise Pereira Patim Costa, Luy de Abreu Costa, Viviane Rodrigues Alves de Moraes

**Introdução:** Nos últimos anos, o número de alunos com deficiência matriculados em sala de aula regular aumentou consideravelmente. Em função desta realidade, os estudos sobre a educação inclusiva ganharam espaço no meio social, jurídico e acadêmico. **Objetivo:** Deste modo, o objetivo deste trabalho foi investigar de que maneira as metodologias empregadas pelos educadores na Fundação Pró-Luz (Uberlândia-MG/Brasil) a estimulação visual, podem auxiliar no aprendizado de alunos com baixa visão, e se os recursos visuais disponibilizados pela fundação e pela escola são explorados pelo professor de Biologia. **Materiais e métodos:** No trabalho foi empregado um estudo de caso na abordagem qualitativa, que consistiu em entrevista de um aluno com baixa visão, da educadora que o atende na Instituição de reabilitação visual e do professor de biologia no ensino regular. Os entrevistados foram selecionados a partir de observação prévia. Foi ainda realizada entrevistas semiestruturadas, descrita por Manzini (2004) que consiste em formato direcionado por um roteiro previamente elaborado, composto por questões abertas. Para registro da observação participante e entrevistas utilizamos câmera/filmadora, a fim de registrar em vídeo as narrativas com pausas de reflexão, entonação de voz e gestos. As informações obtidas seguiram de maneira fidedigna os critérios salientados por Marcuschi (1986) sendo transcritas utilizando-se a grafia correta das palavras nas falas, a descrição dos gestos, alongamento de vogais e pausas realizadas durante as falas. **Resultados:** Durante o atendimento a educadora fazia uso de materiais impressos e pedagógicos semelhantes aos utilizados em sala de aula. Este material tinha a finalidade de treinar o uso dos recursos visuais e identificar as dificuldades do aluno, para que a educadora providenciasse novas metas para os atendimentos. Durante entrevista posterior, o aluno afirmou que seu desempenho na escola nem sempre foi satisfatório. Ao iniciar o acompanhamento na Fundação, esta se encarregou de informar aos professores sobre sua deficiência, o que resultou em mudanças benéficas para seu aprendizado. **Conclusão:** Embora a presença da deficiência possa influenciar cognitivamente no início do processo de escolarização, as lacunas resultantes deste primeiro período podem ser reparadas no decorrer deste percurso, e dependendo da etapa escolar e amparos promovidos, a deficiência visual pode não ser a principal interferência na efetividade do aprendizado do aluno.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Biologia; Pessoas com Deficiência Visual; Inclusão Escolar.

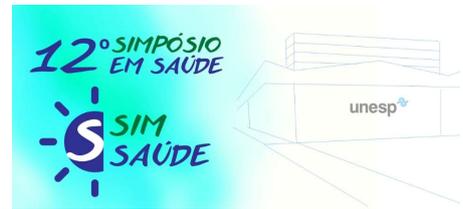


## **O YOUTUBE® É UMA FONTE DE INFORMAÇÃO SEGURA NO MANEJO DE UMA SITUAÇÃO DE AVULSÃO DENTÁRIA EVIDENTE?**

Luy de Abreu Costa, Celso Koogi Sonoda

**Introdução:** Nas últimas décadas, a Internet tornou-se a fonte de busca preferida para informações instantâneas. De modo geral, isto não foi diferente para os cuidados em saúde, especialmente àqueles em que não há necessidade da pronta intervenção de um profissional para solução de problemas. Interposto às plataformas digitais, o YouTube® possui considerável notoriedade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar se o YouTube® pode ser considerado uma fonte de informação local instantânea, imediata e segura para o manejo correto de uma situação de avulsão dentária. **Materiais e Métodos:** Para isso, a plataforma YouTube® foi utilizada para pesquisa a partir da utilização dos termos “como tratar um dente avulsionado”, “reimplante de dente avulsionado” e “avulsão dentária”, que foram pesquisados sem a utilização de aspas. Os vídeos obtidos foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão. Os vídeos incluídos foram analisados a partir de oito tópicos variáveis que condizem com as informações adequadas sobre a sequência do manejo da avulsão dentária que independente da atuação do cirurgião dentista, são baseadas nos guidelines da Associação Internacional de Traumatologia Dentária (IADT). O engajamento do vídeo e o ano de publicação também foram avaliados. Foi realizada análise descritiva a partir da frequência de repetição dos dados. **Resultados:** Do total, 71 vídeos sobre avulsão foram obtidos na plataforma, sendo que 39 (54,92%) apresentaram os critérios de inclusão. A maioria foi publicada por profissionais (74,35%) e em 2021 (23,07%). Três vídeos (7,7%) apresentam todos os tópicos considerados indispensáveis no manejo correto da avulsão, correspondendo ao padrão ouro desejado a ser obtido durante a busca no YouTube®. “Encaminhar imediatamente ao cirurgião dentista” apresenta-se como recomendação em todos os vídeos. Todos os vídeos apresentaram informações verídicas, mesmo na incompletude dos 8 tópicos. A plataforma apresenta poucos vídeos sobre a sequência completa do manejo da avulsão. Mesmo havendo veracidade em todos os vídeos, a ausência de sequer um tópico compromete o prognóstico. **Conclusão:** o YouTube® é insuficiente na quantidade de vídeos que estão de acordo com os tópicos baseados no guideline da IADT, mesmo não sendo verificadas informações falsas sobre o manejo da avulsão dentária em qualquer vídeo.

**Palavras-chave:** Acesso à Internet; Reimplante Dentário; Filme e Vídeo Educativo.

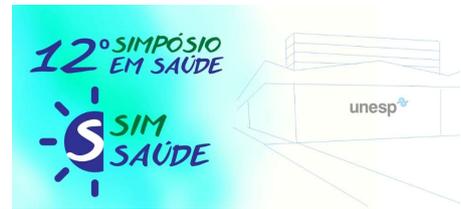


## MANIFESTAÇÕES ORAIS DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Victória Carneiro Bastos de Oliveira, Jéssica dos Santos Nunes, Ruthe Carneiro Santiago, Valéria Souza Freitas, Ângela Guimarães Martins

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço é o grupo de neoplasias malignas que se desenvolvem nas regiões de cavidade oral, glândulas salivares, cavidade nasal, seios paranasais, faringe e laringe. Seu tratamento envolve remoção cirúrgica, quimioterapia e radioterapia, sendo estas últimas duas das formas mais eficazes utilizadas atualmente (Kawashita et al., 2020; Lopes et al., 2020; Pereira, 2020). Apesar do seu frequente emprego, a radioterapia afeta negativamente os tecidos bucais, assim, os pacientes irradiados apresentam manifestações orais decorrentes da terapia. **Proposição:** Revisar a literatura acerca das manifestações orais decorrentes da radioterapia de cabeça e pescoço, bem como a prevenção das complicações orais. **Revisão de literatura:** Foram feitas buscas no PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar com os descritores “radioterapia de cabeça e pescoço”, “manifestações orais”, “odontologia”. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 05 anos, relacionados com o tema. Sabe-se que a radiação ionizante da radioterapia, além de atingir as células cancerígenas, afeta tecidos circunvizinhos, que sofrem toxicidade local. Como os tecidos orais estão na área irradiada, os pacientes podem apresentar xerostomia, mucosite, disfagia, trismo, cárie de radiação e candidíase. Além disso, alterações agudas e crônicas, distúrbios sensoriais transitórios e permanentes, deterioração da saúde dentária e periodontal e risco de osteorradionecrose podem ocorrer após a finalização da radioterapia. A fim de prevenir e minimizar esses efeitos, deve ser realizado o preparo prévio odontológico, que consiste em eliminação de focos de infecção e elementos traumáticos através de trocas de restaurações insatisfatórias, tratamento endodôntico, exodontias atraumáticas com cobertura antibiótica, instrução de higiene bucal e terapia básica periodontal. Além disso, acompanhamento odontológico periódico, com protocolos de prevenção de complicações, com uso de verniz fluoretado para prevenção de cárie, e uma boa higiene oral são eficazes na manutenção da saúde bucal após a radioterapia. **Conclusão:** A radioterapia na região de cabeça e pescoço pode produzir efeitos bucais no trans e no pós tratamento, que podem ser transitórias ou permanentes. Para minimizar ou prevenir esses efeitos, deve ser realizado o preparo prévio odontológico, consultas periódicas após a terapia, além de manter cuidados de higiene em todos os momentos do tratamento.

**Palavras-chave:** Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Assistência Odontológica para Doentes Crônicos; Radioterapia.



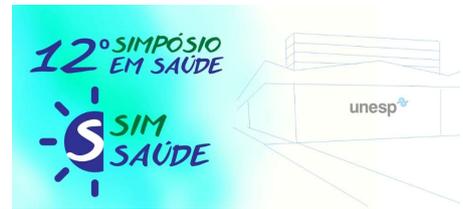
## MUDANÇA NA QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DE PRÓTESE TOTAL E OVERDENTURE: RELATO DE CASO

Larissa Guedes Bezerra, Dilana Mota de Queiroz, Ana Larisse Carneiro Pereira, Samira Albuquerque de Sousa

**Introdução:** O edentulismo tem sido um sério problema de saúde pública nos países industrializados devido ao envelhecimento da população e nos países em desenvolvimento devido à falta de higiene bucal. Nesse sentido, a reabilitação com próteses totais convencionais é o tratamento reabilitador mais comum para pacientes com limitações anatômicas e psicológicas.

**Relato de Caso:** Paciente reabilitada com prótese total (PT) convencional superior e overdenture inferior, compareceu ao Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, relatando insatisfação com a estética das suas próteses. Ao exame clínico, observou-se fratura longitudinal da PT, perda da dimensão vertical de oclusão (DVO) e deficiência na higienização das próteses. Diante disso, a paciente foi submetida a moldagem preliminar, moldagem funcional, ajuste dos planos de orientações e registro maxilomandibular, prova clínica dos dentes, instalação e orientações de higienização e utilização das próteses. **Discussão:** A reabilitação com PT convencional superior é uma possibilidade de tratamento satisfatório frente a facilidade na adaptação com a nova prótese. No entanto, em arcos inferiores, normalmente associados a reabsorções severas do rebordo, a adaptação é um fator limitante, podendo ser as overdentures uma possibilidade para aumentar a retenção, por meio de uma prótese com suporte muco-implante-suportada, pouco invasiva e de custo acessível. **Conclusão:** Conclui-se que o planejamento adequado e a utilização prévia com PT convencional superior e overdenture inferior contribuíram para a adaptação da paciente a novas próteses. O tratamento devolve ao paciente melhora do sistema estomatognático, função, fonética e estética, proporcionando melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Prótese Total; Qualidade de vida; Revestimento de Dentadura.

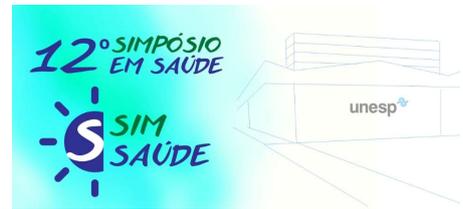


## EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA CRÔNICA

Maria Nelcileny Leão Mota, Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno, Juliana Nascimento da Silva

**Introdução:** A lombalgia é considerada uma disfunção caracterizada por dor ou desconforto na região lombar, sendo ocasionada por diferentes fatores. Diferentes estratégias terapêuticas podem ser utilizadas para o manejo desse quadro, dentre elas o Métodos Pilates, objetivando melhora da força muscular, resistência, redução do quadro álgico e melhora da funcionalidade. **Proposição:** Averiguar as principais contribuições do Método Pilates no tratamento da lombalgia crônica. **Revisão de Literatura:** Trata-se de uma revisão de literatura referente ao período de 2018 a março de 2022. Utilizou-se as bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, empregando os seguintes descritores: “método Pilates”; “dor lombar”; “analgesia” e equivalentes em inglês. Foram incluídos estudos publicados no idioma inglês ou português, que estivessem de acordo com o objetivo do estudo. Incluíram-se estudos que fossem qualquer tipo de revisão e com outros períodos de publicação. Foram encontrados 124 artigos, onde 10 foram incluídos neste estudo. Após análise dos artigos, observou-se um consenso acerca da relevância do método pilates no tratamento de pacientes acometidos pela lombalgia crônica, principalmente no que se refere ao fortalecimento do músculo transverso abdominal, responsável pela estabilização da coluna vertebral, como um dos principais contribuintes para a redução significativa da intensidade da algia. Ademais, notou-se também um aumento da flexibilidade, propriocepção, além de benfeitorias para o equilíbrio corporal e posicionamento postural dos pacientes. Além disso, em relação aos exercícios realizados, os estudos demonstram a aplicação do método tanto em solo, quanto em aparelhos ou acessórios, como bolas suíças e molas, com a média de tratamento variando de 3 a 6 meses. Dessa forma, a utilização do método pilates é essencial para a promoção da qualidade de vida, funcionando também como estratégia de prevenção de lesões musculoesqueléticas. **Conclusão:** Em virtude do exposto, pode-se inferir que o Método Pilates se mostra eficaz no tratamento da lombalgia crônica, sendo um importante recurso no alívio do quadro álgico, bem como oferta benefícios em diferentes aspectos do sistema musculoesquelético.

**Palavras-chave:** Método Pilates; Dor Lombar; Analgesia.

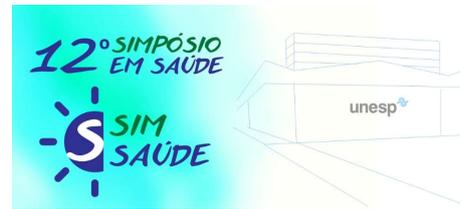


## AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTIOXIDANTE, ANTIGLICANTE E CITOTOXICOLÓGICO DA RAIZ DE UMA PLANTA DO GÊNERO AGAVE

Fernando Yutaka de Ferreira, Julia Amanda Rodrigues Fracasso, Luisa Taynara Silvério da Costa, Lucinéia dos Santos

**Introdução:** O Brasil é o maior produtor do mundo de um gênero de Agave, uma monocotiledônea, e estudos já confirmaram ações antioxidantes e antiglicantes dos extratos de sua raiz, além de evidenciarem altas concentrações de taninos e flavonoides. **Objetivo:** Diante desses resultados, este projeto teve por objetivo avaliar a citotoxicidade do extrato hidroalcoólico da raiz, a fim de estabelecer a segurança de seu uso e, então, realizar as avaliações das ações antioxidantes e antienvhecimento. A proposta do presente projeto foi traçar o perfil antioxidante e antiglicante, bem como, comprovar a ausência de citotoxicidade. **Materiais e Métodos:** Nesse sentido, para traçar o perfil antioxidante foi investigado através do método DPPH, assim como foi realizada a análise de inibição da lipoperoxidação com sulfato ferroso, por fim, realização do teste ORAC (Oxygen Radical Absorbance Capacity). Ademais, empregou-se os sistemas BSA/MGO e BSA/glicose para analisar a atividade antiglicante. A citotoxicidade foi mediada pelo teste de viabilidade celular MTT em células de fibroblasto linhagem NIH3T3. **Resultados:** Destarte, o extrato da raiz apresentou uma EC50 de 0,0092 mg/mL. O EC50 representa a quantidade necessária para reduzir em 50% a concentração inicial de DPPH. A inibição de lipoperoxidação por sulfato ferroso foi de 84,62% na concentração de 0,2 mg/mL e 92,11% na concentração de 1 mg/mL, já no teste ORAC o extrato da raiz na concentração de 50 µg/mL foi 2 vezes mais potente que o trolox quanto a inibição de espécies reativas de oxigênio. Por fim, apresentou atividade antiglicante de 100% quando empregado o sistema BSA/glicose e de 87% de BSA/MGO. No ensaio da viabilidade celular todas as concentrações analisadas foram isentas de citotoxicidade. **Conclusão:** Deste modo, o extrato da raiz possui potentes atividades farmacológicas, que envolvem suas características antioxidantes e antiglicantes que podem ser empregadas na formulação de fitoprodutos, fitoterápicos e fitocosméticos, bem como no preparo de alimentos funcionais e suplementos alimentares, podendo ser útil na prevenção e manejo dietético de pacientes com doenças crônicas causadas pelo estresse oxidativo.

**Palavras-chave:** Fitoterápico; Antioxidante; Antiglicante.

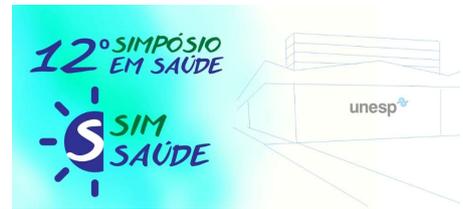


## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA LOMBALGIA GESTACIONAL

Wander Luiz da Silva Cunha, Danilo Reis Barbosa, Gabriel Matheus Batista Brito, Yaritsa Gabrielly da Silva Campos, José Alexandre

**Introdução:** A gestação é um período marcado por diversas transformações no corpo da mulher, dentre estas, as alterações posturais decorrentes da mudança do centro de gravidade, podendo acarretar lombalgia gestacional, caracterizada por dor na região lombar. Esta condição afeta a qualidade de vida da mulher, induzindo em maior dificuldade na realização das atividades diárias. Nesse contexto, a fisioterapia surge como uma forma de tratamento para minimizar as dores e outras repercussões que possam surgir. **Proposição:** Analisar como a fisioterapia pode ajudar no tratamento da lombalgia em gestantes. **Revisão de literatura:** A coleta dos dados foi realizada nas plataformas Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “fisioterapia” e “lombalgia gestacional” no recorte temporal de 2012 a 2022, sendo excluídos artigos em inglês e selecionados três artigos para revisão. O primeiro estudo abordou sobre a prevalência da lombalgia em gestantes, utilizando 21 mulheres grávidas. 95% dessas mulheres relataram sofrer de lombalgia durante a gestação. 57% afirmaram que a duração da dor era superior a 60 minutos e 66% apresentaram combinação de dor lombar com dor pélvica. Já os demais estudos relataram sobre abordagem fisioterapêutica em gestantes com lombalgia, baseada em estudos bibliográficos publicados nos últimos 10 anos. Observou-se uma grande diversidade de métodos aplicados para o tratamento da lombalgia gestacional, incluindo exercícios de alongamento, fortalecimento muscular, exercícios respiratórios e hidroterapia. A fisioterapia na gestação pode ser realizada nas três fases: pré-parto, durante o trabalho de parto e pós-parto. Pode-se utilizar cinesioterapia, reeducação postural, exercícios de relaxamento, hidroterapia e orientações ergonômicas. Além desses, a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é usada para analgesia. A cinesioterapia ajuda no fortalecimento, alongamento e resistência muscular global. A hidroterapia contribui na melhora da circulação sanguínea, ampliação do equilíbrio muscular, redução do edema, diminuição das câimbras nos membros inferiores e facilita a recuperação pós-parto. **Conclusão:** A fisioterapia nas fases gestacionais é indispensável para a melhora global de possíveis disfunções que possam ocorrer no corpo da gestante. Assim, as diferentes abordagens adotadas nas pesquisas mostraram-se eficazes no tratamento da lombalgia, contribuindo ainda para alterações secundárias a esta condição.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Lombalgia Gestacional



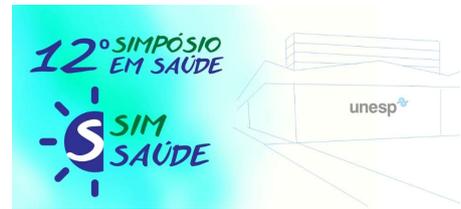
## TRABALHO NOTURNO E MELATONINA: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE BUCAL DOS TRABALHADORES NOTURNOS UMA MINI-REVISÃO

Lara Teschi Bravo, Rodrigo Martins dos Santos, Ana Clara Paulino Bollini, Bianca Elvira Belardi, Maria Sara de Lima Coutinho Mattera, Doris Hissako Matsushita

**Introdução:** Interrupções nos ritmos hormonais, sono, padrões alimentares e exposição à luz ocorrem durante o trabalho em turnos. O sono é afetado pelo trabalho em turnos, em parte devido à incapacidade de mudar o ritmo circadiano do sono para corresponder ao horário de trabalho. Mudanças no estilo de vida que causam distúrbios no ritmo circadiano podem ter uma influência negativa no comportamento da saúde bucal, como a frequência na escovação e ingestão de açúcar.

**Proposição:** A partir disso, nossa hipótese é de que trabalhadores noturnos podem estar mais suscetíveis aos problemas de saúde bucal como perda de dentes e cárie dental. Com isso, essa mini revisão tenta elucidar as possíveis relações entre o trabalho noturno e a saúde bucal, bem como se há uma possível correlação entre ambas. **Revisão de Literatura:** A respeito do total de estudos analisados apenas 4 estudos se enquadram dentro dos quesitos exigidos, ou seja, indivíduos que trabalham em turnos irregulares ou no turno noturno. Nos estudos analisados o efeito da interação revelou que o padrão de trabalho teve forte influência na condição periodontal, ou seja, trabalhadores em turnos menores ou iguais a 5 ou 9 horas de sono apresentaram aumento significativo do Índice Periodontal Comunitário (IPC). Outro fator levado em consideração para o estudo foi a quantidade de horas dormidas e a porcentagem de escovação, onde verificou-se que os trabalhadores noturnos possuem menor frequência deste hábito quando comparados aos trabalhadores diurnos. **Conclusão:** Embora haja poucos estudos relacionando o trabalho noturno e seus efeitos na saúde bucal, há fortes indícios de que o trabalho noturno afeta a saúde periodontal da população em diferentes níveis principalmente quando comparado a indivíduos saudáveis que trabalham em períodos regulares que não sejam no turno da noite, aceitando-se a hipótese levantada no estudo.

**Palavras-chave:** Doenças Periodontais; Melatonina; Fenômenos Cronobiológicos; Jornada de Trabalho em Turnos.

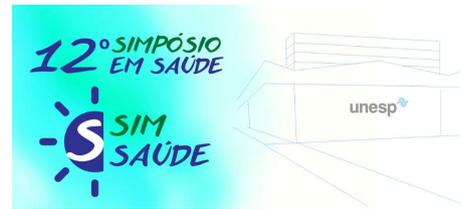


## EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE

Alex Ripardo Da Silva, Tais Kaybers, Israel Clemeson Moutinho Leite, Yana Bernarde sá, Gabriel Pereira Esteves, Pedro Ítalo Almeida de Sousa, José Alexandre da Silva Junior

**Introdução:** A osteoartrite (AO) é uma doença degenerativa comum em indivíduos idosos, acomete principalmente quadril e joelho, causando dores e desgaste articular associados a sobrecargas mecânicas. Em primeira linha terapêutica está o tratamento medicamentoso e melhora do condicionamento físico, a fisioterapia aquática tem por objetivo minimizar os mecanismos que favorecem a lesão utilizando os princípios físicos e termodinâmicos da água. **Proposição:** Enfatizar quais os efeitos da fisioterapia aquática em pacientes com osteoartrite. **Revisão de literatura:** Trata-se de um estudo retrospectivo baseado na literatura, através de consulta na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PEDro, mediante uso dos seguintes descritores: Hidroterapia, Osteoartrite e Tratamento. Foram incluídos estudos publicados no período a partir de 2015. Foram excluídos os artigos que não estejam disponíveis gratuitamente e que não abordem a temática proposta. A OA atinge principalmente joelho e quadril, causa rigidez articular e limitação, dificultando a prática de exercícios físicos, o que pode levar a atrofia muscular e aumento de peso ocasionando uma sobrecarga articular que pode influenciar na autoestima e qualidade de vida do paciente. Estudos mostram que o tratamento medicamentoso deve ser associado com outra forma de intervenção, uma alternativa muito utilizada é a Hidroterapia. Diversos estudos mostraram benefícios da Hidroterapia no tratamento da OA, como: melhora da capacidade funcional, ADM, flexibilidade, equilíbrio postural, edema e redução da dor e da rigidez, além de influenciar positivamente na autoestima e qualidade de vida dos pacientes. Estudos mostraram melhora na força, porém, também mostraram que exercícios fora do ambiente aquático são mais eficazes para fortalecimento. Outros estudos não mostraram melhora das funções após o tratamento, entretanto, o autor associou isso à metodologia utilizada no trabalho. **Conclusão:** A fisioterapia aquática mostrou-se eficaz no tratamento de OA por promover melhorias na capacidade funcional, ADM, flexibilidade, equilíbrio, dor, edema, rigidez e como consequência, benefícios na autoestima e qualidade de vida dos indivíduos. A fisioterapia aquática não se demonstrou superior aos exercícios em ambiente terrestre para fortalecimento. Entretanto, é necessário que mais trabalhos sobre o tema sejam desenvolvidos para uma melhor compreensão da efetividade dessa intervenção.

**Palavras-chave:** Hidroterapia; Osteoartrite; Tratamento.

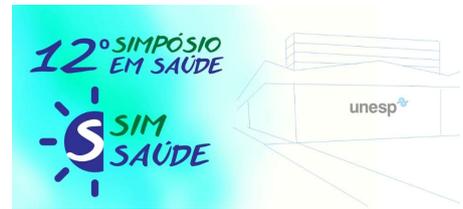


## A AÇÃO DO GEL CLAREADOR DE CONSULTÓRIO NA COR E SENSIBILIDADE INDEPENDENTE DO PH: RELATO DE CASO

Dilana Mota de Queiroz, Larissa Guedes Bezerra, Isauremi Vieira de Assunção, Agnes Andrade Martins

**Introdução:** O clareamento dental de consultório é um dos procedimentos ligados à estética mais procurados pelos pacientes pelo fato de apresentar resultado de forma rápida e satisfatória. Tem-se que, na literatura não há consolidação da relação direta da eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio e o aumento de seu pH. Com isso, esse estudo teve como objetivo avaliar a sensibilidade e eficácia clareadora quando utilizado géis clareadores com diferentes pHs. **Relato de Caso:** Paciente de 25 anos, sexo masculino, apresentava dentes amarelados, cor A3, segundo escala Vita Classical. Para a resolução estética desse caso foram executadas duas sessões de clareamento dental do tipo boca dividida para cada estratégia clareadora (gel com pH básico e gel com pH ácido). **Discussão:** Foram utilizados os géis clareadores Whiteness HP FGM (pH ácido) no hemiarco direito e Whiteness HP Blue, FGM (pH básico) no esquerdo. A avaliação da sensibilidade foi realizada através da Escala Visual Analógica (EVA), utilizando escores que variam de 0 (nenhuma sensibilidade) a 10 (sensibilidade severa). Paciente relatou sensibilidade 4, de acordo com a escala EVA, apenas nos dentes inferiores lado direito, em que foi utilizado o gel de pH ácido. Não houve diferença significativa na eficácia clareadora, tendo como resultado final cor A1(Vita Classical). **Conclusão:** O tratamento clareador foi efetivo, não houve diferenças significativas na eficácia clareadora quando se comparado os hemiarcos, apresentou desempenho correspondente. Quanto à sensibilidade, foi relatado dor no lado em que foi utilizado o Whiteness HP FGM (pH ácido), já no hemiarco que foi aplicado o gel de pH básico não houve relato de sensibilidade dentária.

**Palavras-chave:** Clareamento Dental; Estética Dentária; Clareadores.

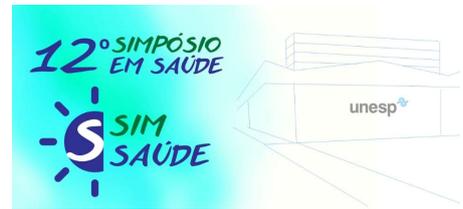


## MARSUPIALIZAÇÃO E ENUCLEAÇÃO DE CISTO RADICULAR ASSOCIADOS AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E APICECTOMIA: RELATO DE CASO

Lara Teschi Bravo, Juliana Quintino Trizzi, Bianca Rafaeli Piovezan, Mariana Pagliuse Justo, Pedro Henrique Chaves de Oliveira, Dóris Hissako Matsushita

**Introdução:** Cisto radicular é frequente nos maxilares, originado de um granuloma, no ápice radicular de um dente necrosado. É assintomático, podendo sofrer processos de agudecimento, em que a dor e o edema encontravam-se presentes. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 47 anos, melanoderma procurou a clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em busca de tratamento endodôntico dos dentes 22 e 23 e remoção de lesão cística extensa, que havia recidiva após cirurgia realizada em consultório particular no ano de 1999. Foi solicitado tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Os testes de sensibilidade comprovaram a necrose dos dentes 22, 23 e 24, e o dente 21 já havia tratamento endodôntico, necessitando de retratamento. A conduta preconizada foi o retratamento endodôntico, complementado com apicectomia seguida de enucleação cística que foi adotada em 2015 como primeira opção, a fim de preservar os elementos dentários envolvidos. Porém houve uma recidiva do cisto radicular em abril de 2017, fazendo com que a paciente retornasse a clínica odontológica da UEM queixando-se de uma nova fístula na região do elemento 21. **Discussão:** A falta de um retropreparo apical seguido de uma retrobturação com um material que ofereça condições biológicas para a cicatrização, conservação e selamento hermético do elemento dental, aprisionando efetivamente qualquer irritante existente no interior do sistema de canais, além de promover um reparo cementogênico do ápice radicular pode ter contribuído para essa recidiva. Por isso, foi realizada uma nova cirurgia parendodôntica com retrobturação, utilizando agregado de trióxido mineral (MTA), que promove regeneração tecidual, implicando na formação de osso no local cirúrgico e formação cementária sobre a ressecção radicular. **Conclusão:** Conclui-se que o sucesso no tratamento de cistos radiculares de grande extensão pode ser alcançado por meio de um correto e minucioso diagnóstico e planejamento do tratamento.

**Palavras-chave:** Cisto radicular; Cirurgia Parendodôntica; Obturação Retrógrada.

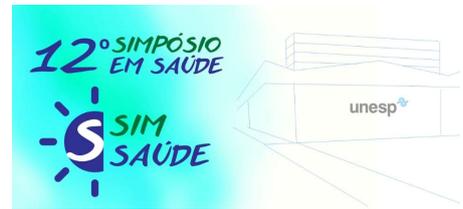


## IMPORTÂNCIA DO PREPARO PRÉVIO ODONTOLÓGICO COMPLETO EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Jéssica dos Santos Nunes, Ruthe Carneiro Santiago, Victória Carneiro Bastos de Oliveira, Márcio Campos Oliveira, Ângela Guimarães Martins

**Introdução:** A radioterapia é uma das principais e mais utilizadas formas de tratamento para o câncer de cabeça e pescoço. Contudo, o paciente irradiado pode desenvolver complicações orais decorrentes do tratamento, fato que reforça a importância de um correto manejo odontológico pré-tratamento. **Objetivo:** Buscou-se demonstrar, através de resultados de um estudo transversal, a importância da terapia odontológica prévia completa ao tratamento oncológico de cabeça e pescoço para prevenção e controle de manifestações orais oriundas da radioterapia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal, em que as coletas foram realizadas no período de 2018 a 2020, em pacientes no trans ou pós radioterapia de cabeça e pescoço, que estavam em atendimento nas Clínicas Odontológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) ou na Santa Casa de Misericórdia da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), em Feira de Santana – BA. As coletas contaram com exame clínico e avaliação de dados secundários em 23 pacientes que já haviam passado pelo preparo prévio odontológico. Essa pesquisa faz parte de um Projeto chamado “Manifestações orais da radioterapia de cabeça e pescoço”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 68689017.6.0000.0053). **Resultados:** Os pacientes foram divididos por conveniência em dois grupos: o G1, com 13 pacientes, submetidos a tratamento prévio completo, que inclui controle de biofilme dental, raspagem e alisamento radicular, restaurações, endodontias e exodontias atraumáticas; e G2, constituído por 10 pacientes, submetidos ao preparo prévio parcial, constando principalmente de exodontias e em alguns casos de restaurações. Nesse estudo, 32% da amostra apresentou quadros de mucosite, 71.01% do grupo 2. Além disso, 26% apresentou candidíase, sendo todos do mesmo grupo. O grupo 1 obteve um índice de placa visível de 32% e o grupo 2, 46%. O índice de sangramento foi de 15 % e 29 %, Grupo 1 e 2, respectivamente. Com isso, percebeu-se que os pacientes do grupo 1 responderam melhor à radioterapia, com menor presença de agravos bucais. **Conclusão:** Pode-se concluir que a qualidade do preparo prévio é um diferencial importante na prevenção de agravos da radioterapia e pode trazer benefícios aos pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** Radioterapia; Câncer de Cabeça e Pescoço; Assistência Odontológica.

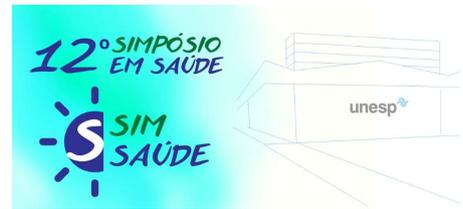


## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEIO FRONTAL E TETO DE ÓRBITA: RELATO DE CASO

Natalia Pereira Ribeiro, João Matheus Fonseca e Santos, Mirela Caroline Silva, Tiburtino José Lima Neto, Victor Perinazzo Sachi, Leonardo Perez Faverani

**Introdução:** As fraturas de seio frontal, correspondem de 5-15% das fraturas da face, e são resultado de lesões de alta energia envolvendo veículos automotores, agressões físicas e ferimentos com arma de fogo. Os seios frontais estão intimamente associados com o teto da órbita, seios etmoidais, nariz e fossa cerebral anterior, podendo ter como consequência a limitação dos movimentos oculares, infecções e prejuízo estético. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, deu entrada no pronto socorro do hospital da Santa Casa de Araçatuba, após ser vítima de agressão física. Ao exame físico extraoral evidencia-se um ferimento abrasivo em região superciliar esquerda. A palpação, verificava-se um degrau ósseo em região supraorbitária e frontal esquerdas. A acuidade visual apresentava-se preservada, a mobilidade ocular com movimentos de lateroversão e suproversão se apresentaram limitados. Foi solicitado como exame de imagem, uma tomografia computadorizada de face, confirmando o diagnóstico clínico de fratura de parede anterior de seio frontal com deslocamento e fratura do teto da órbita esquerda. O tratamento proposto e realizado foi a realização de um acesso coronal para visualização adequada, redução e fixação dos fragmentos ósseos com placas do sistema 1,5mm, reconstrução do teto e perímetro da órbita com malha de titânio. **Discussão:** Inúmeros estudos mostram que o tratamento precoce é bem mais aceito pelos cirurgiões, e reduz a incidência de complicações a longo prazo. Já a modalidade de tratamento a ser empregada, depende do tipo e da gravidade da fratura. **Conclusão:** Com isso, observamos que o tratamento cirúrgico, através de um acesso amplo e do uso de placas e malha de titânio, restabeleceu a função e a estética do paciente, mostrando-se viável e não apresentando intercorrências.

**Palavras-chave:** Seio Frontal; Fraturas Orbitárias; Fixação de Fratura.

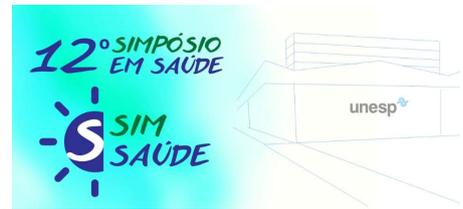


## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E ÍNDICE DE EVASÃO ESTUDANTIL EM UNIVERSIDADE DE ARAÇATUBA

Maria Helena Gonçalves, Flávia Cristina Santiago, Caroline Dousseau, Isabella Torres Soares, Mylena Fernanda de Oliveira Santos, Alessandra Marcondes Aranega, Renato Salviato Fajardo

**Introdução:** Atualmente, considera-se que os principais aspectos contribuintes para a qualidade de vida contemplam a satisfação pessoal, auto estima do universitário, sua capacidade de desempenho, condições econômicas, estado de sua saúde física e mental/emocional. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar os dados descritivos de um estudo sobre a qualidade de vida de estudantes de duas Faculdades em Araçatuba e os índices de interesse e necessidade de evasão estudantil desses alunos. **Materiais e Métodos:** A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário online, através do Google Forms, e amplamente divulgado no e-mail institucional dos alunos de ambas as Faculdades da UNESP de Araçatuba. O questionário consistiu em uma breve entrevista para identificação sociodemográfica do participante, além de questões elaboradas pelos pesquisadores sobre os fatores que estimulam ou desestimulam o aluno no curso atual, mercado de trabalho, uso de medicamentos, bebidas alcoólicas e outras drogas e interesse na evasão universitária, e o WHOQOL-bref (World Health Organization Quality of Life - abreviado), que se refere à questões sobre domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva através do software SPSS (versão 25). **Resultados:** Ao final da pesquisa, 169 alunos participaram respondendo de forma livre e voluntária o questionário. Apesar da evasão escolar ainda não ser um problema de ambos os cursos da UNESP de Araçatuba, a pesquisa verificou que quase 45% dos alunos já pensaram em desistir do curso, que 97% consideram importante que a Universidade ofereça apoio psicológico aos seus alunos e que mais de 10% dessa amostra sente receber pouco ou nenhum apoio das pessoas, o que poderia desencadear comportamentos de ansiedade e vontade de desistir. **Conclusão:** Diante disso, torna-se relevante que haja apoio psicológico em prol dos alunos que possam necessitar de ajuda a fim de aumentar a sua qualidade de vida e prevenir reprovações e até a evasão escolar.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Depressão; Evasão Escolar; Qualidade de Vida.

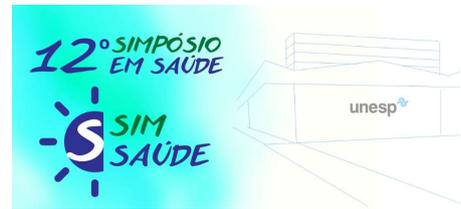


## SARS-CoV-2: A PROVA QUE SAÚDE PÚBLICA NÃO ESTAVA PREPADADA

Alandeilson Alexandre da Silva, Monique Emanuela Frutuoso Xavier, Cicera Daniely Pereira Honorato

**Introdução:** O SARS-Cov-2, intitulado COVID-19, trouxe para a saúde uma das maiores demandas já vistas. O maior número de pessoas infectadas mundialmente de casos registrados, evidencia o quanto a doença é perigosa para a população, principalmente pela sua forma de contágio, sendo eles direto e indiretamente. O COVID-19 já infectou mais de 5.3 milhões de pessoas, trazendo um número de morbidade e mortalidade assustador. **Objetivo:** Identificar medidas de prevenção e promoção frente a atual pandemia causada pelo coronavírus. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de banco de dados científicos, sendo: SciELO, LILACS, PubMed, indexado no ano de 2020 e 2022, utilizando as palavras-chave: COVID-19, Medidas de Promoção e Saúde Pública. Foram incluídos artigos clínicos e de revisão de literatura que abordem o COVID-19, bem como meios preventivos e de promoção em saúde durante a pandemia. **Resultados:** As pesquisas mostram que a melhor forma de combate ao COVID-19 é a imunização, através da vacina, e medidas de prevenção, como ainda o uso de máscara, excepcionalmente quando sintomas forem gripais. A Organização Mundial de Saúde (OMS), constantemente busca a conscientização dos profissionais da saúde com uso de equipamento individual de Proteção (EPI's) e na população, uso de máscara, etiqueta respiratória, uso de álcool em gel, quando fora de casa, higienização da mãos com água e sabão, além de evitar aglomerações. **Conclusão:** A promoção, prevenção, e recuperação são fundamentais para os que são diagnosticados com a doença, como também para os indivíduos que estão sendo monitorados. Publicações nacionais e internacionais, trazem a eficácia em promover e prevenir este inimigo invisível, observando a importância fundamental ao entendimento da população frente a pandemia que repercute de forma negativa. Contudo, mesmo que a população esteja sendo vacinada, de acordo com morbidades e idade, somente a vacina não os protege de ter contato com o vírus, apenas, de não desenvolver o caso grave da doença, que pode levar o indivíduo a cuidados mais específicos, como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estando submetido a ventilação mecânica, sendo submetido a procedimentos e protocolos mais invasivos e traumáticos.

**Palavras-chave:** COVID-19; Medidas de Promoção; Saúde Pública.

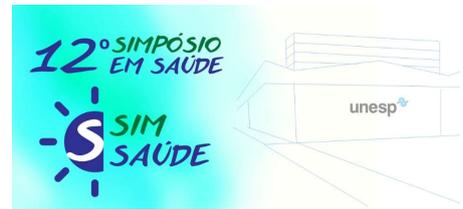


## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BILATERAL ATRÓFICA DE MANDÍBULA

Natalia Pereira Ribeiro, João Matheus Fonseca e Santos, Tarik Ocon Braga Polo, Gustavo Antônio Correa Momesso, Francisley Ávila Souza, Leonardo Perez Faverani

**Introdução:** A atrofia da mandíbula, normalmente ocorre em pacientes idosos, em virtude da reabsorção óssea consequente da perda dentária precoce, isso torna o osso mais suscetível à fratura, fazendo com que seu reparo seja alterado. Para esse tipo de fratura, o ideal é utilizar um sistema de fixação e reconstrução interna rígida do sistema 2.4mm, denominada como placa de carga suportada, ou mais conhecida como Load Bearing. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de tratamento cirúrgico de fratura bilateral em mandíbula atrófica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 53 anos, atendida no P.S. da Santa Casa de Araçatuba, relatando ser vítima de acidente motociclístico. Ao exame físico a paciente se apresentava lúcida, orientada em tempo e espaço, bom estado geral, eupneica, normocorada, com deformidade mandibular, mobilidade, crepitação em corpo bilateral de mandíbula e edema em 1/3 inferior da face. Na tomografia computadorizada, foi possível observar imagens compatíveis com fratura. O tratamento proposto foi cirúrgico sob anestesia geral para redução e fixação da fratura bilateral em corpo mandibular. Foi realizada a intubação naso traqueal, acesso cirúrgico transcervical mandibular e divulsão por planos. Para redução anatômica e simplificação das fraturas bilaterais, utilizou-se 2 placas de titânio do sistema 2.0 mm em cada lado. Após isso, foi realizada a modelagem e fixação da placa de reconstrução do sistema 2.4 mm. **Discussão:** Estudos indicam que o uso de placas mais rígidas, seguindo o princípio de Load Bearing é descrito como favorável em casos de fratura em mandíbulas atróficas, pois estas necessitam de grande resistência da fixação, em consequência da alteração nas zonas de tensão e compressão. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que o tratamento de fraturas mandibulares atróficas apresenta grande desafio para o cirurgião Buco-Maxilo-Facial e que o uso de uma fixação mais rígida apresentou bons resultados e rápida reabilitação funcional do paciente.

**Palavras-chave:** Seio Frontal; Fraturas Orbitárias; Fixação de Fratura.

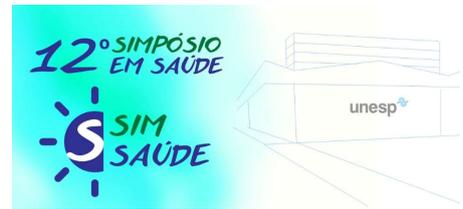


## VACINAS DE INTERESSE ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Carolline Vilas Bôas Souza, Antonia Roberta Mitre Sampaio, Rabyrna Rabonyelly da Costa Melo, Daniel Ugulino Ferreira, Sarah do Socorro Souza da Silva

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunização (PNI) apresenta constante evolução, uma vez que está diretamente ligado às demandas epidemiológicas. O cirurgião-dentista compõe uma classe profissional que necessita diretamente de um quadro vacinal específico e completo para exercício pleno da odontologia. **Proposição:** O objetivo deste estudo é, a partir de artigos extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde, Programa Nacional de Imunizações, documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), compilar dados relativos às vacinas de interesse odontológico. **Revisão de Literatura:** Considerando o contato direto com o paciente e seus fluidos corporais (sangue e saliva), é importante a vacinação da categoria odontológica. Assim, algumas vacinas são essenciais para os profissionais de odontologia: hepatite B, gripe (influenza), tríplice viral, dupla tipo adulto, BCG e febre amarela, além da COVID-19, que mostrou-se primordial para manutenção de saúde mundial a partir das suas primeiras administrações, em 2021. Em adultos, a eficácia da vacina contra o HBV pode chegar a 95% após a terceira dose e contra influenza é capaz de evitar até 70% dos casos graves; estudos recentes indicam aumento dos benefícios da vacina de COVID-19 com dose de reforço. A dupla tipo adulto mostra-se altamente eficaz após o esquema completo de imunização. Há ainda relatos científicos quanto a utilidade da tríplice viral com excelente resposta imunológica a outros agentes (imunidade heteróloga); a BCG apresenta até 78% de proteção, e na febre amarela a imunidade persiste por no mínimo 10 anos. Apesar dos dados contundentes, a cobertura vacinal no Brasil tem se mostrado em queda devido a fatores diversos, complexos e que variam entre pessoas e comunidades. **Conclusão:** Segundo o PNI, as coberturas vacinais no Brasil são baixas e heterogêneas e a prática profissional do cirurgião-dentista pode colocar em risco tanto profissionais, quanto pacientes. Por isso, torna-se emergente a utilização de todas as formas disponíveis e cientificamente comprovadas para redução de riscos ocupacionais; a vacinação mostra-se como uma ferramenta potente, historicamente eficaz e biossegura desempenhando papel basal para a prática profissional segura.

**Palavras-chave:** Imunização; Hepatite; COVID-19.



## **OSTEOPOROSE E A CAVIDADE ORAL: MANIFESTAÇÕES ÓSSEAS E PAPEL DO DENTISTA - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

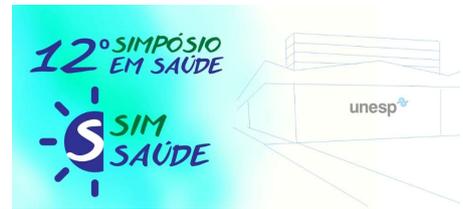
Anne Carolline Vilas Bôas Souza, Antonia Roberta Mitre Sampaio, Rabyna Rabonyelly da Costa Melo, Daniel Ugulino Ferreira, Sarah do Socorro Souza da Silva

**Introdução:** A osteoporose é uma doença osteometabólica, sistêmica e progressiva, em que há alta taxa de reabsorção óssea – maior que de neoformação – caracterizada por perda de massa óssea e degeneração microarquitetural, com conseqüente vulnerabilidade óssea e suscetibilidade a fraturas. Ao entender que todas as estruturas do organismo envelhecem, o sistema estomatognático e suas estruturas também sofrerão mudanças fisiológicas, propiciando o aparecimento de patologias no osso alveolar e cemento. **Proposição:** O objetivo deste estudo é a partir de artigos extraídos do acervo da Biblioteca Virtual em Saúde, reunir dados e compreender as manifestações clínicas da osteoporose na cavidade oral buscando contribuir para atuação profissional do cirurgião dentista e promover a odontologia como fator no conceito de saúde.

**Revisão de literatura:** Partindo de um quadro sistêmico e chegando ao âmbito bucal, o osso osteoporótico pode ser encontrado em maxila e em mandíbula, afetando osso alveolar e cemento, o que pode influenciar em uma série de procedimentos odontológicos que envolvem manejo do profissional cirurgião-dentista. Um dos principais problemas relacionados a essa patologia em cavidade oral é a reabsorção alveolar, assim como a perda dentária e doença periodontal co-associadas, levando à dificuldades de tratamento de reabilitação, seja via prótese ou implante. No diagnóstico, o exame radiográfico tem extrema importância, pois é através deste que eventualmente a doença é descoberta, gerando um acompanhamento multiprofissional, ao haver encaminhamento do paciente ao tratamento médico e assertividade de tratamento odontológico.

**Conclusão:** A osteoporose se configura como fator de risco na odontologia e o cirurgião-dentista precisa ter um olhar perspicaz para realização de diagnóstico e tratamento seguros, bem como ter arcabouço para orientar pacientes acerca dos riscos da perda óssea sistêmica e bucal.

**Palavras-chave:** Boca; Osteoporose; Doença Crônica.

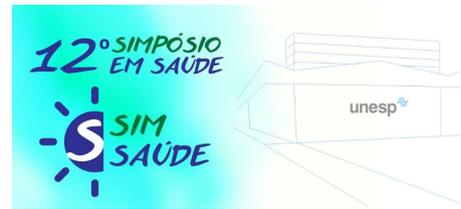


## CORPO ESTRANHO EM PALATO DURO DE CRIANÇA

Daniela Alvim Chrisostomo, Mariella Padovese, Thayse Yumi Hosida, Robson Frederico Cunha, Cristiane Duque

**Introdução:** Corpos estranhos caracterizam-se por quaisquer objetos indesejados que se encontram na parte interna ou aderidos ao corpo humano, sendo os casos de corpos estranhos em palato duro de crianças raramente descritos na literatura atual. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 1 ano e 8 meses de idade, compareceu à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- FOA/UNESP com queixa principal da mãe de alteração no palato do bebê. Anteriormente, o paciente foi avaliado por outros profissionais e recebeu hipótese diagnóstica de hiperplasia devido a queimadura por ingestão de alimento quente ou neoplasia, levando ao acompanhamento por 21 dias. Após anamnese e exame físico no consultório odontológico da FOA/UNESP, notou-se alteração lisa, brilhante e com pequeno halo eritematoso na periferia. Suspeitou-se da presença de corpo estranho aderido ao palato duro. Sob consentimento do responsável, o mesmo fez a contenção física para evitar os movimentos da criança. Realizou-se a inspeção direta e, em seguida, com auxílio de um hollemback, abridor de boca e gaze, a remoção do corpo estranho. Após o procedimento, identificou-se que o corpo estranho era um protetor de porta. Sete dias após, a mucosa do palato duro apresentou aspectos de normalidade. **Discussão:** A dificuldade durante o exame físico e a história prévia imprecisa podem dificultar um correto diagnóstico, e a possibilidade de deglutição ou aspiração do objeto pode colocar em risco a vida do paciente. **Conclusão:** Sendo assim, o presente caso demonstra a importância do diagnóstico precoce para um tratamento efetivo.

**Palavras-chave:** Palato Duro; Odontopediatria; Reação a Corpo Estranho.

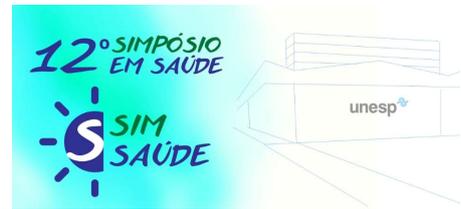


## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Larissa de Moura Barbosa, Sandro Júlio Assunção Amazonas, Davi Silva de Sousa, Lorena Maria Souza da Silva, Giovana Leticia Aguiar Fernandes, Sara Farias Oliveira, Elidiane Moreira Kono

**Introdução:** A fibromialgia (FM) é uma síndrome de caráter crônico e etiologia desconhecida que atinge principalmente as mulheres. Nessa perspectiva, ela é caracterizada por dor musculoesquelética que afeta várias áreas do corpo, seus sintomas envolvem cansaço crônico, alterações no sono, déficits de memória e atenção, ansiedade, depressão, alterações intestinais, entre outros. No Brasil, 75 a 90% das mulheres diagnosticadas estão na faixa etária entre 30 e 60 anos. **Proposição:** Conhecer a atuação da fisioterapia no tratamento de pacientes diagnosticados com fibromialgia. **Revisão de Literatura:** Foram selecionados 7 artigos para revisão nas plataformas digitais Pubmed, BVS e Google Acadêmico com os descritores: fisioterapia, fibromialgia e tratamento. A partir destes observou-se que a fisioterapia atua principalmente na diminuição da dor musculoesquelética e na melhora da qualidade de vida dos pacientes, diminuindo a fadiga mental e física, distúrbios de sono, entre outros. Nesse contexto, os exercícios aquáticos de resistência progressiva somando com a propriedade da água aquecida oferecem grande alívio dos sintomas quando praticado de maneira contínua. O estudo de Medeiros et al em mulheres com FM mostrou que o método Mat do Pilates e exercícios aeróbicos aquáticos diminuem a dor, melhoram o sono e reduzem os pensamentos catastróficos em relação à doença. Além disso, a crioterapia de corpo inteiro também se mostrou um método eficaz para aliviar a dor e/ou processos inflamatórios na FM, proporcionando melhorias significativas na saúde física integral e mental do paciente, funcionando de forma imediata, mas em curto prazo. **Conclusão:** Observou-se a partir do exposto que a atuação fisioterapêutica se faz mediante o uso de técnicas como pilates, exercícios aquáticos aeróbicos e de resistência, além do método de crioterapia do corpo inteiro como elementar, os quais proporcionam dentre os benefícios, o alívio da dor e promoção da qualidade de vida. Dessa forma, tem-se que a fisioterapia é de suma importância no processo de tratamento da FM.

**Palavras-chave:** Fibromialgia; Modalidades da Fisioterapia; Dor; Hidroterapia.

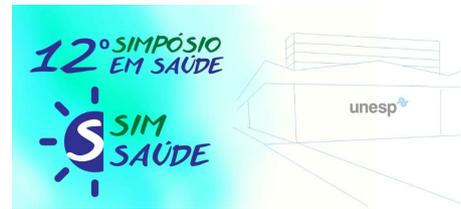


## MENTORIA INDIVIDUAL: ACONSELHAMENTO E PLANEJAMENTO DE CARREIRA PROMOVIDO PELO PET ODONTOLOGIA UFPR

Eduarda Fagherazzi, Thainá Rodrigues, Isadora Alves, Alana Silveira Rocha, Yohana Lourenço Dias, Yasmin Cristina Peres, Cassius Carvalho Torres Pereira

**Introdução:** A graduação, como um período de formação profissional, traz inúmeras oportunidades e incertezas aos alunos acerca de atividades extracurriculares que podem desenvolver no decorrer do curso, os campos de atuação profissional, especialidades, mercado de trabalho e possibilidades de pós-graduação. O objetivo da atividade proposta foi promover um espaço para que o discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) pudesse expor e esclarecer dúvidas pertinentes às suas escolhas acadêmicas e profissionais por meio de uma tutoria individual com um professor da área acadêmica. **Relato de Experiência:** A atividade foi realizada em cinco edições distintas: Um projeto piloto em novembro de 2017, duas edições ampliadas nos meses de maio de 2018 e 2019, durante a IX e X edição do Circuito PET Odontologia. Duas edições foram realizadas de forma remota devido à emergência da pandemia de Covid-19, nos anos de 2020 e 2021 durante as XI e XII edições do Circuito PET. Na edição mais recente, adicionamos a proposta de uma mentoria com alunos veteranos do curso que tivessem experiências acadêmicas ricas para serem compartilhadas, com a condição de que apenas alunos até o 3º período poderiam participar neste formato. Os professores representavam distintas especialidades odontológicas e perfis quanto ao vínculo docente. **Discussão:** Nas edições mais recentes, o grupo PET fez diretamente a indicação dos tutores, tanto professores quanto alunos. O preenchimento das vagas ocorreu via formulário on-line, no qual o graduando escolhia a primeira e segunda opção de tutor, caso não fosse contemplada a sua primeira opção. O grupo se encarregou de distribuir os alunos de acordo com suas preferências de professores em horários específicos, por ordem de inscrição. O formulário de inscrição incluía perguntas específicas com o intuito de guiar o aconselhamento. Cada sessão individual durou de 30 a 45 minutos e foi realizada através da plataforma Google Meet. No XII Circuito PET Odontologia, foram ofertadas 26 vagas, totalizando duas vagas para cada mentor, sendo estes 8 docentes e 5 alunos veteranos. **Conclusão:** A observação da atividade mostrou uma interação produtiva entre os participantes e contribuiu para introduzir o conceito de aconselhamento de carreira como um modelo que pode ser replicado institucionalmente, de maneira acessível à ampla maioria dos estudantes de graduação.

**Palavras-chave:** Aconselhamento; Tutoria; Odontologia.

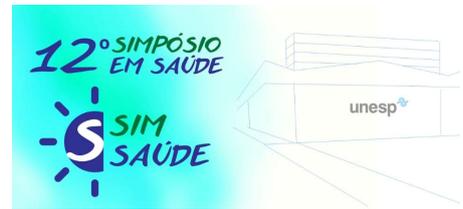


## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR DECORRENTE DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO ASSOCIADA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Luana Ferreira Oliveira, Kim Henderson Carmo Ribeiro, Francisco Rogério Aguiar de Menezes, Ângela Alves de Aguiar Goto, Osvaldo Magro Filho

**Introdução:** A violência é considerada um problema de saúde pública, e seus altos níveis estão relacionados à posse de arma de fogo. Diante disso, há um alto índice de mulheres vítimas de tentativas de homicídio, onde as lesões advindas dos projéteis de arma de fogo (PAF) podem trazer consequências irreparáveis para a qualidade de vida dos pacientes. A área bucomaxilofacial tem papel importante na reabilitação funcional e estética dessas vítimas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 51 anos, se apresentou para atendimento no serviço hospitalar após ser vítima de tentativa de homicídio. No exame intraoral, observou-se maloclusão, limitação de abertura bucal e desvio mandibular. A fratura cominutiva em região de corpo, ângulo e ramo mandibular esquerdo foi confirmada através da tomografia computadorizada. O tratamento proposto foi a abordagem cirúrgica acerca das fraturas sob anestesia geral. Realizou-se então a remoção do projétil e estilhaços ósseos em região de ângulo mandibular esquerdo, posteriormente a redução e fixação dos segmentos fraturados com placas em “X” do sistema 2.0mm em região de ramo mandibular, e placa de reconstrução do sistema 2.4mm em região de ramo e ângulo mandibular. Devido a lesão apresentar alto risco de infecção a paciente também recebeu assistência multidisciplinar. **Discussão:** As fraturas faciais de terço inferior advindas de casos de feminicídio ainda são uma realidade e envolvem um tratamento integral da vítima. Para a abordagem cirúrgica envolvendo ferimentos por arma de fogo vários fatores são levados em consideração como o tamanho do projétil e a velocidade, além da estrutura afetada. Devido ao alto risco de infecção desse tipo de lesão, o acompanhamento do paciente é indispensável. **Conclusão:** Conclui-se que, nos casos de violência contra a mulher envolvendo PAF é de extrema importância o conhecimento cirúrgico para melhor abordagem do caso, assim como o manejo ideal da vítima a fim de minimizar os danos causados por esse tipo de violência.

**Palavras-chave:** Ferimentos por Arma de Fogo; Fraturas Mandibulares; Traumatismos Faciais.

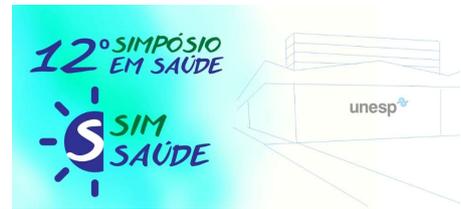


## 12 ANOS DE CIRCUITO PET ODONTOLOGIA

Thainá Rodrigues, Eduarda Fagherazzi, Leticia Daufenbach, Paloma Olsen, Cassius Carvalho Torres Pereira

**Introdução:** Organizado pelo Programa de Educação Tutorial de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Circuito PET é uma proposta de semana acadêmica, realizada anualmente, desde 2009. O evento tem por objetivo a experimentação de novas situações de ensino-aprendizagem com foco em treinamento técnico e desenvolvimento de habilidades motoras por meio de oficinas práticas e palestras. **Relato de experiência:** Até o ano de 2019, marcando uma década de Circuito PET, as atividades ocorreram na modalidade presencial. Em 2020, com a emergência da pandemia de COVID-19, o circuito foi adaptado para a modalidade remota, na qual foram ofertadas 5 oficinas online. Iniciamos o XI circuito com a palestra de abertura “Cirurgia plástica gengival”. As inscrições ocorreram por meio de formulário eletrônico e totalizaram 420 certificações. O público dessa edição foi heterogêneo, sendo composto por profissionais já formados e acadêmicos de odontologia de diferentes instituições de ensino superior. As oficinas ofertadas foram “Certezas e incertezas em odontopediatria”, ”Planejamento em prótese parcial removível”, “Disfunções temporomandibulares e dor orofacial”, “Revisão da anatomia oclusal de dentes posteriores e sua importância para o sucesso restaurador” e “Clareamento dental: fundamentos e atualidades”. As oficinas presenciais ofertadas na XII edição foram “Prótese bucomaxilofacial com ênfase em prótese auricular” e “Incisões e suturas em cirurgia periodontal”. As oficinas “Biópsia em língua de boi” e “Anatomia dental: escultura em sabonete” aconteceram na modalidade remota e presencial. As inscrições ocorreram por meio de formulário eletrônico e totalizaram 85 participações de acadêmicos de odontologia da UFPR. Nesta edição, houve restrição ao número de vagas ofertadas devido às medidas de distanciamento social vigentes na época. **Discussão:** No ano de 2021, o XII Circuito Pet ocorreu na modalidade híbrida e teve como foco principal proporcionar aos acadêmicos de odontologia da UFPR o treinamento de habilidades motoras de maneira descomplicada. Essa demanda surgiu diante da paralisação das atividades de treinamento prático do curso de odontologia. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que as atividades proporcionaram oportunidades de formação complementar ao currículo obrigatório e, a cada edição, aprofundam a reflexão de acadêmicos e professores sobre suas práticas de estudo e ensino.

**Palavras-chave:** Odontologia; Capacitação Profissional; Destreza Motora.

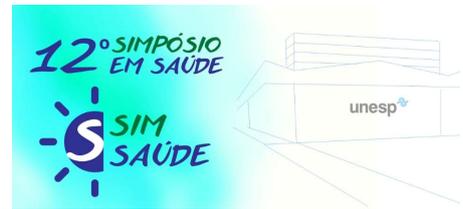


## A RELAÇÃO DO INFANTICÍDIO EM MULHERES QUE DESENVOLVERAM PSICOSE PUERPERAL

Jéssica da Silva Escardovelli

**Introdução:** O desejo da maternidade atinge quase todas as mulheres. Muitas, desde muito cedo sonham com a fato de um dia se tornarem mães, porém, essa ideologia se torna um pesadelo quando em alguns casos em seu estado pós gravidez, chamado de puerpério - período de 6 a 8 semanas pós-parto, durante o qual seu corpo sofre uma série de alterações para retornar ao seu estado normal – desenvolve graves transtornos psicológicos, sendo o mais grave, a psicose puerperal. Sua incidência atinge de 1 a 2 mulheres a cada 1000 nascimentos, e 50% das mulheres já tiveram uma história familiar de transtorno de humor. Geralmente essa síndrome é caracterizada por depressão materna, delírios, alucinações, agitação, raiva e pensamentos de machucar a si mesma e a criança. Uma vez já desencadeada a condição de psicose puerperal, dependendo do conteúdo de seu grau delirante, a mulher pode chegar ao chamado estado puerperal, vindo ela a eliminar a própria vida ou mesmo a do filho, 5% das pacientes cometem suicídio e 4% cometem infanticídio. **Proposição:** Discutir e orientar, mulheres, familiares, profissionais da saúde e a sociedade quanto a seriedade desse diagnóstico que atinge tantas mulheres no puerpério. Trata-se de um projeto de revisão bibliográfica realizado através de obras literárias publicadas em bancos e bases de dados científicos. **Revisão de Literatura:** A psicose puerperal é caracterizada por delírios, comportamento desorganizado, ideias persecutórias, despersonalização. Nos casos mais graves, ocorrem fantasias homicidas, as quais, em situação mais extrema, podem levar a mãe a cometer infanticídio. A relação do infanticídio com a psicose puerperal, embora seja rara sua prevalência, merece atenção. Esse transtorno altera o modo da percepção da realidade, o que torna a mulher incapaz de responder pelos seus atos, portanto, um delito dessa magnitude, geralmente envolve muita polêmica, indignação e julgamento, principalmente em relação à sanidade mental da mãe. **Conclusão:** Consideramos que o tema deve levar a reflexão e a tomada de consciência dos profissionais no cuidado dessas puérperas. Devem ter sua atenção, principalmente para aquelas com histórico de comorbidades psiquiátricas prévias, devido ao fato de que mesmo em baixa prevalência, estas mulheres estão mais propensas. É necessária uma visão humanizada dos profissionais sobre o tema e maior interesse dos pesquisadores para que possamos melhorar, identificar e prevenir esta patologia.

**Palavras-chave:** Infanticídio; Maternidade; Psicose Puerperal.



## HUMANIZAÇÃO E BEM-ESTAR NAS SALAS DE ESPERA ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Flávia da Silva Pereira, Caroline Dousseau, Renato Salviato Fajardo, Adriana Zavanelli

**Introdução:** O ato de contar histórias, sendo ela de cunho literário ou educativo, tem a capacidade de prender a atenção e levar ao mundo imaginário e, por um momento, perder o contato com o mundo real, embrenhando-se no mundo da história contada. **Relato de experiência:** O Projeto Contar Histórias para Melhor Sorrir e Viver, desenvolvido pelo centro de qualidade de vida – Promovi e pelo Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência – CAOÉ, realiza uma parceria formal com instituições, a fim de contar histórias em ambientes para tratamento de saúde. Na versão presencial, o grupo de colaboradores voluntários é composto por servidores das instituições parceiras e discentes da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, nessa modalidade, os voluntários participantes são orientados a se apresentarem aos pacientes e acompanhantes, explicar o objetivo e informações relacionados ao projeto, convidar o público a participar daquele momento e os cativarem para interação, neste momento, ocorre uma quebra do isolamento social tão recorrente nestes ambientes. As atividades abrangem textos literários, poéticos, lúdicos e/ou educativos; e devido a pandemia de Covid-19, foi necessária a adaptação para modalidade virtual. Realizou-se seleção virtual dos voluntários e uma equipe de formação de contadores de histórias os capacitou e instruiu sobre a seleção de histórias, gravação e edição dos vídeos produzidos. A orientação foi para valorizar histórias com fins literários, lúdicos, instrucionais e/ou pedagógicos para promoção da saúde, após triadas pela coordenação e reeditadas, com a logo do Projeto e informações de direitos autorais, foram disponibilizadas às instituições proponentes. **Discussão:** O projeto, utiliza-se da narração com o objetivo de promover saúde, bem-estar físico e mental, acalmar e entreter crianças, adultos e idosos, os quais serão submetidos às tensões que antecedem uma consulta. Os voluntários que participam do projeto são favorecidos com uma experiência humanizadora e multidisciplinar. Os profissionais, os quais atenderam pacientes que se envolveram como ouvintes ou contadores, relataram que estes mostraram um comportamento mais colaborador e menos apreensivos durante a consulta. **Conclusão:** Contar histórias é benéfico aos participantes e o modo presencial rompe melhor o estado de isolamento social nas salas de espera, ativando laços sociais e de comunicação, entretanto, há ainda necessidade de pesquisas para quantificar os resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Sala de Espera; Narração; Promoção da Saúde